A Índia Noiva Chegou de Avião ao Rio

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.477 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Com Periquito na Mão, Blusa 'Gilda' e Saia Estampada

Diacuí, a índia da tribo Kalapalos, que vem desposar o funcionário da Fundação Brasil Central, Ayres da Cunha, chegou, ontem, ao Rio. Veio de avião, acompanhada do noivo do cacique Humatz e de dois curumins-guapé (rapazolas), Halita e Ialila. Diacuí chegou vestindo uma saia estampada e uma blusa branca, de gola "Gilda", ostentando dois colares de miçangas em dupla volta ao pescoço; nos pés, trazia sandálias pretas e meias brancas, soquete, e, no dedo indicador da mão esquerda um belo e espantado periquito. Ao saltar do avião, Diacuí ganhou flores e agradeceu com um sorriso desconfiado. O cacique era o mais acessível de todos: fumou, deliciado, um cigarro que lhe deu o nosso fotógrafo Antônio Monteiro. Do aeroporto, a comitiva silvícola seguiu, de camioneta, para o Parque da Cidade, onde seriam instalados numa palhoça mandada construir pelo prefeito. Mas a cabana não estava pronta e Ayres levou a cunhã e os três acompanhantes para destino desconhecido. Na foto, com a mais viva expressão de felicidade, Diacuí e seu noivo desembarcam do DC-3, no aeroporto Santos Dumont.

VARGAS VOLTA-SE CONTRA O ABONO

Recomenda a Capanema Oposição ao Projeto

Se Não Forem Votados os Meios, Periga o Aumento Mesmo Com as Exclusões do Art. 11 -- Seguindo o Conselho do Ministro da Fazenda

O líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, recebeu instruções do Presidente da República para se opor ao projeto de abono aos servidores públicos, desde que não sejam simultâneamente aprovadas leis que cubram as despesas dêle decorrentes.

Em consequência, confessa o sr. Gustavo Capanema que não apenas está aumentado o risco de a maioria se opôr à extensão de benefício a todos os servidores, como surgiu o perigo novo de rejeição, mesmo com as exclusões constantes do art. 11, ou de redução na tabela proposta.

CONSELHO DO MINISTRO

A recomendação feita pelo Presidente da Republica ao seu líder na Câmara Federal resultou de conselho do ministro da Fazenda, depois do exame — que vem de realizar — das sugestões apresentadas pelos deputados revisionistas.

Manifesta-se agora o Chefe do Govêrno radicalmente contra qualquer aumento de despesas, por mínimo que seja, não acompanhado de leis que assegurem aumento de receita correspondente e aprovadas em tempo de se incluirem no orçamento para 1953.

NEM OS DOIS BILHOES E MEIO

Admite ainda o sr. Gustavo Capanema que talvez nem os dois bilhões e meio de cruzeiros exigidos no projeto de abono, tal como proposto pelo Catete, serão conseguidos.

A primeira lei aumentando impostos foi aprovada pela Câmara e já seguiu para o Senado. A segunda, porém, que se refere à incidência do sêlo, sofreu alterações que, segundo o líder da maioria, reduzem seus efeitos à metade do desejável.

NOVA LEI

Tendo em vista êsses fatos, o sr. Gustavo Capanema tomou a iniciativa de encaminhar à Comissão de Finanças um projeto determinando a reavaliação dos ativos da União, com o que

(Conclui na 2.ª página)

OCUPADA BOTAFOGO



Um exercicio de defesa interna realizou-se a partir das 21 horas de ontem, no bairro de Botafogo. Vê-se na foto o Estado-Maior do 8.° Batalhão da Polícia Militar, sob o comando do cronel Niso Montezuma (Reportagem na última página)

Despachado o Mil ao Conselho de Economia

Vargas Passa Adiante o "Dossier" do Projeto e Relatório Vital -- O Prefeito Propõe Aumento Nas Multas e Participação Dos Fiscais

O relatório do prefeito sôbre o Projeto Mil e o "dossier" das queixas, protestos e apêlos do povo e do comércio, contra o mesmo projeto, foram juntamente remetidos pelo Presidente da República ao Conselho Nacional de Economia, com o pedido de seu parecer sôbre a questão.

Complica-se, com essa providência, o problema de vetar ou não vetar, proposto ao prefeito, levado ao Catete e agora submetido a um dos órgãos consultivos da Presidência, enquanto a maioria da Câmara dos Vereadores, que aprovou o projeto, retarda a aprovação de sua redação final, a fim de dar tempo ao sr. J. C. Vital para aplainar-lhe o caminho.

PARA OS FISCAIS, AS MULTAS

Ontem mesmo o prefeito enviou à Câmara novas mensagens propondo aumento de multas por atrazo no recolhimento de impostos e criando, na Prefeitura, o sistema de participação dos fiscais e pessoal administrativo da fiscalização nas multas por infração.

Segundo os projetos em causa, alteram-se diversos dispositivos sôbre a cobrança dos impostos de vendas e consignações, predial e territorial, diversões e promovem o levantamento e expurgo da divida ativa da Prefeitura.

PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

Pleiteia o prefeito que 50%

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO bom, com nebulosidade variáveis. — TEMPERATURA em elevação. — VENTOS — de Norte a Sueste frescos. — MAXIMA, 27,2. — MINIMA, 19,5.

KALAPALOS NO AEROPORTO



Logo após o desembarque, Diacuí, o cacique Humatz e os dois jovens índios — Halita e Ialila — posaram para o D. C. Os silvícolas trouxeram três arcos com flechas, três araras e um periquito (que Diacuí tem ao dedo). O cacique fuma um cigarro do nosso fotógrafo Antônio Monteiro. E pede outro

DIACUÍ E YOLE MANON



Já na camioneta que conduziu os índios até o Parque da Cidade: Diacuí, ao lado da sra. Yole Manon. A cunhã gostou das flores que esta lhe ofereceu. Mas, nem por isso, sorriu sem um ar de desconfiança,

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 374 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

O Dever de Informar

Danton JOBIM

Acabamos de felicitar o chefe da nossa reportagem politica pela excelente cobertura que demos ao encontro do Brigadeiro Eduardo Gomes com o sr. Getúlio Vargas.

Este extraordinário repórter que é Carlos Castelo Branco tinha tudo apurado sôbre o encontro no sábado último, dia em que êle se realizou. Colhera a noticia em fonte udenista, que o aconselhara, entretanto, a publicá-la com certas cautelas, se possivel, dando a versão de que a entrevista se dera não com o sr. Presidente da República, mas com o chefe da Casa Militar, general Caiado de Castro.



Comunicados os fatos à direção desta folha, ficou resolvido que se obtivesse em outras fontes a confirmação do encontro e seus pormenores. A enorme repercussão que teria o anúncio da conversa do Brigadeiro com o Presidente da República, obrigava-nos a conferir a informação com o máximo rigor, por melhor que fôsse a sua origem.

Isto feito, largamos a noticia.

A perplexidade nos meios politicos e jornalisticos foi geral. Ensaiaram-se alguns desmentidos precipitados, mas na edição seguinte estampávamos mais detalhes do encontro, confirmando tudo o que haviamos dito.

Houve quem estranhasse a nossa informação, atribuindo-lhe origens suspeitas. E chegou-se a insinuar que não deveriamos divulgar um fato que poderia ter sérias consequências para a posição da UDN, único reduto da oposição ao govêrno.

Apesar disso, continuamos a informar sôbre o assunto.

Em primeiro lugar, porquê um jornal independente não deve fidelidade a nenhum partido, mas a seus leitores. Sua missão é, acima de tudo, informar. Nem sequer lhe assiste o direito de sonegar ao público uma noticia da importância dessa que, publicamos terça-feira. Como poderia o cidadão de uma democracia obter, de outro modo, uma imagem real da sociedade em que vive e acompanhar a conduta de seus homens públicos?

Em segundo lugar, o Brigadeiro não pode ter entrado no Catete pela porta dos fundos, esgueirando-se pela escada de serviço para que ninguém o visse. Também não pediu segrêdo a ninguém.

O que o Brigadeiro faz, faz às claras, assumindo a cabal responsabilidade de seus atos. O mistério em que se procurou inexpricàvelmente envolver o encontro é que lhe emprestou, a êste, contornos fantásticos. A celeuma que se armou em tôrno da nossa nota é que espevitou as orelhas de muita gente.

O Chefe de Polícia Policiará o Trânsito

Criando Órgãos Secretos Diretamente Subordinados à Chefatura — Reconhecendo a Incapacidade do Serviço

Reconhecendo que o Serviço de Trânsito é incapaz para reprimir os abusos diários dos motoristas, cuja irresponsabilidade ao volante está, cada vez mais, apavorando o carioca, decidiu o chefe de Polícia, em portaria de ontem, instituir órgãos secretos, diretamente subordinados ao seu gabinete, com a tarefa de fiscalizar tôda a cidade.

CORPO DE 10 FISCAIS

Considera o Chefe de Policia que o número de funcionários de que dispõe o Serviço de Trânsito é absolutamente insuficiente para uma fiscalização que imponha, efetivamente, obediência à lei e às instruções regulamentares. Por isso, institui um corpo de 10 servidores, controlados por um dos Oficiais do seu gabinete e que serão, diariamente, designados para pontos diferentes da cidade, com o objetivo exclusivo de observar e anotar as infrações cometidas.

ORGAO MAIS AMPLO

Além do corpo de servidores é criado outro, que, embora com as mesmas funções, será integrado por cidadãos inteiramente estranhos ao Departamento Federal de Segurança Publica, todos, porém, de ilibada conduta e alto senso de justiça, cabendo-lhes, no exercicio reservado dessa fiscalização, se entenderem exclusiva e diretamente, com a Chefia de Policia.

RECOMENDAÇAO

A par da criação dêsses dois orgãos, faz o Chefe de Policia a seguinte recomendação a tôdas as autoridades policiais e Chefes de Serviço do DFSP: "Através de seus auxiliares, colaborem, estreitamente, com o Serviço de Trânsito, exercendo severa fiscalização, nos locais em que se encontrem, mesmo que

(Conclui na 2.ª página)

CINEFILMS Apresenta
Benjamino GIGLI
em
TAXI DE NOITE
2.ª feira
2-4-6-8
10 HORAS
6.ª feira
AVENIDA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Expulsos Das Minas da Bolívia Todos os Técnicos Estrangeiros

Para Haia o Caso Dos Prisioneiros

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (Bruce Munn, da U.P.) — O dr. Emilio Nunez, chefe da delegação cubana, propôs que, uma vez que o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, deseja tratar a questão da troca de prisioneiros da Coréia situando-a sob o ponto de vista jurídico, seja a mesma entregue ao Tribunal Internacional de Justiça de Haia. Acrescentou que a Rússia segue a mesma prática do lobo que, ao mesmo tempo em que fazia protestos de inocência, procurava devorar a Chapèuzinho Vermelho, alegando que Vishinsky emprega na ONU a mesma tática que usou em 1930, nas depurações feitas na Rússia.

IMEDIATA SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

Disse o delegado cubano que "é impossivel discutir com Vishinsky fórmulas e princípios jurídicos. Daria o mesmo resultado que um encontro pugilístico ou de esgrima entre uma pessoa que conhece as regras e outro que não as conhece nem deseja respeitá-las".

O ministro do Exterior do Paquistão, Mohammed Zafrullah, propôs a imediata suspensão das hostilidades, independentemente da possibilidade de encontrar saída para o problema da repatriação dos prisioneiros. Explicou que a suspensão das hostilidades permitiria discutir a questão dos prisioneiros em ambiente menos tenso.

CARTA DE PARIS

REFORMA ADMINISTRATIVA

J. GUILHERME DE ARAGÃO

PARIS, Novembro — Desde Casa Blanca que penetrei no clima de reforma administrativa da França. Aproveitara a escala do "Lavoisier", para fazer uma visita a Rabat, capital do Marrocos francês. Era sexta-feira, dia da prece do sultão, espécie de domingo muçulmano. Em caminho, o motorista tunisiano ligou o rádio do automóvel. Foi no intervalo de um número musical que o locutor da emissora de Marrocos anunciou que estavam abertas as inscrições para diversos concursos destinados ao provimento de cargos publicos da "Direction de Finances", em Casa Blanca. As condições de inscrição lembravam as das "Instruções" que habitualmente o DASP fornece aos aspirantes à carreira no serviço público brasileiro. Exigiam ao candidato a idade, a nacionalidade, o grau de instrução, inclusive conclusão de curso e, por vezes, preparação profissional.

• Em Paris, é mais categorico e enfático o intuito de reforma. A "Ecole National D'Administration" representa o grande centro de comando doutrinário da renovação administrativa da França metropolitana, enquanto, na Assembléia Nacional, parlamentares dos diversos partidos discutem projetos de reforma parcial. Ainda ontem, a Comissão de Finanças relatou o projeto de lei sobre a reforma fiscal. Por sinal, foi de parecer contrario à proposição, por considerar mais adequada às necessidades atuais do govêrno uma reestruturação mais profunda e geral do sistema vigente "désuet et injuste".

Por sua vez, a "Ecole National D'Administration" está preparando empreendimento ainda mais amplo e radical: a chamada reforma das administrações centrais. Tal empreendimento importa numa renovação completa do elemento "pessoal", aplicação do sistema do mérito e preparação profissional dos funcionarios através da Escola de Administração, e, ainda, numa reestruturação basica de serviços administrativos. Trata-se de assunto complexo que hoje mereceu meticulosa exposição de Pierre Neraud de Boisdeffre. No Parlamento, o MRP apresenta-se ativamente reformista. Tanto assim que seus deputados recriminaram a Comissão de Finanças, quando rejeitou o projeto sobre o novo regime fiscal. Que haja a reforma — asseveraram — ainda que incompleta.

Oportuno é registrar que, à semelhança do Brasil, a obra de renovação também aqui encontra opositores e incompreensões. Teme-se que a influencia politica a comprometa. O proprio Boisdeffre considera a Escola de Administração um edificio ainda não acabado e receia que um perigo a ameace: a nomeação de um politico para dirigi-la.

Sob Ameaça de Revólveres Dos Operários, Deixaram os Cargos

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O semanario "Business Week" disse em sua ultima edição que os Estados Unidos continuam otimistas em que continuarão se abastecendo de estanho na Bolivia, apesar da nacionalização das minas, e que "por todos os meios procurarão fazer com que as minas bolivianas não sejam obrigadas a fechar por muito tempo". O semanario sublinha que o assunto não afeta diretamente os interêsses norte-americanos, uma vez que em poder de cidadãos americanos só estão 26% das ações emitidas pela Palatino. "As ações das minas Hochishild", diz o semanário, "em sua maioria estão no Chile e as da Aramayo estão em poder de bolivianos e de capitais suiços".

O "Business Week" diz que "no momento, as perspectivas não são alentadoras para os acionistas. Paz Estenssoro prometeu uma "compensação legal", mas o decreto de nacionalização prevê, em principio, uma soma de 21.800.000 dolares, enquanto as três companhias insistem em que seus bens valem 60 milhões. E como se isto não bastasse, os bolivianos apresentaram às companhias uma conta de 520 milhões de dolares, que alegam representar "bens ilegitimos", obtidos com a manipulação de câmbio no exterior, e impostos não pagos.

NOVA YORK, 14 (De James B. Canel, da U. P.) — Um grupo de engenheiros de minas, que regressou hoje da Bolivia, declarou que os operarios bolivianos, armados de revolveres, obrigou praticamente a todos os tecnicos estrangeiros a abandonar os cargos que desempenhavam nas minas de estanho desse país, nacionalizadas recentemente pelo presidente Victor Paz Estenssoro.

QUEDA DA PRODUÇÃO

Os engenheiros em questão prognosticaram que, dentro de um ano, a produção desse importante metal baixará em forma pronunciada, possivelmente até 50%. A Bolivia é o segundo país produtor de estanho do mundo e a unica fonte de abastecimento de metal em tempo de guerra com que contam os Estados Unidos.

NOVA ONDA DE TERRORISMO

TUNIS, 14 (U. P.) — A policia anunciou que durante as ultimas 24 horas, recrudesceu extraordinariamente a atividade dos terroristas em todo o protetorado.

Um gendarme foi ferido a tiros quando uma patrulha caiu numa emboscada preparada pelos extremistas nas imediações de Medenine, na zona sul da Tunisia. A residencia de um policial francês em La Marsa, suburbio de Tunis, foi danificada pela explosão de uma bomba.

Uma bomba de grande poder destruiu um transformador de corrente eletrica em Bekalta, localidade situada a 193 quilometros de Tunis.

Um motorista francês foi atacado por um grupo de terroristas que arremessaram contra seu carro garrafas cheias de gasolina. O carro ficou avariado, mas o motorista saiu ileso e escapou.

TREZENTAS PRISÕES

CASABLANCA, 14 (U. P.) — A policia, em raides de surpresa aos nucleos nacionalistas, prendeu e interrogou 300 pessoas, ao mesmo tempo em que nova onda de atentados com bombas destroi edificios, no Marrocos e na Tunisia.

ESTENSORO

Ante Grave Problema

Programa de Defesa da Era Atômica

LONDRES, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill apresentou um programa de defesa secreto para a "era atomica", à Organização do Tratado do Atlantico Norte, em Paris, hoje.

Segundo o programa de Churchill, deverá ser criada uma força de combate britanica de novo tipo, paulatinamente, no sentido de intensificar-se o emprego de armamento moderno e prescindir parcialmente dos grandes exercitos de terra.

O plano prevê a intensificação do emprego de instrumentos de guerra tais como projetis dirigidos, caças e bombardeiros a jacto e vasos de guerra modernizados.

O principio dominante da "nova concepção é aumentar a fôrça de ataque do exercito britanico, ao invés de expandi-lo numericamente.

Desde que Churchill pela primeira vez aludiu ao plano em discussão na Camara dos Comuns, os chefes da defesa estão trabalhando nos detalhes.

NOVO TIPO DE EXERCITO

LONDRES, 14 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, hoje, que a Grã-Bretanha apresentou à Organização do Tratado do Atlantico, em Paris, seu plano de defesa da era atomica.

Esse plano simplificado, prevê a criação gradual de "novo tipo de exercito", que será baseado nos ultimos tipos de armamentos e no progresso técnico em vez de grandes efetivos de tropas permanentes e apetrechos correntes.

Resenha INTERNACIONAL

Morte do Assessor Jurídico da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 14 (U. P.) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, declarou que a morte do assessor jurídico em chefe da ONU, Abraham Feller, teria sido consequência de sua atitude contra calúnias feitas sem distinção e contra acusações exageradas.

Contra as Escolas

NAIROBI, Quenia, 14 (I. N. S.) — Sir Evelyn Baring, governador da colonia de Quenia, ordenou o fechamento de 34 escolas africanas independentes devido a sua suposta ligação com a sociedade secreta antibranca Mau Mau.

Pinay Ameaça

PARIS, 14 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, fêz saber aos que se opõem ao seu projeto de reforma do sistema de arrecadação, que, se necessário, exigirá um voto de confiança para que a Assembléia considere o seu projeto.

Acusação

MUNSAN, Coréia, 14 (INS) — O comando das Nações Unidas na Coréia acusou hoje aos comunistas de darem morte a um soldado do corpo médico aliado que estava desarmado, no caminho neutro que vai de Munsan até a aldeia de Pan Mun Jom, sede das estancadas negociações de tregua.

Investigação

BRUXELAS, 14 (U. P.) — As autoridades recusaram-se a explicar por que razão se tornou necessário isolar uma vasta zona da Belgica e destacar policia militar para levar a efeito o que foi classificado de "investigação em torno de criminosos que, segundo se soube, estavam entrando no país".

Petróleo do Irã

LONDRES, 14 (FP) — Prevalece hoje a impressão nos circulos financeiros britanicos, de novo desenvolvimento no caso anglo-iraniano do petróleo, dentro de breve prazo. Essa impressão foi suscitada por informações procedentes de Nova York e de Washington.

Caso do Sarre

BONN, 14 (AFP) — O chanceler Adenauer responderá na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, durante o debate parlamentar sobre o Sarre, às propostas de negociações feitas pelo ministro-presidente Hoffmann, na entrevista que concedeu ontem ao jornal "Sueddeutsche Zeitung", anunciou um porta-voz do govêrno, depois da sessão do gabinete desta tarde.

Na Coréia

SEUL, 14 (UP) — Os comunistas chineses, sob ordens de vencer ou morrer, frustraram as tentativas das valentes fôrças sul-coreanas de reconquista do ensanguentado monte da Ponta de Alfinete, na serra do Franco Atirador, enquanto a noite e o nevoeiro desciam sôbre o campo de batalha.

Desmentido

LA PAZ, 14 (UP) — O govêrno da Bolivia desmentiu as noticias procedentes do Chile, segundo as quais os indigenas do Departamento de Cochabamba continuavam sublevados, incendiando e saqueando as propriedades locais.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM O BENZOMEL Granado

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

O Povo Queria Ver...

a recepção no Parque, desanda a dar ordens, atrapalhando os repórteres que para lá acorreram. Esse mesmo senhor faz com que os indígenas entrem na camioneta em que vieram para o parque e os leva para destino ignorado. Não havia sido providenciada para os indios comida de espécie alguma, nem uma banana foi encontrada no local da nova residência dos indios. A desorganização foi desde o aeroporto até a "maloca" dos silvicolas que espantados olhavam para tudo aquilo. Foi o nosso repórter quem arranjou um casaco para o indiozinho Halita.

FALA O NOIVO

Com muito custo conseguimos ouvir o sertanista Aires Câmara Cunha: "Fizemos ótima viagem. Diacui não estranhou nada, parecia ter viajado de avião mais de uma vez. Os outros indios também nada sentiram portando-se todos maravilhosamente. Você não sabe — continua Aires — como o cacique esta satisfeito com a viagem de avião e com o meu casamento com a minha querida Di[illegible]". [illegible] casamento e êle respondeu: "Preguntamos, então, quando se[illegible] tendo casar o mais depressa possivel, logo que seja permitido pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios e voltar imediatamente para a selva que é o meu lar".

APENAS UM

Somente o sr. Boaventura Ribeiro da Cunha, como membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, o mesmo que pediu vista do processo prorrogando para a proxima quinta-feira, a resolução do casamento da india com Aires Câmara Cunha, compareceu no aeroporto para receber os indigenas. Os indios trouxeram consigo quatro arcos e flechas, duas araras azuis, um periquito. O cacique trouxe um bonito cocar.

O Leão Acabou...

dades do trânsito. Por isso procurou o sr. Edgar Estrêla a quem apresentou sua reclamação.

Acrescentou o sr. Lauro Leão que, nesse momento, dentro do gabinete do sr. Edgar Estrêla, ouviu dêste que êle, vereador, não tinha autoridade para estar ali fazendo tal reclamação. Ponderou o sr. Lauro Leão que era vereador e que as autoridades do trânsito não poderiam apreender o carro. O sr. Edgar Estrêla, exaltando-se, expulsou o vereador do seu gabinete. Êste protestou e acorreram diversos guardas que o carregaram, retirando-o do gabinete. Na escada, recebeu forte empurrão, sendo jogado contra outros guardas que o carregaram até à rua. Êste o relato do sr. Lauro Leão, feito da tribuna da Câmara, protestando contra o fato.

O sr. Magalhães Junior pediu, logo, um voto de protesto contra o sr. Edgar Estrêla. O sr. Salomão Filho, a nomeação de uma comissão de três vereadores para, junto ao chefe de Polícia, tratar do caso. O sr. Indio do Brasil, do P.S.P., partido a que pertence o sr. Lauro Leão, disse que aguardava melhores informações para se pronunciar a respeito, conhecendo, como conhece, o temperamento do sr. Lauro Leão.

O sr. Silvino Neto pediu à Mesa que fizesse chegar ao presidente da República os protestos da Câmara e um apêlo para que o sr. Edgar Estrêla fôsse retirado da Chefia do Serviço de Trânsito.

Fôrça Militar Occupa...

rio com elementos desta capital, foi elaborado pelo Estado Maior do Exército o Plano de Segurança n. 5, relativo à segurança da capital federal, cumprindo instruções do Estado Maior das Forças Armadas.

SOB O COMANDO DA 1.ª REGIÃO

Pelo plano figurado coube ao comando da 1.ª Região Militar assumir o controle de tôdas as forças militares e policiais-militares, que permanecem no Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, assegurando a ordem pública e a administração das Reservas na área da 1.ª Região Militar.

ATRIBUIÇÕES ESPECIFICAS

O comandante da Policia Militar, a cargo de quem fica a defesa interna, ou seja a segurança e ordem na retaguarda, lidera no Distrito Federal tôdas as policias militares e militarizadas, cumprindo-lhe especificamente assegurar a guarda territorial e o policiamento ostensivo do Distrito Federal; cooperar com a defesa anti-aérea passiva e com a defesa anti-aérea atômica não só quanto à instrução do povo como quanto a outras instruções necessárias; reprimir por todos os meios e em cooperação com a policia civil a ação dos sabotadores e quinta-colunas; cooperar com as autoridades civis e militares, na frente interna, particularmente no que toca à vigilancia do ar, guerra quimica a antibacteriológica; substituir, se preciso, os funcionários publicos em greve ou mesmo os grevistas de certos serviços imprescindíveis à vida da cidade (trânsito, vias férreas, serviço de eletricidade, etc.).

OS INIMIGOS

Dentro do plano acima exposto é que se movimentou ontem o 8.º Batalhão da Polícia Militar, acantonado no Quartel da rua São Clemente. Ocupados os postos acima referidos, os militares serão surpreendidos durante tôda a noite por surpresas e mais surpresas da parte do inimigo. A figuração de tais surpresas está a cargo do capitão João Ferreira Neves que, chefiando uma turma de 'maus elementos', procurará quebrar a articulação da defesa interna e tomar conta da situação.

NÃO É PARA SABER

Muito em segredo e sob a promessa de que nada revelariamos ali, o capitão João Ferreira Neves, depois de indagar a que horas circularia este jornal, adiantou-nos quatro das surpresas que pretendia infligir ontem à legalidade. De 23 para às 23,45 minutos pretendia assaltar o Morro da Viuva e tomar conta da Caixa Dágua. Para tanto usaria de um cano fuliginoso, cobrindo o morro de fumaça e avançando escarpa a cima, oculto sob o fumaceiro denso, até chegar à distância bastante para desencadear um ataque a arma branca;

MAIS TRÊS SURPRESAS

Cerca das 24 horas, a turma do capitão João Ferreira estará agindo simultaneamente numa das esquinas da Rua Clemente, procurando transitar pelo meio das tropas conduzindo armas proibidas, e na esquina da Rua Da. Ana por Farini um "ladrão" tentará um arrombamento num depósito de materil bélico. Às 23,45, em grupo de "revolucionários" entrará disfarçadamente no edificio da estação telefônica, tentando destruir a rêde local.

HOJE, UM SUICIDIO

Pela manhã, de hoje, cerca das 10 horas, o delegado Militar, lotado na sede do 3.º Distrito Policial, será chamada a desvendar um crime rumoroso, ocorrido num dos apartamentos das proximidades. Ninguem sabe ao certo se se trata de crime de homicidio ou apenas de suicidio. O delegado militar, capitão Esmeraldino Duque Estrada, deverá ir ao local e tomar todas as providências necessários ao desvendamento do misterioso crime.

Conclusões da Primeira Página

Vargas Volta-se...

espera obter mais meio bilhão. Essa quota, porém, destina-se a cobrir os desfalques decorrentes dos cortes feitos no aumento do sêlo, faltando descobrir meios para cobertura das despesas com a supressão das restrições do artigo 11.

MUITO DIFICIL

Em consequência da nova orientação adotada pelo govêrno, torna-se, pelo menos, periclitante a posição de todo o funcionalismo, pois os deputados da minoria, apoiados por um número considerável de elementos dos partidos majoritários, não se dispõem, de forma alguma, a curvar-se a todos os caprichos do Executivo, aceitando submissos as ordens do Catete. Entendem que melhor será não beneficiar do que conceder um beneficio que exclui quadros inteiros de servidores cujos vencimentos figuram entre os de nivel mais baixo no serviço público (nos Correios e Telegrafos 77% ganham menos de Cr$ 2.000,00).

ADIADA A ASSEMBLEIA

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil adiou para sexta-feira proxima a assembléia que convocara para terça-feira, dia 18 do corrente. Dificuldades de local, estando a ABI comprometida nos dias proximos.

DECLARAÇÃO DO LIDER

Solicitado a prestar declarações a uma emissora desta Capital, o sr. Gustavo Capanema confirmou, em termos gerais, o que afirmamos linhas acima, ditando:

"Não posso, por enquanto, dizer uma palavra positiva sobre o andamento do projeto que concede aumento de vencimentos e salários aos servidores publicos da União. Uma observação inicial devo fazer: é que o abono será concedido e a lei, que vai concedê-lo, deverá ficar concluida na presente sessão legislativa, que terminará, como se sabe, no dia 15 de dezembro. Em que termos será o abono concedido? Qual o seu montante em cada caso? Qual a extensão a ser dada ao favor? Qual a data do inicio da vigência dêsse favor? Estas são questões que só posso dar por resolvidas depois que estiverem definitivamente assentados os termos da receita a ser votada para atender à despesa do abono. Este segundo assunto, portanto, é que, no momento, me cabe solucionar. E' sobre êle que estou nestes dias meditando e providenciando".

O Chefe de Polícia...

não estejam de serviço; quaisquer infrações de trânsito que sejam observadas, deverão ser objeto de comunicação, por escrito, à autoridade a que o servidor estiver, diretamente subordinado, com menção precisa quanto à natureza da infração, local em que foi cometida, dia e hora e mais os seguintes dados com relação ao veículo: espécie (passeio, ônibus, etc.), côr, numero e local de licenciamento e, se possível, marca. Caberá à autoridade que receber a comunicação, rubricá-la e encaminhá-la ao Diretor do Serviço do Trânsito para as providências cabiveis.

Última Hora Esportiva

Vitoriosos: Flamengo, Botafogo, Tijuca e Grajaú T. C.

Resultados Dos Jogos de Basquete de Ontem

Disputou-se, ontem, mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquete.

Foram realizados quatro jogos, tendo sido registrados os seguintes resultados:

No ginasio do Flamengo:

BOTAFOGO x CARIOCA

1º tempo — Botafogo — 24x20.

Final — Botafogo — 55x39.

Teams e pontos:

BOTAFOGO — Epaminondas (10) — Cesar (4) — Nelson (14) — Hermes (10) — Haroldo (4) — Zé Luiz (4) — Moacir (7) — Emir (2) e Antonio Carlos.

CARIOCA — Luiz (11) — Euridio (5) — Adelmaro (2) — Freichieta (3) — Luiz (12) — Paulo (3) e Hello (3).

TIJUCA x VASCO DA GAMA

1º tempo — Tijuca — 21x16.

Final: — Tijuca — 50x41.

Jogaram e fizeram pontos:

TIJUCA — Zurah (2) — Edu (3) — Elson (4) — Haroldo (18) — Peter (5) — Barcelo (2) — Romeu (2) — Valmor (10) — Helcio (4) e Adolpho.

VASCO — Cadete (2) — Moacir (4) — Falão (24) — Zé Ribeiro (2) — Osvaldo (7) — Nelson — Mario — Aristides — e João Pedro (2) — Valter e Vassalo.

No Ginasio do Tijuca:

FLAMENGO x MACKENZIE

1º tempo — Flamengo — 41x11.

Final — Flamengo — 82x16.

GRAJAU' T. C. x ATLETICA DO GRAJAU'

1º tempo — Grajau F. C. — 25 x 23.

Final — Grajau' T. C. — 49 x 39.

Despachado o Mil...

das multas sejam adjudicados trimestralmente aos funcionários em exercicio na fiscalização, sendo 30% para o pessoal administrativo.

AS MULTAS

Os contribuintes que solicitarem pagamento de imposto fora do prazo, ou não o efetuarem no ato da solicitação, terão de pagá-lo com multas de mora de 25%.

IMPOSTOS SÔBRE CORRIDAS DE CAVALO

São taxados, ainda, as locações e sublocações, incluindo móveis e maquinismo que se encontrem nos prédios. O impôsto de indústrias e profissões passa a incidir sôbre qualquer atividade profissional, comercial, ou industrial exercida em estabelecimento localizado em via pública, inclusive as barracas das feiras-livres. Finalmente, institui o imposto de 10% sôbre as entradas para assistir a corridas nos prados, sôbre os "bettings" e sôbre as acumuladas. Da mesma forma são taxados os circos e parques de diversões.

UM SO' PRAZO DE COBRANÇA

Os prazos de cobrança amigável, em vigor, ficam reduzidos a um único, impondo-se multa de 10% se pago o imposto fora de prazo no mesmo exercicio, de 20% no exercicio seguinte e de 30% após a remessa para cobrança executiva.

OUTROS DISPOSITIVOS

São cancelados os débitos referentes ao imposto de Licença para Localização, referentes ao exercicio de 1948 e anteriores, bem como os provenientes de outros impostos, taxas e multas de 1937 e anteriores, exceto a transmissão "causa mortis". Relativamente aos exercicios de 1938 a 1945 é sustada a promoção de cobrança nas importâncias de Cr$ 200,00, Cr$ 300,00 e Cr$ 500,00.

PRAZOS E DESPESA

Reivindica o prefeito o arbítrio na fixação de prazos e pede crédito de dois milhões de cruzeiros para execução das medidas prescritas no projeto.

Bevan Tenta Controlar o Trabalhismo Inglês

Ofensiva Dos Esquerdistas Para Alcançar Postos Eletivos no Grupo do Partido Que Dirige a Oposição a Churchill

LONDRES, 14 (U. P.) — Decididos a apoderar-se, ou tarde ou cedo, da chefia do Partido Trabalhista Britânico, o sr. Aneurin Bevan e seus partidários da extrema esquerda socialista empreenderam hoje nova ofensiva para desalojar os trabalhistas da direita dos principais cargos diretivos do Partido.

"GABINETE EM POTENCIA"

O sr. Bevan e oito de seus partidarios apresentaram suas respectivas candidaturas a 12 postos eletivos do chamado "gabinete em potencia", grupo que, dentro do bloco parlamentar trabalhista, dirige a luta contra o govêrno conservador do Premier Winston Churchill nos Comuns.

Contudo, o chefe do Partido Trabalhista, sr. Clement Attlee, e seus partidarios — que formam o "gabinete em potencia" — executaram uma manobra de surpresa para impedir que os bevanistas ingressassem no grupo dirigente. Para isso, na reunião de ontem do Partido, os partidarios de mr. Attlee conseguiram fazer aprovar o sistema da segunda votação. Nessa votação se impede que os candidatos sejam eleitos por votos da minoria devido simplesmente ao fato de que os votos da primeira votação são repartidos entre grande numero de candidatos. A aprovação da medida causou grande indignação a mr. Bevan.

SETENTA CANDIDATOS

Até ontem, haviam sido recebidas mais de 70 candidaturas para os 12 cargos dirigentes em vista de que os partidarios do sr. Attlee e do sr. Morrison se dedicaram ativamente a convencer aos candidatos menos importantes que retirassem suas respectivas candidaturas para não dividir os votos contra os bevanistas.

Calcula-se que para hoje essas candidaturas ficarão reduzidas a 40. Ao apresentar novas candidaturas, mr. Bevan declarou que sua recente vitoria na Conferência Trabalhista lhe dava o direito de ter mais voz nos assuntos do Partido.

ATTLEE EM PANICO

LONDRES, 14 (De Paul Loby, da France Presse) — Diante do progresso do bevanismo no interior da bancada parlamentar trabalhista, o sr. Clement Attlee e o sr. Herbert Morrison resolveram empregar "grandes meios" para manter a ala moderada na direção da oposição no Parlamento. Os receios do sr. Attlee — verdadeiro pânico, chega-se dizer nos circulos conservadores — levaram, com efeito, o antigo primeiro ministro a propor e obter por uma votação de "surpresa", no fim da reunião dos deputados da oposição, convocada por um motivo insignificante, uma mudanca do sistema de eleições do "Shadow Cabinet", ministério da oposição, que consta de 12 membros.

VOTO SECRETO

Essas eleições, que devem ser feitas com voto secreto, terão lugar na proxima terça-feira. Até agora se faziam por escrutinio de lista de 1 turno. Diante da multiplicidade das candidaturas da ala moderada do partido e do pequeno numero de candidatos bevanistas, o sr. Attlee pediu e obteve a instauração do sistema majoritario absoluto para todos os turnos do escrutinio. Essa medida é dirigida contra os 6 candidatos bevanistas, 3 dos quais, os srs. Aneurin Bevan, Harold Wilson e Geoffrey Bing tinham até agora boas probabilidades de serem eleitos, e pergunta-se se o sr. Bevan, nessas condições, concordará em manter a sua candidatura.

Ike Desmente

AUGUSTA, Georgia, EE. UU., 14 (UP) — Um portavoz do general Eisenhower desmentiu a noticia de que o presidente eleito projeta ir a Moscou para entrevistar-se pessoalmente com Stalin, depois de visitar a Coréia.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiolócicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 15 rubis, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515
TELEFONE: 42-6465

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
TELEFONE: 25-9802

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Plumonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas. Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE 42-7209

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 21 — Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel.: 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 139 —

CLINICA RADIOLÓGICA
DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diariamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202
Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9116

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, orfanológicas e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel.: 42-[illegible] Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0070

Os Lideres Pediram Urgência na Votação do Acôrdo Militar

Um Expediente de Capanema Surpreendeu os Deputados Interessados na Matéria

Plenário da Câmara

Em virtude de um requerimento firmado pelos srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, foi concedido regime de urgência para a votação do projeto de lei, oriundo de Mensagem do Presidente da República, que ratifica os termos do Acôrdo Militar de Assistência Mútua Brasil-Estados Unidos.

GOLPE DO LIDER

A votação do aludido requerimento colheu de surprêsa os deputados interessados na matéria, pois foi dado como aprovado juntamente com numerosos outros requerimentos de rotina do líder da maioria. Na sessão anterior, como na de ontem, o sr. Gustavo Capanema requereu fôsse concedida tramitação de urgência a mais de duas dezenas de projetos, em sua maioria de crédito, nos quais tem interêsse o govêrno. Dentre êstes requerimentos, no entanto, se encontrava o do Acôrdo Militar que, desta forma, foi aprovado sem qualquer possibilidade de oposição.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 52 deputados.

— O SR. VASCONCELOS COSTA denuncia violencias ocorridas em Minas Gerais por ocasião do ultimo pleito.

— O SR. MUNIZ FALCÃO denuncia arbitrariedades do governador de Alagoas que estariam sendo praticadas contra os funcionários que apoiam a candidatura do candidato oposicionista à Prefeitura de Maceió.

— O SR. NESTOR JOST dirige apêlo ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica no sentido de que o "horário de verão", a ser iniciado a 1.º de dezembro vindouro, não atinja o Rio Grande do Sul.

— O SR. ERNANI SATIRO lê trechos de um artigo de jornal em que se defende o sr. Argemiro de Figueiredo, acusado injustamente de estar vendendo agua de seu açude particular aos flagelados da sêca.

— O SR. GETULIO MOURA pede que os conjuntos residenciais construidos em Nova Iguaçu, pelo IAPC, sejam locados aos comerciários daquela cidade fluminense.

— O SR. VALDEMAR RUPP lê telegramas procedents do Paraná sôbre a situação da industria da madeira naquêle Estado.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI reclama contra a CEXIM se negar a dar licença para a importação de locomotivas e uma usina hidrelétrica destinada ao Paraná.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 160 deputados.

— O presidente convoca sessão noturna para às 20,30 horas.

— São retirados da Ordem do Dia, por falta de parecer, vários projetos de lei.

— E' aprovado voto de pesar pelo falecimento do ex-senador João Augusto Bezerra.

— E' aprovada emenda ao Orçamento da Presidência da Republica consignando verba de Cr$ 180.000,00 para as despesas de representação do Gabinete do vice-presidente da Republica. A aprovação foi confirmada por 169 por 15.

— São aprovadas emendas do Senado aos seguintes orçamentos: DASP, Ministério das Relações Exteriores e Poder Judiciário.

— E' aprovado, em primeira discussão, projeto que extingue a clausula de assiduidade nos dissidios coletivos para aumento de salário.

— E' aprovado, também, projeto que cria 200 agências de arrecadação em municípios desprovidos de repartições arrecadadoras.

— Finalmente, é aprovado, em segunda discussão, projeto de resolução que institui uma Comissão Especial destinada a opinar sôbre as emendas do Senado ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café.

— O SR. LAMEIRA BITTENCOURT protesta contra violências que teriam ocorrido no Pará.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE critica a atuação do Banco de Crédito da Amazonia no que se refere à defesa da borracha.

— O SR. VIEIRA LINS discorre sôbre eleições verificadas no norte do Paraná.

— O SR. GETULIO MOURA alonga-se sôbre a situação dos coletores e escrivães federais, notadamente os do Estado do Rio.

— O SR. LACERDA WERNECK protesta contra a importação de batatas estrangeiras.

— O SR. WANDERLEY JUNIOR critica a distribuição de praças aos navios pela Comissão de Marinha Mercante e a manutenção da cabotagem por navios estrangeiros.

— Encerramento: 18 horas.

O Pretendido Monopólio Estatal Contrariaria às Aspirações de Empregados e Empregadores

Avolumam-se as manifestações, procedentes de tôdas as partes do país, em favor do regime de livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho

Ontem, o sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, recebeu novos telegramas de entidades representativas das classes produtoras, tanto desta capital como do interior, exprimindo sua condenação ao monopólio estatal dos seguros de acidentes de trabalho, pretendido pelos institutos de previdência, organismos que, como é público e notório, já não suportam a sobrecarga de suas atribuições atuais.

Dentre as inúmeras mensagens telegráficas remetidas, no dia de ontem, ao Presidente daquela Casa do Poder Legislativo, destacamos as seguintes:

Da Associação Comercial de São Paulo

— "Deputado Nereu Ramos — Ilustrissimo presidente da Câmara dos Deputados — Palácio Tiradentes — Rio — Devendo augusto plenário apreciar e discutir próximos dias projeto instituindo regime livre concorrência seguro acidentes de trabalho entre emprêsas e cooperativas e institutos previdência, pedindo vênia de manifestar agrado desta entidade, interpretando o ponto de vista do comércio paulista pela aprovação do aludido projeto, que consubstancia as aspirações e atende aos elevados interêsses das classes de empregadores e de empregados. O regime preconizado no referido projeto corporifica, além disso, os principios consagrados pela nossa Carta Magna, que repele expressamente monopólio tão absurdo e estranhamente pretendido pelas autarquias. Renovamos a vossa excelência nossos protestos de grande consideração. — *Horácio Melo*, presidente da Associação Comercial de São Paulo"

Da Associação Comercial de Itapicuru (Estado do Maranhão)

— "Ilmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados — O presidente dos Associados da Associação Comercial do município maranhense de Itapicuru, em telegrama que hoje recebi, me conferiram poderes especiais para dirigir um apêlo à Vossa Excelência e aos demais membros da Câmara dos Deputados no sentido de que o plenário dessa augusta assembléia, no uso das prerrogativas de sua soberania, aprove o projeto 1.138, conservando assim a livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho e evitando o pretendido monopólio nos institutos de previdência social. Atenciosas saudações. — *Antonio Carvalho Guimarães*".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios do Rio de Janeiro

— "Ilmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados — Permitimo-nos vir à presença de Vossa Excelência para dirigir um apêlo no sentido de que seja mantida, com a aprovação do projeto 1.138, a livre concorrência dos seguros de acidentes de trabalho, entre institutos, companhias e cooperativas. Ao mesmo tempo manifestamos nossa repulsa ao pretendido monopólio com que organismos paraestatais desejam estrangular a organização existente sob a responsabilidade e direção da iniciativa privada. Saudações atenciosas. — *Jorge Franklin Gayen*, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Joias e Relógios do Rio de Janeiro".

Do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro

— "Ilmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados — Interpretando o ponto de vista dos componentes da categoria econômica representada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro, peço vênia para transmitir à Vossa Excelência e aos ilustres representantes do povo com assento na egrégia Câmara dos Deputados nosso pronunciamento contrário ao pretendido monopólio dos institutos de previdência social na exploração do ramo de seguros de acidentes de trabalho. Ao mesmo tempo manifestamos o nosso apoio à livre concorrência, no mesmo setor, entre institutos, companhias e cooperativas, como ora sucede. Atenciosas saudações. — *Waldemar Ferreira Marques*, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista, Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados — Venho encarecer em nome da classe representada pelo meu Sindicato a necessidade imperiosa de ser conservado aos seguradores o direito constitucional de escolher emprêsa e considerar mais idônea a fim de garantir socorros a seus auxiliares nos casos de adversidade. Deseja êste Sindicato merecer vossa excelência o favor patriótico de transmitir o ponto de vista aqui expresso aos dignos membros da Câmara dos Deputados a fim de que na sua soberania decidam manter livre a concorrência a seguros e acidentes de trabalho. Respeitosas saudações. — *Dirceu da Silva Pereira*, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão do Rio de Janeiro".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas do Rio de Janeiro, toma a liberdade de formular veemente apêlo à Vossa Excelência e aos representantes do povo no sentido de que, para garantias absolutas de segurados e seguradores, bem como empregados e empregadores, seja mantida, de acôrdo com a constituição, a livre concorrência na exploração de seguro e acidentes de trabalho, afastando-se dessa forma tôda e qualquer possibilidade do odioso monopólio de parte dos órgãos de previdência social, que tão precàriamente vêm, como é público e notório, descumprindo finalidades foram criados. — Respeitosas Saudações. — *Luiz Gonzaga Moreira da Silva*, presidente".

Do Sindicato do Comércio Atacadista e Maquinismos em Geral

— "Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome dos componentes da categoria econômica representada por êste Sindicato venho, com muito empenho, encarecer à Vossa Excelência a imperiosidade de ser mantida a livre concorrência, entre Institutos, companhias e cooperativas, nos seguros de acidentes do trabalho. Atenciosas saudações. — *João Baylongue*, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis em Geral do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos — Presidente da Câmara dos Deputados — Pedimos vênia à Vossa Excelência, para que chegue ao conhecimento dos ilustres membros da egrégia Câmara dos Deputados o nosso veemente pronunciamento desfavorável à monopolização pelas autarquias de previdência social da exploração dos seguros de acidentes de trabalho. Estamos absolutamente compenetrados de que a vigente livre concorrência melhor garante os direitos dos seguradores e os interêsses dos segurados. — *Djalma de Aquino*, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis em Geral.

Do Sindicato da Indústria de Brinquedos do Rio de Janeiro

— "Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Brinquedos do Rio de Janeiro solidariza-se com o justo movimento das classes produtoras no sentido de ser mantida a livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. Desaprovamos totalmente o pretendido regime do monopólio atenta contra os dispositivos garantidos da Constituição Federal e a liberdade de iniciativa. Atenciosas saudações. — *Solon Vivacqua*, presidente".

Do Sindicato da Indústria de Lavandaria do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome do Sindicato da Indústria de Lavandaria do Rio de Janeiro dirijo-me à vossa excelência a fim de fazer sentir o repúdio da classe que represento contra o pretendido monopólio de seguros de acidentes de trabalho por parte dos institutos de previdência. A Constituição Federal assegura a livre iniciativa permitindo a concorrência nesse sentido, regime êsse que vem sendo adotado com a maior eficiência, correspondendo plenamente os seus objetivos. Os industriais confiam na ação dos dignos representantes do povo na Câmara Federal. Atenciosas saudações. — *Joaquim Catramby Filho*, presidente em exercicio".

De Novo Depôs o Presidente do I.A.A.

Comissões da Câmara

O presidente do I. A. A. sr. Gileno di Carli, compareceu novamente ontem à Comissão de Inquérito sôbre aquele orgão, prestando novos esclarecimentos sôbre sua política relativamente à produção do alcool e aguardente.

Limitou-se, porém a oferecer cifras quanto à produção dos últimos exercícios, justificando a taxa cobrada, que tem como finalidade um fundo de reserva para auxilio aos produtores e estímulo da produção. Retornará o sr Gileno di Carli a falar perante a Comissão Especial de Inquérito que investiga a sua politica à frente da autarquia.

REFORMA ELEITORAL

Não houve reunião da Comissão de Reforma Elietroal. O relator do assunto, sr. Gustavo Capanema, deixou de apresentar novo capitulo do seu substitutivo, deixando a sessão por êsse motivo, de se realizar. Pelos comentários trocados entre os liderados da Comissão Especial o problema da reforma eleitoral ficará inacabado, pois o tempo é curto para conclusão da leitura do substitutivo, discussão e votação do assunto na atual sessão legislativa.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

O Dia do "Barnabé"

MUDANÇA

Barnabé se encontra lançado em longos vôos imaginários, porque no seu chão comum a vida é um disco rachado. Enquanto houve uma agitação séria pró-aumento, os funcionários assumindo a ofensiva, dando duro no govêrno, animou-se-lhe a alma de um calor confortante.

De mola, passou a obra morta. Era êle uma peça propulsora, sentia a sua própria importância na ação coletiva, era ponta de grafite na linha que se traçava. O presidente mandou a mensagem, os deputados se assenhorearam do assunto, anteciparam-se no pronunciamento contra as maldades do artigo onze, êle se anulou como ponto no risco.

A satisfação do êxito se amortece na preguiça da rotina, Barnabé condenado à ausência, na Câmara os seus assuntos recolhidos a um cartaz na porta: vedado participar.

O Bôlo

Maldade fazê-lo provar as aparas daquela obra-prima de confeitaria. Viu fazer a massa: primeiro, o artigo do Pompeu Acioli, mostrando que para continuar vivendo com as mesmas comodidades de que desfrutava em 1936 o funcionário teria de ganhar o dobro em 1952. Sôbre essa observação original, formam-se despejando idéias e reivindicações. O Movimento Pró-Aumento serviu de fôrno. Os servidores levaram cada um a sua contribuição, batendo, mexendo, temperando, provando, por vêzes retirando algum corpo estranho, como o Kaiser, ou repelindo um ovo pôdre, como o Joaquim Silvério.

E havia resistência, muita lenha ruim para o fogo, muita fumaça do ministro da Fazenda, do Simões Lopes, do Melo Flores, o Getulio soprando frio em cima, para estragar.

Fogo Fraco

Não foi por falta de capricho seu. Houve culpa, sim, de muitos convidados, a maioria, que se pôs comodamente a esperar o bolo feito, para servir-se do seu quinhão; contudo, consideradas as condições adversas e a inexperiência dos fabricantes, o resultado era satisfatório.

Então chegou a hora dos acabamentos. Durante sessenta e nove dias aguardaram. Em lugar de crescer, a massa definhava. Na última hora o govêrno jogara dentro o Mario Altino, para estragar o fermento, o Getulio soprou mais forte e mais frio em cima.

Quando o forno se abriu, foi aquela decepção: o bolo solara, virando abono.

Os Confeiteiros

Os deputados viram aquilo, acharam uma porcaria. Natal, porém, estava perto e era preciso dar um jeito. Vieram os confeiteiros-chefes: Sarazate e Lopo Coelho. Examinaram a coisa. Uma pena, ter faltado calor. Enfim, Natal estava perto e não aparecia outra solução, tinham de aproveitar aquilo mesmo, dar um jeito de enfeitar direitinho, dar-lhe uma aparência sedutora. E começaram.

Lopo, Sarazate e Gurgel fizeram o glacê, espalharam por cima, pediram ao Capanema:

— Agora, arranja os ferros

Capanema ficou de providenciar. Pediu a Getulio. Getulio mandou ao ministro da Fazenda. O ministro diz que não dá ferro nenhum.

Sair Para Outra

Acaba dando. Natal está aí, o govêrno já procovou demais, desafiou demais, abusou demais da paciência dos servidores. Agora, se não der o que a Câmara pediu, está sujeito a ficar assistindo, a contragosto, como trabalham os confeiteiros. Porque os ferros acabam aparecendo. O Lopo traz os bicos de perlê, Sarazate dá os bicos de pitanga, Gurgel contribui com os boleadores, Farah oferece os cortadores, outros virão com os bicos de folha, de concha, de lirio, de rosa.

Pelo menos, quando aparecer a mesa posta, os convidados hão de soltar exclamações emocionadas: que lindo!

Mais tarde, quando sentirem o gôsto, paciência. O jeito é começar tudo de novo, porque o Lycio com certeza responderá que faltou calor e o remédio é começar logo o preparo de outra massa.

Série de Dificuldades Para Exportar Café Por Paranaguá

Salienta o Senador Mader os Prejuizos Que o Fato Traz à Economia Nacional — Visita de Cortesia do Senador Allen J. Ellender

Plenário do Senado

O senador Othon Mader referiu-se, ontem, às dificuldades existentes para a exportação do café, pelo pôrto de Paranaguá, fato que considerou extranhável, "precisamente quando nosso café sofre a concorrência de outros países, como ocorre na Itália, onde o café da Indonésia ameaça, seriamente, o produto brasileiro.

OUTRO PROBLEMA PARANAENSE

Depois de abordar o assunto do café, passou o sr. Mader a tratar de outro produto paranaense: a batata. Terminou o senador paranaense apelando para o diretor da CEXIM e para o presidente da COFAP, a fim de que não seja permitida a entrada de batata estrangeira no país, "pois virá, de certo modo, desorganizar uma cultura que está se desenvolvendo sob os melhores auspícios, e que, se fôr amparada pelos poderes públicos, poderá suprir os mercados nacionais e ficaremos, assim, livres da importação do produto estrangeiro".

VISITA DE CORTESIA

Visitou, ontem, o Senado o sr. Allen J. Ellender, senador norte-americano, que foi introduzido no recinto por uma comissão constituída dos srs. Hamilton Nogueira, Apolônio Sales e Gomes de Oliveira, tomando lugar, na Mesa, no lado do presidente Marcondes Filho.

Pelo sr. Novais Filho foi pronunciado o discurso de saudação ao visitante, que respondeu agradecendo.

CONGRESSO DE HISTORIOLOGIA

Sôbre o Congresso Internacional de Historiologia Médica Mundial falou o sr. Vivaldo Lima. Referiu-se o orador ao representante brasileiro naquele Congresso, sr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina e docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Informou o sr. Vivaldo Lima que o delegado brasileiro conquistou sufrágios unânimes para as várias teses que teve ensejo de apresentar, bem como mereceu, do conclave, a especial distinção de ser ouvido numa conferência sôbre a história da medicina brasileira.

ADOTADA A LINGUA PORTUGUÊSA

Acentuou o orador que "a maior vitória da representação brasileira foi quando viu aprovada moção, no sentido de ser considerado oficial, nos próximos Congressos Internacionais da História da Medicina, a língua portuguêsa".

Terminando, acentuou o sr. Vivaldo Lima, mais uma vez, a honrosa posição obtida pelo Brasil, no mencionado Congresso, realizado em Nice, "graças à escolha feliz de uma personalidade tão cintilante qual a do professor Ivolino de Vasconcelos".

FESTA SOCIAL E "NACIONALISMO"

O sr. Kerginaldo Cavalcanti referiu-se a uma reportagem, com clichês, publicada em um matutino, a propósito de um almôço oferecido ao sr. Nelson Rockefeller, na qual há uma legenda que se refere ao orador e ao sr. Landulfo Alves, nas seguintes circunstâncias: a fotografia apresenta o sr. Nelson Rockefeller recebendo um cocar de penas de arara e a legenda diz que, assim, como um legítimo "tupiniquim", terá naturalmente, a boa vontade dos dois senadores, para a exploração do petróleo.

Fêz o sr. Kerginaldo Cavalcanti comentários à referência, sempre em tom malicioso, justificando e reafirmando a tese nacionalista que vem defendendo, relativamente à exploração do nosso petróleo.

IMPRENSA NACIONAL

O sr. Magalhães Barata reclamou contra a revisão das matérias publicadas no "Diário do Congresso", que, na opinião do orador, tem sido péssima.

O sr. Marcondes Filho, que presidia a Mesa, informou que a Comissão Diretora já havia notado essa deficiência do serviço da Imprensa Nacional, e que, em sua penúltima reunião, tomara o assunto em consideração, determinando ao diretor geral da Secretaria da Casa que procure o diretor da Imprensa Nacional, a fim de que sejam adotadas medidas para a boa revisão dos trabalhos do Senado, evitando, aos senadores, os aborrecimentos que têm surgido.

SESSÃO NOTURNA

Pelo sr. Marcondes Filho, foi convocado o Senado para uma sessão extraordinária, às 21 horas.

Posição do Comércio Brasileiro na Atual Conjuntura Econômica Nacional

Terminados os trabalhos da quarta reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira entregou aos jornalistas o seguinte documento, que contem a súmula das decisões tomadas no certame:

"O comércio brasileiro sente-se no dever de assumir uma posição de repulsa à campanha sistemática, através da qual se lhe vem atribuindo responsabilidade principal no encarecimento da vida.

Lamentàvelmente, de algum tempo a esta data, ao lado de dificuldades e problemas que se criaram, impedindo a normalidade da vida econômica, foi a opinião pública conduzida a um estado de oposição e de crítica fácil, senão de incompreensão, a respeito das classes produtoras que expiam no conceito público, ainda hoje, essa atribuição de responsabilidade por um mal-estar geral, para que, na realidade, não contribuiram e contra o qual têm lutado.

Na gravissima conjuntura que atravessamos, tudo fizeram as classes produtoras para evitar, — realizando previsões que bem retratavam os problemas dificeis desta hora, e as grandes preocupações, fartamente documentadas nos pronunciamentos mais vàrios, no correr dos últimos dez anos, — se transformassem na intranquilidade reinante com o agravamento da crise atual.

Intranquilidade que vem da ausência de um planejamento que dê ao país um roteiro seguro no encaminhamento dos seus problemas; as medidas de emergência e os paliativos que para resolver uma situação grave, criam uma série de outras ainda mais severas; os obstáculos de tôda natureza criados com o regime de controles empíricos e inadequados e de uma exacerbação intervencionista

(Conclui na 8.ª página)

CONFUSÃO COM O "IMPÔSTO LOTÉRICO"

Assembléia Fluminense

Na reunião de ontem, sexta-feira, que teve a duração de apenas duas horas, o deputado Adolfo de Oliveira protestou contra o fato da Mesa haver dado como aprovada a redação final do projeto n.º 513, aprovado em último turno na sessão extraordinária da véspera.

A proposição, como já foi noticiado, que se refere à criação do "impôsto lotérico" (taxação das casas de venda de bilhetes de loteria existentes no Estado) deu lugar a debates que tomaram vários dias. O deputado Adolfo de Oliveira, depois de contestar afirmativas do líder governista, sr. Arino de Matos, e do presidente da Casa, no sentido de que também a redação final havia sido aprovada na reunião anterior, declarou que tal fato não era verdadeiro, pois nem sequer constava das notas taquigráficas, que não o deixariam escapar. Assim, o projeto, aprovado não poderia ser sancionado pelo Executivo com a pressa que desejava o líder da maioria, e se o fôsse, estaria sujeito a ser considerado nulo por não haver obedecido às normas regimentais.

S. J. DO RIO PRETO

O sr. Adolfo de Oliveira referiu-se ainda à urgente necessidade de ser consertada uma ponte existente no distrito petropolitano de S. J. do Rio Preto, cujo desabamento isolou aquêle distrito do resto do município. Na ordem do dia, combateu o projeto 532, que cria o "Sêlo Imobiliário" sôbre a venda de lotes de terreno em território fluminense, o qual não foi votado por haver se esgotado a hora regimental.

ISENÇÃO

Na ordem do dia foi apenas aprovado o projeto n.º 504, sob regime de urgência, que isenta do pagamento do impôsto de transmissão a Mitra Diocesa de Petrópolis, na aquisição de um terreno.

Parque Residencial Fonte da Saudade
UMA MORADIA QUE É UM SONHO JAMAIS IMAGINADO
Apartamentos de máximo confôrto a partir de Cr$ 1.200.000,00
PROJETO E FISCALIZAÇÃO DOS ARQUITETOS:
OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA
Propriedade e Incorporação:
Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade "IMECO" Ltda.
RUA MÉXICO, 31 — 17.º ANDAR, GRUPO 1701
VISITE A EXPOSIÇÃO
DA MAQUETE E FOTOMONTAGENS
NO
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90
DIARIAMENTE: DAS 9 ÀS 19 HORAS

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7477

A Nossa Opinião

A História Verdadeira

O DEPUTADO Gustavo Capanema, líder do govêrno na Câmara, referindo-se ao 10 de novembro, disse que aquela data "é a reafirmação e continuação do 3 de outubro. Em 10 de novembro, o Presidente Getúlio Vargas retomou o caminho interrompido e, no decurso do Estado Novo, deu consistência e amplitude aos objetivos revolucionários no vasto terreno da ordem econômica e social".

Ou o sr. Capanema não soube se explicar convenientemente ou a história está mal contada. Se não nos enganamos, o 3 de outubro foi o resultado da velha política da fraude e da ausência do povo no govêrno. Fêz-se a revolução por uma indébita intervenção do Presidente da República no caso da sucessão. Foi um movimento de amplitude nacional, que veio de baixo para cima.

O 10 de novembro, ao contrário, veio de cima para baixo e constituiu a negação absoluta dos ideais democráticos de 1930. Como foi interrompido o caminho, a que se refere o líder do govêrno? Interrompido pela restauração em 1934, dos princípios democráticos, com as eleições constituintes, com a promulgação de uma nova Carta, com a organização do Poder Legislativo que o 3 de outubro dissolvera, por fôrça da situação revolucionária.

Se o sr. Capanema dissesse que o 29 de outubro foi a reafirmação e continuação do 3 de outubro estaria certo. Certíssimo, mesmo. Foi naquele dia, em 1945, que o Brasil retomou o caminho interrompido pelo Estado Novo e pela ditadura. Felizmente, chegamos a isso graças ao patriotismo das nossas classes armadas. Essa é a história.

O SAM na Prefeitura

A CAMARA Municipal desta cidade aprovou um requerimento do vereador Frederico Trota, que pede ao prefeito entre em entendimentos com o govêrno federal no sentido de transferir-se para a municipalidade o Serviço de Assistência aos Menores (SAM).

Não sabemos as vantagens que advirão para aquele serviço com a mudança de dono. A situação do SAM é por demais conhecida. Falta tudo àquela instituição, inclusive aquilo que deveria ser a sua alta finalidade: educar os menores sem lar, preparando-os para devolvê-los mais tarde à sociedade como elementos úteis.

A transferência do SAM para a Prefeitura não lhe mudará a feição atual. Talvez venha até a agravá-la ainda mais. Servirá, na certa, para a criação de novos empregos, de gordas sinecuras destinadas aos afilhados e protegidos da política local.

O que o SAM precisa é de ordem, é de verbas suficientes, é de organização, é de feição educativa. O SAM precisa de um objetivo que não tem. Em vez de educar ou regenerar os menores delinquentes êle apura as tendências perigosas, corrompe os at; agora isentos dos males morais. O que o govêrno federal deve fazer é aquilo por que já se tem batido muito o Juiz de Menores: a centralização de todos os serviços sob o contrôle direto do Juizado.

O requerimento do sr. Trota nada mais representa do que um golpe para aquinhoar dedicações políticas. E fazer isso, à custa da desgraça e da miséria dos menores sem lar, é um crime monstruoso que certamente não se consumará.

A República

A REPÚBLICA faz hoje sessenta e três anos. Apesar de todos os tropeços encontrados, o regime está consolidado. A vitória de 89 traçou rumos novos à Nação brasileira, identificando-a com a índole republicana do continente, dentro do qual a monarquia dos Braganças era uma flor exótica. Pode o Brasil se orgulhar de haver feito uma transição política sem explosões de ódios e sem vinganças contra os do regime vencido. A maior demonstração dessa tolerância está na maneira pela qual os republicanos trataram o velho Imperador e sua família, reconhecendo as virtudes pessoais e cívicas do monarca.

Nesses sessenta e três anos, a República encontrou pela frente empecilhos vários. A todos esmagou. Não seria possível deter a marcha histórica dos nossos destinos. Traçamos um roteiro e, a despeito de todos os êrros e tôdas as quedas dos homens públicos, vinculamos o ideal democrático à luta pela sobrevivência da nacionalidade.

Afastados pela fôrça do ideal êsses obstáculos, travamos hoje uma luta mais séria. Já não é jornada pela consolidação do regime. E' a jornada pela salvaguarda de tôdas as nossas conquistas morais e políticas, no Império e na República, ameaçadas pela traição e pela felonia a soldo de potência estrangeira. E' a batalha, não apenas nossa, mas de todo o mundo livre. E' a batalha da humanidade contra as hordas da escravidão. No dia de hoje, torna-se oportuno conclamar todos os brasileiros para a vigilância permanente, em defesa do patrimônio que recebemos dos nossos antepassados.

EFEMÉRIDES

15 DE NOVEMBRO

1759 — Morre em Vila Viçosa, Portugal, Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

1806 — Nasce em Lisboa Elisiário Antônio dos Santos, depois barão de Angra.

1862 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Fleiuss.

1883 — Nasce no Rio de Janeiro, Alberto Betim Paes Leme.

1889 — O marechal Deodoro da Fonseca, à frente das fôrças armadas, proclama a República.

1905 — Inauguração da iluminação pública elétrica no Rio de Janeiro, às 18 horas e 30 minutos.

1905 — Inauguração da Avenida Rio Branc, então Avenida Central.

1925 — Morre em Paris João Luiz Alves, ilustre jurista e parlamentar. Foi deputado, senador e ministro.

A Liberdade de Segurança

OS membros do Conselho Diretor da Associação Comercial, reunidos para tratar da monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos e Caixas, se pronunciaram contra a tendência pouco esclarecida e até inconstitucional do Govêrno de exterminar a liberdade de concorrência.

Pretendem mesmo os representantes do comércio organizarem-se para o desenvolvimento de uma sistemática campanha de reação contra a política intervencionista e demagógica, a qual não só vem causando os mais sérios prejuízos ao país, mas também procura lançar a responsabilidade sôbre as classes produtoras pelo encarecimento da vida e pelos distúrbios sociais.

Devem, sem dúvida, êsses líderes traçar um programa de esclarecimento da população, a fim de desfazer os pseudo-conceitos de economia política que a propaganda totalitária difundiu nos últimos anos e que tanto tem perturbado o pensamento dos menos afeitos à natureza dêsses problemas.

As fantasias de alguns doutrinadores utópicos, tão acariciados pelos homens de pretensão política de tendência autocratica, e que tanta repercussão alcançaram entre o povo pela auréola de promessas com que se recobriram, poderão, agora, ser desfeitas fàcilmente diante do fracasso das inúmeras iniciativas centralizadoras adotadas pelo Estado. E não só o caso brasileiro servirá de exemplo, mas também os fracassos verificados em todos os países estrangeiros em que o intervencionismo não foi imposto sem a supressão das liberdades essenciais de manifestação do pensamento e crítica aos atos do Govêrno.

Para recomposição das nossas fôrças produtoras ainda sob os efeitos da última guerra e dos malefícios do regime ditatorial é assustador êsse progredir constante da burocratização, através da qual pretendem os governantes negar a própria lei da oferta e da procura.

Não há nenhum exagêro na afirmativa do sr. Orlando Soares de Carvalho de que "daqui a pouco os comerciantes e os industriais não mais terão em que ocupar o seu tempo, pois o govêrno lhes quer tirar tôdas os ocupações profissionais, com a COFAP e monopólio entregues a autarquias de providência social". O retrato do futuro é bem aquêle que, com humor, traçou êsse orador: "Restarão aos componentes das classes produtoras os empregos públicos. Teremos de pleiteá-los, possivelmente, submetendo-nos a concursos do DASP".

E' em tôrno dêsses organismos espúrios dentro de um sistema democrático de Estado que gira a ação executiva do Govêrno, relativamente à vida econômica, financeira e administrativa do país. Os problemas da maior importância são tratados na base dos formulários burocráticos do DASP, da CEXIM e da COFAP.

A idéia ventilada na Associação Comercial, de iniciar uma campanha sistemática de esclarecimento e combate, é, portanto, da maior conveniência, pois atende, em realidade, aos verdadeiros interêsses nacionais, uma vez que só com uma radical modificação da política do Govêrno será possível um refazimento integral das nossas fontes de produção.

POLÍTICA REPUBLICANA ESPANHOLA

Francisco Diaz Roncero

O CHEFE do Govêrno republicano espanhol no exílio, sr. Gordon Ordax, vai começar amanhã uma nova fórmula de discussão entre os democratas espanhóis para analisar e expor a situação política na Espanha e as possibilidades para se chegar a uma ação conjunta de todos os partidos republicanos, socialistas, organizações sindicais, etc..

Seguindo a antiga tradição espanhola do século XVI, tal como se fazia na Universidade de Salamanca, o que se chamava "hora do poste", na qual, depois das lições, das horas de cátedra, o professor respondia a perguntas dos alunos acêrca do tema tratado, costume que hoje em dia está generalizado entre muitos dos conferencistas de tôdas as nações: o sr. Gordon Ordax vai tratar da necessidade da ação comum de todos os democratas espanhóis para chegar ao objetivo de restabelecer a democracia na Espanha, e responderá a tôdas as perguntas que lhe forem feitas sôbre o tema da atividade política espanhola.

Esse processo, que vai iniciar-se no aspecto da política no exílio, deverá, ao que esperam os dirigentes do grupo socialista de Paris e os da União Geral dos Trabalhadores da Espanha, grupo de Paris, dar motivo a que se esclareçam e se definam as posições políticas dos diversos grupos. E dentro do marco republicano, procurarão os interessados estabelecer novos laços de comunicação entre os Republicanos e os Socialistas.

Para essas conferências, foram convidadas diversas personalidades e se acredita que vão ser de grande ressonância política. (A.F.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Suor do Rosto

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Tem-se chamado à nossa economia de "economia de sobremesa", à vista da importância de produtos como o café e o açúcar em nosso desenvolvimento e em nossa história. Nada a objetar a essa denominação, se lhe fôr emprestado o sentido meramente informativo da verificação de um fato. Mas os que assim a denominam costumam fazê-lo com intenção depreciativa, como se a sobremesa, do ponto de vista econômico, fôsse coisa desprezível, incapaz de justificar e sustentar a prosperidade de uma nação.

MESA E SOBREMESA

E' preciso combater corajosamente êsse preconceito. Se é bem verdade que a economia brasileira — inclusive a do açúcar e a do café — padece e tem padecido sempre de alguns males crônicos e de incontestável gravidade, se é certo, ainda, que o café e o açúcar não devem concentrar em si todos os nossos esforços, aspirações e trabalhos, devemos reconhecer, entretanto, que foram os primeiros produtos cultivados, as primeiras riquezas criadas com as nossas mãos, que nos deram um lugar no comércio internacional e nos garantiram o abastecimento dos mercados internos e o desenvolvimento do país, que até hoje encontra naqueles produtos amparo substancial à cobertura de suas necessidades.

O que é de lamentar é que o Brasil ainda não tenha sabido tirar todo o partido possível da economia de sobremesa, completando o café e o açúcar, com os vários produtos industrializados cuja exportação poderia ser desenvolvida e encontraria, na certa, aceitação universal. Grandes áreas deveriam estar sendo utilizadas para o cultivo de frutas destinadas à fabricação de doces, compotas e passas de nossa especialidade, fabricação que saiu, de há muito, do âmbito da indústria doméstica, para justificar vultosos investimentos de vastas organizações industriais, com evidentes possibilidades de exportação ainda inaproveitadas.

Na verdade, melhor do que a economia de sobremesa, só a economia de mesa completa. A carne, os cereais, os derivados do leite, produtos que hoje nos faltam, a ponto de os precisarmos importar para nossa alimentação, poderiam constituir-se em outras tantas fontes de pagamento do que não produzimos e devemos realmente, importar. Mesa e sobremesa. E não há porque desesperar de acrescer a esta lista algumas bebidas, se tivermos, um dia, o discernimento necessário para fixar nosso esfôrço em alguns tipos característicos e preferenciais, em lugar de produzi-los todos, imitando mal a produção de tôdas as regiões de todos os países, o que é uma pretensão tôla e não um bom negócio. Mesa e sobremesa, vinhos, licores, charutos; um banquete completo; que a nossa indústria do fumo é das melhores e apenas padece do defeito de não cultivar devidamente (ou não cultivar de todo) os tipos de produtos mais autênticos, que lhe dariam, talvez, mais classe do que lucros, mas não deixariam de dar lucros, sem falar que há um lucro, também, embora indireto, na "classe".

OS MEIOS E OS FINS

Comes e bebes. Para tudo isso estamos perfeitamente aparelhados e por aí devíamos seguir, que estaríamos sempre bem. Para o essencial à vida, restariam roupas e calçados. E não é que também estamos fortes, nesse terreno? Pois não são êsses, justamente, dois pontos altos da indústria nacional? A questão é trabalhar o que temos, dar-lhe importância e estímulo, criar condições a êsses produtos, de concorrer nos mercados externos. Condições de preço e qualidade, é claro.

Bens de consumo, dizem com soberano desprezo alguns economistas. Mas, salvo engano, a finalidade precípua das atividades econômicas é precisamente o consumo. O "suor do rosto" é pena que nos foi cominada para "ganhar o pão" — bem de consumo, economia de mesa. E para isso trabalhamos: para comer, vestir, morar, nós e a nossa gente. Tudo mais — os famosos bens de produção a que há quem pretenda limitar os ideais do trabalho humano — são meios criados pelo engenho e arte, para facilitar a consecução daqueles fins. E há, naturalmente, o capítulo das "quinquilharias e bugigangas", que acrescentam ao nosso confôrto e por isso mesmo os ascetas da economia condenam.

O que êles querem é que nós passemos a comer tratores e barras de aço, a beber petróleo (mas da Petrobrás) e só então — asseguram — seremos felizes.

Ciência ao Alcance de Todos

Fatores Lipotrópicos

No moderno tratamento das doenças do fígado, têm papel destacado várias substâncias ditas protetoras da célula hepática: metionina, colina, inositol, lipocaico. O têrmo técnico que designa essas substâncias é a expressão fatores lipotrópicos, porque elas evitam a deposição de gorduras no fígado. O estudo de suas propriedades vem preocupando os estudiosos do assunto a partir de 1930 e as consequências práticas são de indiscutível valor, pois é reconhecido o papel da infiltração gordurosa do fígado como precursora de processos crônicos irreversíveis, tais como a fibrose e a cirrose.

E' interessante recordar os trabalhos experimentais que conduziram à descoberta dos fatores lipotrópicos. Em 1930, Hershey e Soskin verificaram que a lecitina era capaz de evitar a deposição de gorduras nas células do fígado, em cães cujo pâncreas fôra extirpado. Experiências anteriores haviam demostrando que a retirada do pâncreas trazia como consequência obrigatória a infiltração gorda do fígado. Os trabalhos de Hershey e Soskin abriram, assim, novos horizontes para a pesquisa, com a observação do poder protetor da lecitina, propriedade que poderia ser transportada para a terapêutica das doenças do homem, caso confirmadas as conclusões do laboratório. Tiveram, então, início numerosos estudos que visayam à descoberta do princípio ativo da lecitina, responsável pelo poder lipotrópico, como igualmente à busca de outras substâncias com propriedades semelhantes. Em 1932, Best e colaboradores concluíram que a colina era o fator lipotrópico existente na lecitina, pois a ausência daquela substância era suficiente para que o tecido hepático ficasse infiltrado de gordura. Em 1935, na escola de Best, como também nas pesquisas de Channon, foi verificada a propriedade lipotrópica de vários alimentos, a saber: a caseína, do leite, a clara do ovo e a carne de vaca. Tornou-se árdua a procura dos princípios ativos realmente responsável por tal poder, pois inúmeros aminoácidos, então estudados, se mostraram desprovidos dessa propriedade. Até que, entre 1937 e 1939, ficou demonstrado ser a metionina o fator lipotrópico contido nesses alimentos; dos vários trabalhos que levaram a essa conclusão, merecem ser citados os de Best, Beeston Channon e Tucker. A correlação entre a colina e a metionina passou, nesse momento, a ocupar a atenção dos pesquisadores. Tal problema foi resolvido por notável série de experiências levadas a efeito por Du Vigneaud, de 1939 a 1941, as quais demonstraram que a meticionina cede o radical metilio para a formação de colina. Esta é, portanto, o fator lipotrópico principal, sendo indireta a ação da metionina, reconhecida como o amino-ácido que supre o radical indispensável à constituição da molécula de colina.

Dos outros fatores lipotrópicos de emprêgo corrente em clínica — inositol e lipocaico, podemos recordar alguns dados sôbre sua atuação. O inositol evita a infiltração de gordura no fígado, resultante da administração excessiva de biotina, um dos componentes do complexo vitamínico B. O lipocaico é secretado pelo pâncreas, possivelmente pelas células alfa das ilhotas de Langerhans.

O que foi dito de passagem sôbre o fato de favorecer a biotina, vitamina do complexo B, a deposição de gordura, no fígado, traz à baila o comportamento das vitaminas no que se refere a êsse fenômeno. De fato, de maneira antagônica se comportam algumas vitaminas a tal respeito. A piridoxina e a riboflavina gozam de poder lipotrópico, conforme demonstraram Gyorgyi (1944) e Sebrell (1938), respectivamente. Ao contrário, a tiamina (vitamina B-1) é necessária para o aparecimento da infiltração gordurosa do fígado na deficiência de colina, como ficou provado pelas experiências de Mc Henry (1936). Esse efeito nocivo da vitamina B-1 tem interêsse prático, em vista do frequente, e por vêzes indiscriminado, emprêgo dessa vitamina na terapêutica das doenças humanas. E' necessário conhecer o regime dietético a que está submetido o enfêrmo, para que não haja carência de fatores lipotrópicos, situação em que a administração imoderada de vitamina B-1 é capaz de levar à infiltração gorda do fígado, de consequências desastrosas se não prevenida em tempo.

A deficiência alimentar de fatores lipotrópicos é, portanto, condição favorecedora da deposição de gordura no citoplasma das células hepáticas. Todos os patologistas estão familiarizados com o aspecto que então adquire o tecido hepático. Pelas técnicas usuais, não se coram os lipídios, aparecendo sòmente as imagens negativas das gotículas gordurosas, como diminutas circunferências que ocupam pràticamente tôda a área dos lóbulos hepáticos. As células, assim infiltradas, aumentam de volume e êste engorgitamento acarreta alterações do fluxo sanguíneo através dos capilares (sinusoides intralobulares). Faltando o elemento nutritivo, que é o sangue, as células hepáticas se necrosam, morrem, desintegrando-se o seu núcleo e degenerando o seu protoplasma.

No homem, conhece-se bem o efeito nocivo da carência de fatores lipotrópicos. Os principais estudos foram realizados entre nativos da Africa Central e da India, aqueles sobretudo pelos irmãos Gillmann e êstes por Waterlow. A incidência elevada de cirrose do fígado, bem como de fibrose hepática difusa, entre as raças mais pobres, cuja alimentação é reconhecidamente deficitária, permitiu a utilização de farto material humano para tais observações. Na Africa, é conhecida uma enfermidade designada de várias maneiras: "desnutrição maligna", "pelagra infantil" e "Kwashiokor". Ela afeta adultos e crianças, principalmente estas últimas, e se caracteriza por um quadro de carência múltipla, responsável pela variedade dos sintomas e sinais: edema, dermatoses diversas, esteatorreia (eliminação de fezes gordurosas), hipoproteinemia, anemia macrocítica e aumento de volume do fígado (hepatomegalia). Na India, Waterlow descreveu a "doença do fígado adiposo", com sintomatologia análoga. Na Europa, Van Creveld (de Amsterdam) e Veghelyi (de (Budapest), observaram tal síndrome em crianças, durante epidemias de fome, no após-guerra. Nos Estados Unidos, Graham relatou uma série de óbitos em adultos jovens, em Baltimore, nos quais a autopsia revelou, como única anormalidade, grande infiltração gordurosa do fígado. Os estudos em vida, por meio da biopsia de fígado, mostraram idêntica lesão nos casos de Kwashiokor e de doença do fígado adiposo (nome

(Conclui na 5.ª página)

O Impasse 1000

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Este caso do Projeto 1.000 é muito mais complexo do que parece à primeira vista. E eu compreendo as hesitações do Presidente da República em definir-se a seu respeito. Em verdade, êle foi mal encaminhado de tal forma que chegou a uma fase final em que se criou um impasse: — ou é sancionado ou é vetado totalmente. Qualquer das soluções é contrária aos interesses do Distrito.

Nesse projeto há nitidamente dois aspectos: — o técnico e o financeiro.

O técnico consiste em uma planificação de obras indispensáveis à vida da cidade e tôdas elas tornadas de grande urgência por falta de previsão no desenvolvimento fantástico da capital.

A construção de um metropolitano vem sendo reclamada há muitíssimos anos. Mas agora se chegou a um ponto em que não é mais possível adiá-la.

A perfuração de túneis que liguem a bairros e evitem o trânsito forçado pelo centro da cidade é igualmente obra de urgente necessidade. E como tanto uma como outra dessas obras são de execução lenta, é preciso iniciá-las quanto antes, para que não se veja a cidade, em um futuro muito próximo, diante de problemas gravíssimos.

Tôdas as demais obras mencionadas no projeto são necessárias e úteis. Autorizar sua realização é tomar uma iniciativa útil à cidade. O que falta, porém, nessa enumeração é qualquer estimação ainda que aproximada de seu custo. A autorização global assim dada, sem sequer uma especificação de precedência que corresponda a uma planificação — vale por uma carta branca ao Executivo Municipal e por prazo indeterminado.

Se o projeto se referisse a determinado plano, que, certamente, deve existir — já a autorização seria mais regular.

Que tôdas as obras são necessárias e que é preciso executá-las — sôbre isso nenhuma dúvida subsiste.

Resta então o segundo aspecto do projeto que é o financeiro.

O aumento do imposto de vendas e consignações não chega a ser condenável, nos termos em que o tem sido. Afinal quem o paga é o consumidor. E um aumento de 2% sôbre os preços vigentes é muito menor do que aquele que se vem registrando de mês em mês, sem causa justa.

O que complica tudo nessa maneira de haurir recursos para a realização das obras é a maneira pela qual se deseja que o consumidor transforme o aumento que vai pagar em um empréstimo de que venha a receber os respectivos títulos.

Não vejo como praticamente possa ser executada tôda a complicada operação prevista no projeto. Mais valêra arrecadar pura e simplesmente êsse aumento e com êle constituir um fundo especial, do que querer transformá-lo em empréstimo. Essa transformação importa em uma sobrecarga de contabilidade para o comércio e uma inútil ampliação dos quadros do funcionalismo da Prefeitura. E foi sem dúvida êste aspecto do problema que criou o atual impasse.

Mais valeria vetar o projetto nessa parte e obter da Câmara um projeto separado providenciando, sôbre os recursos para as obras projetadas e necessárias.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Aliomar Baleeiro aconselhou o PSD a, em face do inquérito do Banco do Brasil, mandado abrir pelo govêrno, romper com o dito govêrno e com seu chefe Getúlio Vargas...

★

...QUE, enquanto o líder Capanema respondia dizendo que o PSD não devia romper, na sua bancada, quatro ou cinco pessedistas gritaram: — "devia sim"...

★

...QUE o dito Baleeiro repetiu o conselho aos pessedistas mineiros, especialmente visados, o que levou o deputado Guilhermino de Oliveira a dar um aparte corajoso...

★

...QUE o aparte corajoso foi mais ou menos o seguinte: "tenho a coragem de dizer que o general Dutra foi muito prejudicial ao PSD de Minas, pois substituindo interventores permitiu que se elegesse o sr. Milton Campos para o govêrno"...

★

...QUE o deputado Paulo Sarazate, ouvindo o dito aparte comentou: "de fato, é uma grande coragem acusar o Dutra agora"...

Opinião do Leitor:

TEMPO DE SERVIÇO

Escreve-nos o sr. Fernando Penido, de Belo Horizonte:

"Pretendem as repartições pagadoras nos Estados embaraçar, ou, melhor, sabotar o pagamento da gratificação adicional aos aposentados, ainda mesmo com título definitivo, fazendo uma exigência verdadeiramente absurda, porque não passa de mera protelação burocrática: obrigar ditos aposentados, que já têm o seu tempo de serviço rigorosamente apurado e liquidado pela Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, em face das certidões de tempo de serviço juntas ao respectivo processo de aposentadoria, julgado pelo Tribunal de Contas, a apresentar, de novo, outras certidões da mesma natureza, recomeçando, assim, a sua "via crucis", percorrida por ocasião da aposentadoria.

"Para avaliar-se tal absurdo, basta considerar, além do mais, que, do título definitivo, constam os elementos que determinaram a aposentadoria, como: decreto da mesma, com a respectiva data e sua publicação, nome, padrão, Ministério, tempo de serviço apurado, vencimentos etc. do funcionário a favor do qual foi expedido. Esse título, que encerra, com tôdas as características, uma ordem de Despesa Pública, depois de inscrito no livro próprio das repartições pagadoras, é averbado em fôlha para efeito do pagamento dos proventos de aposentadoria. Se, com dito título, o aposentado está habilitado a receber muito mais, isto é, os proventos de sua inatividade, pergunta-se: por que não pode receber muito menos, ou seja a gratificação adicional a que tem direito?"

Em editorial há dias publicado por êste "Diário", protestamos contra a exigência de requerimento, feita aos funcionários, para reconhecimento do seu direito às adicionais. Não há motivo algum para êsse espúrio processo protelatório. A contagem do tempo de serviço está perfeitamente regulamentada, os serviços de pessoal conhecem tudo que a ela se relaciona, torna-se de todo inadmissível que o pagamento se condicione a requerimentos.

No caso dos aposentados, a perversidade de qualquer exigência ainda é mais clamorosa, revelando às claras uma pertinaz má vontade dos donos do país, ou seja dos burocratas de cima, que pontificam no DASP e noutros bastiões do servilismo aos caprichos do govêrno, contra os

(Conclui na 5.ª página)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3632
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... QUE em consequência da incompetência da CEXIM para solucionar ou sequer remediar a crise cambial, a indústria nacional de plásticos está pràticamente em vésperas de completa paralisação...

* * *

... QUE diversas fábricas do referido produto esperam interromper o trabalho — por falta de matéria-prima — ainda no decorrer de novembro, sendo que muitas outras não têm estoque para ir além de dezembro...

* * *

... QUE a fim de expor o problema à CEXIM o Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas oficiou ao sr. Coriolano de Góes solicitando providências que impeçam o brusco encerramento de cêrca de 130 estabelecimentos...

* * *

... QUE, se ocorrer paralisação da indústria de plásticos, a CEXIM deverá autorizar importações de materiais absolutamente indispensáveis às indústrias química, farmacêutica, elétrica, de rádio e televisão, fiação, tecelagem, aluminio etc...

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

êste dado, aliás, em função dos resultados dêsse exame). No Brasil, Magalhães Carvalho, Cezar Pernetta e outros registraram a enfermidade em crianças, dando-lhe o nome de distrofia pluricarencial hidropigênica.

Assim, pois, ficou demonstrada a importância dos fatores lipotrópicos na patologia humana. Sua aplicação terapêutica se torna plenamente justificada naqueles casos em que se diagnostica a infiltração gordurosa do fígado ou com finalidade profilática, quando se positiva um estado de carência alimentar. E' preciso frisar, porém, a limitação a que deve estar sujeito o seu emprêgo, pois o que se verifica na prática é o uso abusivo dêsses fatores para todo e qualquer distúrbio hepático, transformando-os em autênticas panaceias, atitude que é das mais anti-científicas.

Opinião do Leitor

(Conclusão da 4.ª página)

direitos dos servidores do Estado. A menos que, com tôda a pompa demagógica, venha o próprio DASP a confessar que tôda a sua literatura de organização, racionalização e outros condimentos tão do seu gôsto a desordem do serviço público atingiu ao ponto de não se poder mais nem mesmo fazer-se um rápido levantamento do tempo de serviço dos funcionários que atingiram mais de 20 anos de casa.

Senador Americano Observa a Aplicação do Ponto IV

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 291) segue, amanhã, para São Paulo, o senador norte-americano Allen J. Ellender, do Estado de Louisiana, o qual realiz uma viagem através de treze países da America Latina, com o objetivo de observar os progressos obtidos com a aplicação do programa do Ponto Quatro. O sr. Ellender realiza a presente viagem em caráter oficial, na qualidade de membro da Comissão de Vendas do Senado dos Estados Unidos.

A Indústria Paulista Manifesta-se Contra a Exploração Estatal do Petróleo

Telegrama ao Presidente da República Encarecendo a Necessidade de Permitir-se Participação de Capitais Privados no Empreendimento

A Federação e o Centro das Indústrias, do Estado de São Paulo, telegrafaram ao Presidente da República, manifestando-se contra o monopólio estatal na exploração do petróleo. As entidades que congregam os industriais paulistas encarecem a necessidade de permitir-se a colaboração da iniciativa particular na referida atividade e afirmam que "o retardamento da solução dêsse problema" representa "considerável malefício" à atual e futuras gerações brasileiras.

O TELEGRAMA

"São Paulo — A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sentem-se no dever de comunicar a V. Excia. que se dirigiram ao senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, manifestando seu ponto de vista contrário ao monopólio estatal na indústria do petroleo, em telegrama que tomamos a liberdade de transcrever para conhecimento do mais alto magistrado da Nação: — "No instante em que o Senado da República aprestasse para examinar e votar o projeto "Petrobras", instituindo o monopolio estatal na exploração do petroleo brasileiro, faltariamos com as nossas responsabilidade de dirigentes das associações de classe representativas das industrias paulistas, se calassemos nosso pensamento em face do problema de tamanha magnitude. Com o devido respeito à opinião de eminentes brasileiros contrário ao nosso ponto de vista, consideramos a exclusão da iniciativa particular na exploração do nosso petroleo, prejudicial aos mais altos interêsses da economia do país. Entendemos que o Senado Federal, colocando-se acima de paixões politicas e campanhas publicitárias, saberá encontrar solução justa para êsse cruciante problema, a qual deve ser orientada no sentido de permitir a colaboração da iniciativa particular, cumpre ser assegurada a exploração do nosso ouro negro, com as restrições impostas pela importância estratégica do petroleo brasileiro. Essa Câmara Legislativa Federal saberá encontrar formula na qual os mais altos interêsses da nação sejam salvaguardados, estando nossas entidades realizando estudos que serão remetidos ao Senado com a necessária urgência, como demonstração do nosso propósito de congregação patriótica no encaminhamento satisfatório dessa questão. Estamos sinceramente convencidos de que o retardamento da solução dêsse problema, representa um considerável malefício ao dever que temos de assegurar à atual e futuras gerações brasileiras, melhor padrão de vida pela utilização imediata de uma riqueza de principal fator na independência econômica das nações modernas. Atenciosas saudações. (a) Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Manoel Garcia Filho, presidente em exercício do Centro das Industrias do Estado de São Paulo".

Teve a Carteira Cassada: Roubou um Automóvel

O diretor do Serviço do Transito mandou cassar a carteira de habilitação do motorista amador, Porfirio Felicio de Moura, prontuario 166.503, por haver o mesmo confessado o roubo de varios carros, entre eles um de propriedade do dr. Amarp Linhares, levando-o para a Paraiba, onde efetuou a sua venda.

MOTORISTA PUNIDO

O diretor do Serviço do Transito mandou suspender por um ano o motorista Antonio Marques Loureiro, prontuario 172.544, por estar dirigindo de forma perigosa, em excesso de velocidade um auto-caminhão na Avenida Brasil, tendo ainda avançado o sinal dessa avenida com a rua de São Cristovão.

CAFÉ VISITA O PRESIDENTE DO PERU

QUITO, 14 (U. P.) — O vice-presidente do Brasil, dr. Café Filho, visitou o presidente Velasco Ibarra no Palacio presidencial, esta tarde, com quem palestrou por algum tempo sobre sua visita de cordialidade a este país, e seu desejo de fortalecer as relações entre os dois países.

Esta noite, o vice-presidente brasileiro foi condecorado pelo presidente Ibarra, com a "Ordem Nacional do Mérito, no grau de gran comendador".

Concurso do Carro-Biblioteca

S. PAULO, 12 — Novembro. — Uma das comemorações organizadas pelo SESI, durante a Semana da Criança, foi o concurso entre os leitores inscritos em seu carro biblioteca.

Constou o certame de um questionario, a ser respondido em composição de dez a vinte linhas, sobr e o tema "Aprecia você a visita do SESI a seu bairro? Por que?" As composições devem ser entregues no proprio carro-biblioteca, ou na séde da entidade.

O prazo para a entrega das respostas terminou no dia 31 ultimo, verificando-se elevado numero de concorrentes.

A apuração será iniciada devendo a entrega dos prêmios ser procedida na primeira quinzena de novembro.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamadas Para Exames

Para hoje às 6,45 horas: — José Calhau Ribeiro — Edméa Cupertino Marques — Emeric Lanyi — Maria Adelaide Lassance — Anna de Sousa — Aníbal Antonio Ramalho — Rubem Salgado Bastos — Levi Barbosa — Ecila Mallet Soares Bastos — Duilio Bitton — Padricio da Silva — Dalton Martins Ferreira — Joaquim Pinto Soares — Luigi Pareto — Antonio Pedrinho — José Lazaro de Souza Rosa — Raul Bastos Moreira — Armando Fernandes Prata — Delfino Teixeira — Renato da Silva Santos — Ierene Thomaz — Kurz Roberto — Bernard Jean Batista Laporte — Salustiano Barbosa da Silva — Arthur Ferreira Soares — Joaquim Farnandes da Paixão — Maria Ignez Bittencourt — Edemanes dos Santos — Nelson Teixeira de Almeida — Sebastião Moraes.

Para às 8,15 horas: — José Angelo Pinto — Pedro Marques de Medeiro — Alexandre de Freitas — Vera da Silva Dias — Alberto Goldenstein — Alfredo Botelho Benúamim — Anedil Pinheiro da Silva — Dilson Vieira da Silva — Marcio Cameron — Jorge Ferreira da Silva — José de Carvalho — Amaro Cardoso dos Santos — Mauro Claudio Taddei — Mario Oliveira Silva — Valdimir Montenegro Duarte — Vicente Bento — Marilda Carvalho de Azevedo — Miklos Stahorszky — Osvaldo Figueiredo — Agenor Pacheco dos Santos — Sebastião Gonçalves Marinho — Euclides Joaquim de Almeida — José Lidorio de Melo — Alcides Vieira — Fausto Gomes de Almeida Filho — Charlotte Szlezynger — Benedito Soares Costa — Vasconcelos Luiz Pereira — Herbert da Silveira Reis — João Corrêa.

Para às 9,15 horas: — João Pereira Gomes — Henrique Pessoa Saraiva — João Batista Fernandes — Armando Pereira Frade — Virgilio Corrêa de Carvalho — Augusto Ferreira da Silva — Generzio Ribeiro da Silva — Yvonne Lopes de Avila — Fernando Antonio de Souza Pinto — Edgard de Brito Chaves Junior — Holieren dos Santos — Petronio José de Oliveira — Salmon Horn — Aloisio Carvalho dos Reis — Antenor Martins de Oliveira — Manoel Teixeira — Argenlino Juliatti — Lauro Jorge Corrêa de Melo — Norival Duarte de Souza — Astrogildo de Paula — José Alvares do Souto — Devardo Ferreira — Pedro da Silva — José Queiroz — Valdir Monteiro da Mota — Elton Batista de Oliveira — Sebastião José Rosa — Carlos Lagumilla Leça — Antonio Joaquim Ferreira Rezende — Emilio Martins.

Para às 12,45 horas: — José Antonio de Oliveira — Manuel da Fonseca Coxo — Luiz Salvedor Mario de Paula Pereira — Severino Machado de Melo — Alberto Rodrigues — Chalima Rosenwald — Doryol Dias Taborda — Karolina Zofia Lewandowska — José Maria — Icorahy Cordeiro Martins — Joacir Gonçalves Dias — Manoel Alves — José de Souza Martins — Francisco Borges Ribeiro Neto — José Verissimo Chaves — Armando Maria Lopes Pereira — Antonio de Abreu Mauro — Moise Salomechio — Julio Zymler — Nilton da Silva Lima — Salomão Pereira da Silva — Milton Mendes Figueiredo — Eugenio Moreira de Albuquerque — Jairo Rodrigues Valle — Rubem da Silva Maia — Sebastião Carlos da Fonseca — Nilo Dias — Rafaeli Vicente Delia — Niraldo Vanderlei de Melo.

Para às 13,45 horas: — José Lauria Caselli de Oliveira — Mario José de Lima — Manoel Augusto Fonseca — Zelir de Couto Moraes — Ademar Fernandes de Almeida — Carlos Delegá — João Batista Ataliba — Paulo Cornelio de Oliveira — Francisco Fernandes Paiva — Pedro Goiabeira Dantas — José Ferreira de Lima — Nicomedio Ferreira do Nascimento — Carlito Lucas — João Alvim Braga — Valdemar dos Santos — Raimundo Rodrigues dos Reis — Armando José Esteves — Fernando Gomes Leal — Eronides Galvão Gomes — Odilon Lima de Sonza — Alcides Pereira da Costa — Mario Rocha — José Augusto da Silva — Vicente José da Silva — Aristoteles José da Silva — Pedro Raul da Silva — Elisario Joaquim Soares — Benedito Moraes dos Santo — José Braz de Araujo — Hamilton Ribeiro dos Santos — Tarcisio Guimarães Pereira — José do Nascimento Filho — Ivanir Fonseca Matos — Manoel Paes dos Santos — Manoel de Oliveira — Izael Pedro da Silva — Benedito Anunciação — Luiz Viana Sobrinho — Andreilno Farias — Oscar Pereira da Mota — Manoel Pereira Silva — Mario da Costa Agra — José Luciano Filho — José Ignacio de Lima Filho — Domingos Thomé dos Santos Filho — Eduardo Bulcão de Siqueira Torres — Antonio Batista de Lima — Djalma Barbosa — Arnaldo De Moura Henriques — Danilo de Souza Braga — José Rodrigues de Lima — Eloi Barbosa da Silva — Silvestre Rodrigues do Amaral.

Terceiro Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária

Amanhã seguirá para Buenos Aires a delegação brasileira que participará dos trabalhos do III Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, a reunir-se na capital argentina, entre os dias 19 e 30 do corrente.

Presidida pelo engenheiro Luiz Romeiro, chefe da Engenharia Sanitária do Serviço Nacional da Malária, a delegação brasileira acha-se composta de vários especialistas brasileiros desta capital, de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Pernambuco.

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Grande frota aérea constituida de possantes e confortáveis Douglas DC-4 (44 passageiros) e Douglas DC-3 (21 passageiros).

Hegui

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens: AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Agrava-se a Crise de Desemprêgo

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Os trabalhadores da Companhia Docas de Santos estão alarmados com o pequeno movimento daquêle pôrto, que está ocasionando a dispensa em massa de seus companheiros. Até o momento, a dispensa atingiu o total de 1.600 operários, que ficaram sem poder ganhar o pão.

Segundo apuramos, a dispensa foi sustada pelo Ministério do Trabalho, que enviou a Santos, um emissário.

Segundo declarações do presidente do Sindicato da classe, tal intervenção, foi produto de pedido do mesmo. Afirmou o sr. José Gonçalves, que do total despedido, oitocentos já seguiram para o Norte do Pais, e o restante procura colocação.

Falando à imprensa, a direção da Companhia disse que o govêrno federal não pode intervir no caso, dada à situação instável dos trabalhadores do pôrto. O representante das Docas, falando sôbre o motivo das dispensas, disse que "o movimento do pôrto sempre foi flutuante e o número de empregados também o deve ser". Não podemos, uma vez que o movimento decresceu, em virtude da modificação da nossa política de importação, manter homens empregados sem produzir".

O presidente do Sindicato da Classe, entrevistado pela imprensa, afirmou que propusera à Companhia que o strabalhadores das Docas, trabalhassem 15 horas mensais, até que a situação se normalizasse, no que não foi atendido pelos responsáveis da referida Companhia.

NOTA DA REDAÇAO DO D.C. — Aí está em que dá a "salvação do Brasil" pelos métodos da CEXIM. Mil e seiscentos operários lançados ao desemprêgo... E note-se que o telegrama não menciona as despedidas que se estão verificando em numerosas fábricas paulistas.

Há vários dias divulgámos — com exclusividade — a notícia agora confirmada pela Companhia de Docas. Não se tomaram providências... As despedidas continuam.

Resta saber até onde pretende ir o dr. Coriolano, no cumprimento de providências adotadas certamente com a anuência dos demais integrantes do Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito. O sr. Ministro da Fazenda, o sr. Maciel Filho, o banqueiro Ricardo Jaffet e o perito-financeiro Egidio Câmara poderiam talvez revelar agora o que pretendem fazer dessa gente.

Note-se a afirmativa do representante das Docas: — "Não podemos, uma vez que o movimento decresceu, EM VIRTUDE DA MODIFICAÇAO DE NOSSA POLITICA DE IMPORTAÇAO, manter homens empregados sem produzir". Estas palavras talvez convençam ao dr. Coriolano e a seus companheiros do Conselho da Superintendência que o problema cambial não estará resolvido se a fórmula para "solucioná-lo" acarretar uma crise social de imprevisíveis consequências.

Não há "Perigo Africano", Segundo os Portuguêses

LISBOA, 14 (U. P.) — O antigo ministro e conhecido economista português dr. Nuno Simões, em editorial escrito para o "Primeiro de Janeiro" do Pôrto, ocupa-se da concorrência dos produtos africanos, assunto que "voltou à discussão nos meios econômicos brasileiros".

Inicialmente, o articulista diz: "Em redor do café e do sisal principalmente, não faltam considerações pessimistas e acumulam-se apreensões e receios, quanto a mim, inteiramente injustificados".

Acrescenta que bastará examinar o "Anuário Estatístico do Brasil" para se ter a certeza "de que a grande Nação do Cruzeiro" pode continuar, confiada, a sua marcha progressiva, sem a preocupação de que outros superem as suas imensas possibilidades. Ponto é que êsse aproveitamento não esmoreça nem se retarde, e que novos capitais, novas gentes, cada vez maiores e melhores comunicações e transportes, continuem a contribuir para a efetiva ocupação econômica das imensas áreas do interior".

Esclarece o economista que, confrontando-se êsse "Anuário", verifica-se que a produção de café e sisal africana gira em redor de 1/4 da produção brasileira quanto ao primeiro dos dois produtos, e quanto ao segundo não há dúvida de que o problema da quantidade da fibra se antepõe o da qualidade. Afirma que o plano de fomento para os próximos seis anos nos territórios portuguêses de Ultramar só erradamente pode ser tido como ameaçador para a produção brasileira.

O articulista conclui dizendo que a concorrência africana não enfraquecerá nem reduzirá a incontestada superioridade econômica do Brasil.

Lucros e Perdas da Televisão

Têm-se dito que a televisão no Brasil dá vultosos prejuizos aos seus proprietários. Parece que o custo dos programas e o desgaste rápido de materiais de alto preço seriam as causas principais dos "deficits". Entretanto, apesar de não conhecermos balanços das companhias que exploram a televisão em nosso país, compreende-se a situação dado o curto período da atividade.

Convém acrescentar que, em poucos países, a televisão é explorada pela iniciativa particular e, quando assim acontece, é, em geral, subvencionada pelo govêrno.

Os Estados Unidos, Brasil e Cuba, talvez, os únicos países onde a televisão é explorada por particulares, sem receber auxilios de qualquer espécie. Uma relação a respeito das operações comerciais das companhias de televisão nos Estados Unido nos dão uma idéia das dificuldades que só agora foram superadas. E' o caso das companhias norte-americanas que, em 51, obtiveram uma renda bruta de 235,0 milhões de dólares, e um lucro de 41,6 milhões não deduzido o impôsto de renda. Pois bem, 1951 foi o primeiro ano de lucro das companhias de teledifusão dos Estados Unidos. Em 1950, os prejuizos alcançaram a 9,2 milhões de dólares e em 1949, se elevaram a mais de 25,3 milhões.

Produção Brasileira de Milho em 1952

O Estado de Minas Gerais ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de milho, sendo seguido pelo Rio Grande do Sul e São Paulo. Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento de agôsto último, êsses Estados apresentam na safra do corrente ano as seguintes características quanto ao valor e volume do aludido produto:

Minas Gerais, 1.388.760 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.573.928.000,00. Rio Grande do Sul, 1.212.593 toneladas, no valor de Cr$ 909.445.000,00. São Paulo, 1.160.232 toneladas, no valor de Cr$ 1.353.604.000,00.

Os demais Estados apresentam volumes inferiores: Paraná, 918.144 toneladas; Santa Catarina, 404.734; Goiás, ... 182.910; Ceará, 146.916; Pernambuco, 135.252; Bahia, ... 107.159 e Rio de Janeiro .... 105.513 toneladas. Todos os demais Estados e Territórios são também produtores de milho, em quantidades menores àquelas acima referidas.

Informa o S. E. P. que o total da safra brasileira de milho, no corrente ano, é estimado em 6.245.204 toneladas, no valor de Cr$ .... 6.530.610.000,00. Área geral cultivada, 4.906.874 hectares, com o rendimento médio previsto de 1.273 quilos por hectare.

Área Semeada na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Calcula-se que mais de 17 milhões de hectares de terra foram cultivados na campanha agricola argentina dêste ano, dos quais 11.794.800 hectares foram dedicados ao trigo, aveia, cevada, centeio e linho. Isto representa um aumento de 2.305.200 hectares sôbre o cultivo no ano acônomico 1951-52, segundo dados fornecidos pelo Ministério de Assuntos Técnicos.

MILHO
ESTADOS PRODUTORES
S.PAULO
R.G.do SUL
M.GERAIS
OUTROS
1951

Recentes estimativas fornecidas pelo Ministério da Agricultura com relação à produção agricola do Brasil, conferem um total de 6.245 milhares de toneladas ao milho. Dêsse contingente, mais de 20% são procedentes do Estado de Minas Gerais.

Em relação ao ano de 1951, a produção mineira apresenta uma redução de 77 milhares de toneladas.

Para o ano de 1953 é esperado um acentuado incremento da produção agricola nacional em face da recente fixação de preços, bem como do novo plano de concessão de crédito pelo Banco do Brasil. Naquele Estado, segundo notícias que nos chegam, as agências do Banco do Brasil estariam exercendo intenso trabalho de propaganda em tôrno das facilidades de créditos fornecidos aos pequenos produtores.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,83 24	6,64 74
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco suiço	4,30 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	——
Holanda	4,90 52
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa ainda ontem, com os títulos em evidência sem alteração apreciável nos preços, mas regularmente estáveis.

Os negócios levados à efeito foram regulares e o mercado fechou com os seguintes negócios e ofertas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
110 Uniform.	750,00
63 D. Emis Nom. Caut.	720,00
130 D. Emis. pt.	825,00
35 Idem	858,00
22 Idem Emp. Antigos	790,00
35 Reajustamento	843,00
149 Idem	835,00
Obrigações:	
300 T. Nac. 1932	905,00
300 Ferroviárias	845,00
2 Guerra Cr$ 100,00	80,00
21 Idem Cr$ 200,00	160,00
10 Idem Cr$ 500,00	400,00
23 Idem	410,00
1 Idem	420,00
2.873 Idem Cr$ 1.000,00	850,00
2 Idem Cr$ 5.000,00	
C/Juros	4.000,00
100 Idem	4.050,00
100 Ide T.aNN	
Estaduais: — Apls.:	
104 E. Santo pt.	440,00
10 Minas 1177	600,00
144 Minas 1934 pt. 1.ª Série	130,00
65 Idem	133,00
387 Idem	135,00
399 Idem 2.ª Série	120,00
60 Idem	122,00
837 Idem 3.ª Série	119,00
104 Idem	120,00
110 Pernambuco	52,00
29 S. Paulo	193,00
18 Idem Uniformizadas	835,00
3 Idem	830,00
24 Idem	838,00
Municipais do Distrito Federal:	
97 Emp. 1931 port.	146,00
Bancos: — Ações:	
5 Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	210,00
110 Comércio Nom. Cr$ 200,00	420,00
Companhias:	
112 F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200,00	160,00
45 Idem	165,00
90 Mesbla Cr$ 200,00	260,00
85 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
17 Sid. Nacional Cr$ 200,00	196,00
55 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7, subiu 1 cruzeiro e cinquenta centavos, e foi cotado ao preço de Cr$ 170,00 por 10 quilos ensacado e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	179,60
Tipo 4	177,20
Tipo 5	174,80
Tipo 6	172,40
Tipo 7	170,00
Tipo 8	166,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 16,85 Idem fino Cr$ 19,60.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	9.114
Leopoldina	6.416
Reg. Esp. Santo	6 534
TOTAL	22.064
Desde o 1.º do mês	150.081
Desde o 1.º de julho	1.138.407
Idem ano passado	2.126.263
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	949.325
Embarques:	
Europa	29.000
América do Norte	1.750
Africa	3.070
TOTAL	33.820
Desde o 1.º do mês	137.846
Desde o 1.º de julho	1.152.816
Idem ano passado	2.052.172
Existência	301.356
Consumo interior	——
Café despachado para embarques	76.954

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	S-C
Dezembro	S-V	S-C
Janeiro 1953	179,70	178,00
Fevereiro	182,90	180,00
Março	183,00	180,50
Abril	181,00	179,00

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	172,50
Dezembro	176,00	175,30
Janeiro 1953	179,50	178,20
Fevereiro	180,80	179,90
Março	182,00	180,30
Abril	181,00	179,40

Vendas nada.. mercado — estável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 5.520. Existência 79.726 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 200. Existência 14.496 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 5)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	——

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	1.900	1.000
Milho, sacos	2.110	970
Banha, caixas	4.583	1.220
Charque, fardos	1.945	380
Farinha, sacos	4.28	2.340
Arroz, sacos	31.987	4.560
Açúcar, sacos	1.000	2.430
Manteiga, quilos	502	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 14		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 94	$	2,79 94
Idem venda	$	2,80 06	$	2,80 06
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,01 43	c	1,01 56
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por F. v.	c	36,50/37,00	c	36,50/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 87	c	1,99 75
Idem, venda	c	2,00 25	c	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,32	c	26,30
Idem, venda	c	26,34	c	26,32
Londres, 14		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7987/2,8000	$	2,7993/2,8000
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,31/7,43	$	7,31/7,43
s/ Canadá £	P	2,7575/2,7600	P	2,7525/2,7550
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1925	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,70/10,7050	F	10,7075/10,7025
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	139,90/140,00	F	139,95/140,05
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K	14,4875/14,4925	K	14,4875/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisbon, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,75/18,00	M	17,75/18,00
Buenos Aires, 14		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 14		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,26	p	7,30
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,22	p	7,27
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	273,50	p	274,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	273,00	p	273,50

CAFE'
(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 14	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	196,00
Tipo 4, duro	194,00	194,50
Tipo 5, duro	192,00	182,50
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	31.727	20.226
Embarques	20.630	21.665
Existência	1.871.460	1.892.431
Saidas	65.774	6.094

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 14	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	196,50	196,50
Dezembro	197,70	197,70
Janeiro 1953	199,40	199,40
Março	201,10	201,40
Maio	203,00	203,10
Julho	204,80	204,90
Setembro	205,00	205,10
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 14

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 160 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 14

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	52,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 14

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 2 pts. No fechamento estável, com alta de 15 a 30 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,75	52,90
Março 1953	52,20	52,50
Novo Contrato		
Maio	51,92	52,15
Julho	51,60	51,85
Setembro	51,00	51,23

Vendas 22.750 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 14	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	258,00
3.ª sorte	——	147,60
Demeraras	153,00	——
Cristais	170,00	164,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	213.724	——
Desde 1 de Setembro	1.753.259	1.539.535
Exportação	12.305	5.940
Existência	1.390 041	1.390.622
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 14	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	——	——
Desde 1 de Setembro	53.289.	53.289
Existência	10.322	11.022
Exportação	——	——
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 14	Abert.	Fech.
Dezembro	310,10	313,50
Novembro	312,00	314,00
Março 1953	320,10	319,80
Vendas	——	4.500
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

3	358,00	356,00
3½	353,00	351,00
4	348,00	346,00
4½	330,00	328,00
5	314,00	312,00
5½	300,00	298,00
6	287,00	285,00
6½	269,60	267,00
7	262,00	260,00
8	251,00	249,00
9	247,00	245,00

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 14	Abert.	Fech.
Setembro	35,60	35,31
Março 1953	36,00	35,85
Maio	36,29	36,13
Julho	36,10	36,02
Outubro	34,75	34,74
Dezembro 1953	34,75	34,74
Am. Sp. Mid.	——	35,66

— Na abertura — Acessível, com baixa de 6 a 15 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 7 a 44 pontos.

CACAU

Nova York, 13

Entrega em: Nova York, 14	Abert.	Fech.
Dezembro	26,35	26,27
Março 1953	25,25	26,25
Maio	25,00	25,02
Julho	24,85	24,85
Setembro	24,80	24,70

— Na abertura — Estável, com baixa parcial de 1 a 11 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 8 pontos.

— Vendas 165 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 14

Preço do bushel para entrega:		
Dezembro	2,38 62	2,38 37
Março 1953	2,45 37	2,45 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 14	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	123- 5- 0	122-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 4	2- 4- 4
Llloyd's Bank. Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 3	2- 8- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 6	2-15- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60-10- 0	60-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 1- 3	78- 1- 3
Shel Transport Trading	3-18- 9	3-18- 9
Canadian Eagle Oil	1-14- 0	1-14- 6
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-16- 3

PRIMEIRO PLANO

Uma senhora encarregou um rapaz muito alegre de organizar a lista de convidados para uma festa colossal em sua magnifica residência na Gávea Pequena. E o rapaz aproveitou a oportunidade para se divertir um pouco. A uns convidados anunciava que seria traje de rigor; a outros dizia que era traje de passeio, melhor ainda, roupas esportivas.

E a festa se fêz entre confusões e espantos, metade dos convidados de "smoking", a outra metade de "short" e "slack".

* * *

Um amigo nosso, dêsses que viajam de avião apavorados, conversava outro dia com um piloto, procurando reabastecer-se de coragem. O piloto deu-lhe várias instruções técnicas e o tranquilizou sob diversas questões. A certa altura, nosso amigo perguntou:

— Meu maior medo é quando o avião levanta vôo. Escute uma coisa: se o avião, depois de correr, na pista, não conseguir sair do solo, há alguma coisa que o piloto possa fazer?

— Perfeitamente — respondeu o piloto.

— O que?

— Desligar os contatos!

— Para que?

— Para facilitar à policia o reconhecimento dos cadáveres.

* * *

Em matéria de cinema, o nosso Henrique é absolutamente categórico:

— Há quatro espécies de filmes: filmes que não prestam; filmes que a gente pensa que prestam e mais tarde vê que não prestam; filmes que prestam e a gente esquecé; "Luzes da Cidade" e "Em Busca do Ouro".

* * *

Joel Silveira e Millor Fernandes (êste já de volta no Rio) visitaram a Palestina. Em Tel-Aviv tinham a incumbência de visitar uma moça brasileira, secretária do cônsul. Andaram a cidade tôda (de 500.000 habitantes) e nem mesmo chegaram a descobrir o consulado. Já desanimados, iam desistir, quando uma senhora, falando francês, lhes pediu uma carona no carro.

— Vocês são brasileiros? Pois vou agora me encontrar com uma moça brasileira.

Bem, era ela.

P. M. C.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

TEATRO ★ Sabato Magaldi

DUAS PEÇAS DE IONESCO

PARIS, novembro (pela PANAIR do Brasil) — Creio que pouca gente, no Brasil, ouviu falar do rumeno Eugène Ionesco. Eu conhecia dele algumas referências críticas, quando da criação de "La cantatrice chauve", há dois anos, no Théatre des Noctambules, e de "La leçon", ano passado no Théatre de Poche. A mesma equipe retomou agora os espetáculos no Théatre de La Huchette, e foi lá que eu tive oportunidade de aplaudir Eugène Ionesco.

Afirmar que se trata de tentativa nova em teatro seria muito e seria pouco. Muito, porque experiências semelhantes no terreno da linguagem já foram tentadas, e pouco, porque o resultado é mais do que simples experiência — é uma realização, uma obra definida, importante. Muito importante, a meu ver.

Ionesco, que chama "La cantatrice chauve" uma "antepeça" diz que a linguagem ali empregada representa clichés, "é uma paródia da linguagem, assim como a peça é uma paródia de peça". Mas admirei, sobretudo, em seu trabalho, o poder dramático, a violência com que agride o espectador, sem utilizar os processos comuns da ação. Nenhuma das peças tem continuidade de ação. O climax não vem do desenvolvimento de uma história, mas do exaspêro crescente das palavras. E o veiculo é a comédia, não o drama. Diante dos lugares-comuns disparatados dos personagens, rimos sem parar. A associação surrealista é o que permite o encaminhamento. Aos poucos, o riso se prende na garganta, a loucura passa de cômica a dramática. Só nos refazemos, no final, porque Ionesco, se procurou mostrar o absurdo e a inanição do cotidiano, repõe todos os valores no vazio mundo do cotidiano.

Em "La cantatrice chauve", dois casais ingleses, um capitão de bombeiros e uma empregada, que não têm nada para se falar, nada para se comunicar, falam demasiado. Apenas falam, sem sentido. A peça resolve um admirável paradoxo: só usar a palavra, quando a finalidade é mostrar que a palavra no cotidiano é um instrumento sem ressonância. Em "La leçon", o autor chega a outra conclusão: através de uma aula, onde o professor se perde nos mais terríveis solilóquios culturalistas, enquanto a aluna apenas se queixa da dor de dentes, o crime é a única válvula para aquele desencontro. Era a quadragésima aluna que o professor assassinava. De um lado, a moral quase prosaica de que a cultura não salva ninguém, expressa nas palavras da empregada: "a aritmética leva à filologia e a filologia ao crime". De outro, o irreconciliável da introspecção e do cotidiano, conduzindo à loucura que é a abolição pretendida do cotidiano.

Estranho um recurso tão parecido nas duas peças: na primeira, quando a empregada fala, fala, fala, e vai exasperando os convivas, o patrão a afasta da sala e a liquida com uma martelada na cabeça. Em "La leçon", a aluna aumenta a intensidade da de "mal aux dents, mal aux dents", até que o professor lhe corta o pescoço. As pessoas falam, na luta contra o vazio, e o incômodo das palavras as condena, por fim. A propósito dessa profilaxia através do crime, em "La leçon", eu lembraria a peça "Arsênico e alfazema", onde se pretende salvar as pessoas não da ignorância mas da doença, do sofrimento e da velhice.

Ionesco decompõe o cotidiano, mostra-lhe a irremediável solidão. Uma cena, em "La cantatrice chauve", impressiona pelo patético: o marido fala para a mulher — "Tenho a idéia de que a conhecia antes". Cada um revive, de sua parte, os acontecimentos que o marcaram, para no fim acharem que as coincidências não diziam nada. Por último, uma coincidência inapelável: "então dormimos na mesma cama, portanto devemos ser marido e mulher!" — e se reconhecem, se beijam, começam um novo idilio. A caricatura do matrimônio burguês tem aqui uma das expressões mais sintéticas e mais convincentes no domínio literário.

E o espetáculo não vale apenas pelo texto. Penso mesmo que se não houvesse uma encenação tão perfeita, tão admirável, as peças não chegariam à platéia. Os encenadores são dois jovens: Nicolas Bataille e Marcel Cuvelier. Os intérpretes são também jovens. Para que citar o seu nome, se à distância nada significam? O cenógrafo é Jacques Noel, o mesmo que trabalha, com Ded Bourbonnais, para os espetáculos de pantomima de Marcel Marceau.

Digo que, pelo menos até o momento, assistir a essas peças, no mesmo palco em que se levou (se não me engano) "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo, foi o mais importante para mim, em Paris, em matéria de teatro. Lembrei-me, a propósito, do nosso grupo "O Tablado", de Martim Gonçalves e Maria Clara Machado, que poderia, a meu ver, fazer no Rio, a mesma experiência.

MODA DE PARIS

Plissados e Listras no Mesmo Vestido

De Simone Pascal, da France Presse

De início, pode parecer excessivo, considerarmos a possibilidade de usar, no mesmo vestido, o recurso ao plissado e às listras. Mas é tão grande a voga do "plissé" na atual temporada que todos os tecidos, lisos, estampados, listrados, quadriculados e até a renda se submetem, em graciosos e inesperados efeitos, ao processo torturante do ferro de flissar. Mas os resultados compensam.

Que o diga Manguin, por exemplo, nêste encantador modêlo de shantung listrado, em marinho e branco, de saia totalmente plissada e cuja blusa foi idealizada de molde a ressaltar a oposição das listras do tecido: que o confirme Jacques Heim, autor dêste belo vestido de saia também plissada e blusa de finíssima listras escuras sôbre fundo claro.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 15 — Venus entra em Capricornio. As horas da manhã serão razoaveis para iniciar viagem; a tarde para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
..Aspectos favoraveis e sorte em todos os empreendimentos, principalmente, na propaganda, publicações e viagens curta extensão. Cuidado, com o excesso de despesas e precipitação nos atos e nas palavras. 12, 14 e 15, 20, 21 e 22, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negocios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dores nos rins, assunto de emprestimos e resoluções desfavoraveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Ansiedade e desperdicio de energias: a tarde será auspiciosa. 17, 18 e 19; 26, 27 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 18. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dia sem novidades. 4, 6 e 7. 18, 20 e 22 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Dia propicio para negocios mobiliarios e emprego de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Confusão psiquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuizos. 21; 22 e 23; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Negocios contraditorios, pequenas desavenças em familia. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Malentendido no comercio e negocios contraditorios. A tarde será favoravel. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Dia sem novidades. 17, 18 e 19. 20, 22 e 24. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

ARTES ★ Antônio Bento

O MUSEU DE ARTE MODERNA

Dez mêses de atividade constante, em sua nova sede, deram incontestavel projeção ao Museu de Arte Moderna. Realizou várias exposições, tomou outras iniciativas, organizou cursos de artes plásticas, mostrou dinamismo, graças ao entusiasmo com que a sra. Niomar Moniz Sodré, à frente de um grupo de colaboradores, dedicou-se à tarefa da criação de um Museu novo capaz de equiparar-se, dentro de poucos anos, aos poucos Museus de Arte Moderna dignos verdadeiramente dêsse nome, entre os quais avultam o de Nova York, o de Basiléa e o de São Paulo. Dêsse último, a Bienal do ano passado já constituiu por si mesmo um acontecimento artistico de envergadura mundial.

Foi graças às iniciativas da sra. Niomar Moniz Sodré, no ano corrente, que a Comissão de Educação da Câmara Federal acaba de aprovar, ràpidamente, sem maiores indagações, o projeto do deputado Jorge Lacerda, mandando abrir um crédito de dez milhões de cruzeiros para auxilio à construção de uma sede para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Com êsses recursos, o novo edifício pode ser iniciado dentro de pouco tempo. O resto virá com o tempo, pois pode ser que, comovidos com o trabalho da nova direção executiva, os Mecenas que criaram inicialmente o Museu resolvam mesmo abrir a bolsa, ajudando o Estado a fornecer os recursos necessários à realização de uma grande obra cultural para o país.

A Arte Moderna brasileira e também o nosso público precisam realmente de um museu ativo, bem orientado, empreendedor, capaz de dar projeção ao Brasil. Temos poucos artistas conhecidos no estrangeiro e não competimos nas exposições internacionais senão ainda muito discretamente.

Uma das tarefas do Museu será a de tornar conhecidas lá fora as nossas artes plásticas, menos a nossa arquitetura, que já goza de prestigio internacional. E' certo que possuimos também um pintor da categoria de Portinari. Mas no conjunto das nossas diversas tendências, somos quase inteiramente desconhecidos, ao mesmo tempo que refletimos muito de perto a criação artística européia. E' essa a razão pela qual o público e os críticos estrangeiros preferem geralmente, entre os nossos artistas modernos, os de tendências primitivistas ou folcloricas. Cabe ao Museu de Arte Moderna, auxiliado diretamente pelo Estado, promover as condições favoravels à criação da arte moderna brasileira, e sua projeção no exterior. E não há dúvida que as nossas artes plásticas poderão desenvolver-se por si mesmas, sem as ligações diretas que as prendem ao Velho Mundo.

De Paris e Nova York para Você!

Não esqueça o seu pescoço. Ele precisa de massagem com um creme pesado to das as noites.

Ritos Necessários à Beleza do Pescoço

Por DIANA DAWN

Nenhum pescoço deve ser abandonado à sua própria sorte. A mulher deveria compreender que a pior coisa para a sua beleza é um pescoço cheio de rugas e feio. A impressão é das piores possiveis.

Mesmo tendo-se um rosto jovem, o efeito será triste se o pescoço se apresentar feio. Geralmente, nunca se trata o pescoço com a quantidade necessária de creme e por isso êle fica velho antes do tempo.

Claro que você lava cuidadosamente o seu pescoço mas isto não basta. Deve-se usar um creme e fazer bastante massagem não esquecendo nenhuma parte do mesmo. A massagem é necessária para manter as fibras e os musculos bem fortes e assim impedir o aparecimento de rugas antes do tempo.

Ande sempre com a cabeça para cima e tôdas as vêzes que puder faça exercicios com a cabeça virando-a bem para trás e bem para os lados.

EDGAR ESTRÊLA

Amanhã, às 14 horas, na Fazenda Taquara, em Jacarepaguá, será oferecido pelo sr. Ernani Barbosa e seus amigos, um churrasco de 600 talheres, ao sr. Edgard Estrela, churrasco de congratulações pelo retorno do sr. Estrela à direção da Inspetoria de Transito do Distrito Federal.

Viaja Amanhã o sr. Ugo Sorrentino

A bordo de um avião da Panair (viagem 201), segue, amanhã, para Buenos Aires, o sr. Ugo Sorrentino, representante geral da Art Film, em nosso país.

Da capital argentina, o conhecido homem do cinema tomará o destino das Américas Central e do Norte, dirigindo-se, em seguida, à Europa, sempre atendendo a interesses de sua representação.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Ontem, Celeste Aida deu uma grande festa na boite La Conga, comparecendo todo o estado maior do João Caetano. A simpatia e as relações de Celeste (levando sempre as estrelas da revista à boite), estão levantando a casa da Lili.

* * *

Vai surgir em uma de nossas boites (Casablanca, possivelmente, uma estrelinha com o nome de Celeste Aida, segundo nos informa o notívago Bicudo. Deve arranjar outro nome com urgência para o palco, pois não é bonito usar o mesmo de uma veterana.

* * *

Uma atitude elogiável de Miguel Khair: abriu mão, temporàriamente, de Grande Otelo para que êste ator estrelasse a revista que Carlos Machado vai montar no Jardel. Machado queria dar aos espectadores do teatrinho uma visão inteira dos seus famosos "shows" de Monte Carlo e isto só seria possivel com a participação de Otelo.

* * *

Ainda esta semana Alda Garrido deverá apresentar no Carlos Gomes sua famosa criação em "Madame Sans Gêne". Parece que não há dúvida quanto ao prêmio à "melhor atriz do ano". Será mesmo de Alda pelo seu trabalho na famosa peça de Sardou.

* * *

Alô, Fomm... Alô, Fomm... Alô, Fomm. Preciso apresentá-lo, quanto antes, ao Lanthos, do Night and Day. Êle está desolado porque soube que você até hoje não conhece a boite do Hotel Serrador.

* * *

"Noite após noite", bolero de Haroldo Eiras e Victor Berbara, gravado por Rosita Gonzalez, está liderando o concurso patrocinado pela ABCD (Associação Brasileira de Cronistas de Discos) e Rádio Nacional, "Festival do Disco". A seguir, correndo muito junto, vem "Kalu", de Dalva de Oliveira.

* * *

Ainda êste mês "Os Idealistas" vão estrear a peça de Aldo Calvet "Casa de Ninguém", direção de Daniel Rocha e participação de Cícero Nadais, Nadyr Braga, Isaura Frany, Ademar Alvim e Auze Aguir.

Os Barulhos do Mundo Nos Obrigam: Dormir, Sonhar Talvez, no Lotação

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Sou um cidadão que dispõe somente de quatro horas para dormir: das duas às seis da manhã. E' natural, portanto, que, depois de levantado, eu tome banho dormindo, toue café dormindo, tore o lotação dormindo, e venha de Copacabana à rua São José também dormindo. Perdão, há um exagêro: não durmo a viagem tôda. Pelo menos duas vêzes o meu sono é interrompido: uma, quando o lotação chega na pista nova de Botafogo, pois ali o chofer dá um arranco tão grande de satisfação porque vai poder correr, que não é possivel a gente dormir; outra, quando êle passa por sôbre um buraco que tem na avenida Rui Barbosa: a gente vai lá em cima, (abre os olhos) e volta (continua a dormir). Às vêzes, como ontem, acontece do chofer ser uma santa criatura: não corre na pista, e diminui a marcha antes do buraco. Neste caso, a gente pode se dar ao luxo de sonhar. Exatamente como ontem, que tive um sonho lindo, já não me lembro mais com quem.

Não se julgue, porém, que o resto do dia eu siga neste dormir acordado. Sobretudo não julguem os meus chefes que eu trabalho dormindo. Não, meu sono tem um limite. Há um instante em que êle desaparece sùbitamente, como por encanto. E' quando chego ao "O Globo". Serei mais exato: êste "chego ao "O Globo" é meio vago, porque ainda subo as escadas dormindo, e dormindo cumprimento Ricardo Marinho, Caldas e Manoel Gonçalves. E então dá-se a coisa, acordo: quando leio o bilhete de Pinheiro. Todo dia tem bilhete de Pinheiro em cima de minha mesa, acompanhando matéria para ser reescrita. O que me acorda é o tom do bilhete. Os tons, para ser mais justo. Porque o bilhete, embora breve, como se querem os bilhetes, tem todos os tons possiveis: de súplica, de sugestão respeitosa, de um pedido amigável, de uma ordem, de uma imposição categórica. Acabo de ler, e o sono se evapora: lanço mão de tôdas as minhas intimidades com as palavras, que não são tantas, para fazer a vontade de Pinheiro, êste excelente chefe-de-reportagem.

Daí em diante, e até às duas da manhã do dia seguinte, continuo despertíssimo. Esclareço que, não recebesse eu os tais bilhetes, outros motivos despertadores haveriam lá mesmo na redação. De certo me dariam chance para dormir mais um pouco, porque êles aparecem mais tarde. Por exemplo: os títulos de Mario Hora. O bondoso Mario Hora dá títulos às notícias que vêm dos Estados. Recebe os telegramas, separa os que interessam, e lasca um título. E que beleza de títulos. Às vêzes parecem sábias sentenças; outras, inteiramente poéticas; e quase tôdas revestidas de um certo tipo de humor que, pelo menos a mim, agrada muito. Lembro-me, agora, de dois: "Um ménage a três acaba mal"; e outro: "Até as pedras choram..." Não sei se qualquer doido de sono despertaria com isso. Sou dos que despertam.

Como ainda restaria, lá pelas dez horas, a chegada de mestre Zé Lins à redação: falando alto, brincando com um, zombando de outro, dizendo que o Flamengo é o maior, e que "a situação não está boa não, seu Thiago".

E' verdade que existem outras coisas, até que mais adequadas, para deixar bem desperto um cidadão mal-dormido. Ele não precisará trabalhar no "O Globo", nem receber bilhetes de Pinheiro. O mundo, com seus gritos, e seus roncos, e seus uivos, está cheio de coisas que não nos deixam dormir. Este o nosso tormento: somos lúcidos demais, estamos acordados demais, e já não sabemos sonhar.

NUMA REUNIÃO

Durante uma reunião social, realizada no Club da Aeronáutica, vemos, na foto, as senhoras Francisco Rosemburgo e embaixatriz Gilbert Arvengas com os srs. coronel Dario Cavalcanti Azambuja e o embaixador de Portugal, senhor Antonio de Faria. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Ricardo Xavier da Silveira; professor João Mauricio Muniz de Aragão; Deusdedit de Souza; Spencer Luiz Mendes; Floriano Costa Ferreira, auxiliar da nossa administração; Custodio Pereira Lima; Helvecio Meira Conde; Domingos Pereira da Silva; José Gomes Jurado; Izaias Soares de Aquino; Celestino Lopes; Manoel Machado; Auli Sadi; Desche Furtado Gabriel; Artur Tomassi; Gerson de Oliveira; José Gonçalves Pereira; Ismar Dias da Silva; Aldair dos Santos; Antonio Elidio Martins; João Gonçalves Pereira; Daniel Fernandes de Souza; tenente Auly Tesch Furtado; Teodoro Chrisman; professor Tamarindo dos Santos; Ernesto Francisco de Almeida Campos Velho; Benedito Porcidonio.

SENHORAS:

Albertina Vieira; Palmira Tenorio Cerqueira; Alaide da Silva Matos; Amelia Dias Violante; Lenita de Lima Moniz; Marina Valentim de Morais Sarmento; Alda Batista Souza; Maria Gracia Palunière.

— Anivesaria hoje a sra. Augusta Badim, espôsa do sr. Mario José de Souza.

SENHORINHAS:

Leticia Oliveira de Almeida; Olivia Moreira; Lêda Pereira da Costa; Maria Francisca Ribeiro da Rocha; Maria da Conceição Leal do Amaral, do Anglo-Americano.

MENINOS:

Carlos, filho do casal Carlos de Araujo Silva-Iraci Amaral de Araujo Silva; Orlando, filho do casal Orlando-Neuza Lourenço; Ademar José, filho do casal Ademar Ferreira-Dila Lopes Ferreira; Marcelo, filho do sr. José Felipe Figueira Martins e sra. Heloisa Martins.

MENINAS:

Eliana, filha do sr. Jean Escriva e sra. Maria José Dias Escriva; Lêda, filha do sr. Alberto José Russo e sra. Rufina Russo; Maria Angela, filha do sr. Diamantino Borges e sra. Iara Nogueira Borges; Lilia Gama Niemeyer; Dulce, filha do sr. Oscar Vieira Ferreira e sra. Dulce Vieira Ferreira; Silvia Maria, filha do Valter Guerra e sra. Marina Guerra; Nilda, filha do casal Nilson Borges Ferreira-Cremilda L. Ferreira.

NOIVADOS

Contratam casamento hoje o sr. José da Silva Ferreira, funcionário municipal e a senhorinha Maria Rodrigues Pereira, filha do casal Manoel Rodrigues Pereira-Emilia Rodrigues Pereira.

Os pais da noiva são falecidos.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Hoje, às 8 horas, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, fará sua primeira comunhão a menina Maria de Lourdes, filha do dr. Elias Mussa Cury e de espôsa dona Maria Angelina Cury.

A noite, em sua residência, Maria de Lourdes oferecerá uma mesa de doces aos seus parentes e amigos.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para vice-consul da Espanha, nesta capital, os amigos do sr. Constantino Gomes Bertell, vão oferecer-lhe amanhã, às 12 horas, um almoço nos salões do Hotel São Francisco.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos do dr. Alfredo Mourão Russel, juiz de Menores do Distrito Federal, mandam celebrar missa em ação de graças amanhã, às 10,30 horas, na igreja Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, 35.

FESTAS

O Olympico Club fará realizar, no próximo dia 22, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

Durante o intervalo das danças, será apresentado um "show" com artistas do radio carioca, orientados pelo sr. Renato Murce, novo diretor social do Olympico.

COMEMORAÇÕES

O Clube Municipal comemora depois de amanhã, dia 17, o seu 20.º aniversário de fundação com grandes festas.

E' este o programa: 8 horas, hasteamento da bandeira na sede; 10 horas, missa por alma dos socios falecidos na igreja São Francisco de Paula; às 20 horas, sessão solene do Conselho Deliberativo, em conjunto com o Conselho Fiscal e Diretoria, às 22 horas; Baile de aniversario.

No dia 20, às 17 horas, inauguração da sede Central, à Avenida 13 de Maio n.º 13 — 23.º andar.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Florianópolis: Manoel Claudio Mota Maia — Paulo Marcio Garcia — Cicero Monteiro — Manoel Alvaro Veloso — Pedro Cavalcanti — Silvio de Campos — José Julio Correia — Eugenio D'Alcantara A. Magalhães Junior — Fortunato José Machado — Aloisio Dunham — José Gomes Bezerra da Camara — Adelmar Brandão Frade — Luiz Guimarães — Norma Garcia — Maria Conceição Cavalcanti — Manoel de Menezes — José Vieira de Souza — José Mauro da Costa Ortiga.

— Para Maceió: Olimpio de Almeida — Aladia Bahia de Almeida — Nanny Wellin — João Soares de Melo — Alvaro Euclides Mendes de Oliveira — Murilo Cardoso Santana — Durval Pureza da Silva — José de Azevedo Amaral — Djalma Lopes Pinto — Carlos P. Bastos — Maria José Cavalcanti Bastos e Berenice Bastos.

— Para Salvador: Hilda Castro Lima Madasi — Benedito Quintanilha — Jonathas Milhomens — Pedroncilho Iroclydes Montes — Amanda Guimarães — Mateus Bernat — Armando de S. Lussac — Bolivar Miranda Lima — Manoel Teófilo Leão.

— Para Recife: Licio Augusto Ribeiro Maciel — Severino Ramos Rodrigues Paes — Tulio Israel Kelner — Ana de Assis Queiroz — Paulo Ferreira — José Silva — Candido Geronimo — Alberto Tomal — José Nascimento.

— Para B. Horizonte: Gilberto de Lamartine e Melo — Francisco Assis Tancredo Oliveira — Silla Vale — Nelson S. Marinelli — Moacir Ribeiro da Luz — Cordelia Antunes Queiroz — Armando do Areal Moreira.

— Para Curitiba: Marina Burt

(Conclui na 7.ª página)

PASSATEMPO

Direção de Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De RONEGA — RIO.

CONCEITOS

1	2		3	4	5
6		■	7		
8		9	■	10	
11			12		
13		■	14		
15		16	■	17	
18					

HORIZONTAIS: 1 — Apreciador. 6 — Caminha. 7 — Despacho (feitiçaria). 8 — Unidade de medida agrária (100 metros quadrados.) 10 — Breviatura de ante meridiem. 11 — Raspara com o relador. 13 — Cidade antiga da Babilônia perto de Eufrates. 14 — Senhora. 15 — Planta umbelífera parecida à cenoura. 17 — Simbolo do sódio. 18 — Dilaceras, separas em pedaços.

VERTICAIS: 1 — Sofrer avarias. 2 — Consumpção. 3 — Acomodação (prep.) 4 — Robalo-de-areia. 5 — Espécie de balança (pl.) 9 — Origem, relação (suf.) 12 — Aviador eximio. 16 — Sufixo que designa diminuição.

Solução do PASSATEMPO anterior:

Corta. Eco. Somar. Ata. Arnes. VERTICAIS: Cestada. Oco. Romanos. Arrasas. Até. Rer.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

CONCERTOS

HOJE — às 16,30 horas — O. S. B., para socios — Teatro Municipal.

DIA 16 — às 10 horas — Concerto para a Juventude — O. S. B. T. Rex.

DIA 17 — às 17.30 horas — Concerto da E. Musica.

DIA 17 — às 21 horas — Concerto sinfonico-coral — Teatro Municipal.

DIA 20 — às 21 horas — Pró-Arte — Duo Banda — A. B. I.

DIA 26 — às 21 horas — Orquestra Afro-Brasileira — Teatro Municipal.

MANIA Escreve

A Importância Das Cadeiras na Casa de Uma Família de Desordenados

CASTELROTTO, Itália — A família de desordenados mora em Gênova e tem um cachorro ineducavel. Foram inúteis todos os esforços, a escola de cães, as centenas de vezes que o pai da família, a mãe, as filhas e o jardineiro que comia na cozinha esfregaram o focinho do cão no assoalho e o puxaram pelas orelhas até o quintal e disseram: aqui, ouviu? é aqui que... O cachorro chorava por causa da dor nas orelhas e duas horas depois a cena se repetia igual em todos os detalhes. Era um cão feito para aquela família cujos membros desconheciam a utilidade dos guarda-roupas, das gavetas e das estantes. Os cães são como as crianças, fazem aquilo que vêem não o que ouvem. Assim é que depois das centenas de vezes de que falamos todos desistiram de educar o cachorro e o deixaram entregue às suas próprias necessidades. Uma tarde a filha mais velha recebeu a visita de dois amigos e como acontece na casa de gente desordenada, foi abrindo e fechando portas até encontrar uma sala onde não houvesse sapatos espalhados pelo chão nem roupa estendida em cima das cadeiras. Encontrou uma saleta e empurrou os amigos para dentro. Mas quando ela também entrou, percebeu uma mancha brilhante e movel bem no meio da sala e como um relâmpago passou na frente do amigo que estava mais perto da poça e plantou uma cadeira em cima da mancha e se sentou em cima da cadeira. Passados os momentos de ansiedade e de vergonha ela enquanto escutava a conversa dos rapazes pensava que havia encontrado a solução prática para o problema do cachorro sem educação e não via o momento em que os amigos se despedissem para que ela pudesse apresentar a descoberta diante do conselho de família. A proposta foi imediatamente aprovada e para completar a desordem do ambiente entraram em função então as cadeiras. Durante o dia, salvo nas horas das refeições, o aspecto da casa é cômico, às vezes no centro de uma das salas as cadeiras estão dispostas em fila, uma ao lado da outra, espaldar contra espaldar. E o cachorro sempre procurando espaço aberto, tão estúpido que não compreende a utilidade das cadeiras e nunca se mete debaixo de uma delas. De manhã, quando vem a empregada e faz a limpeza da casa, as cadeiras voltam aos respectivos lugares "convencionais" como diz a descobridora do método de manter a casa limpa para as visitas quando se tem um cão ineducavel.

O Clube dos Lordes vai promover uma grande festa na próxima segunda-feira. Lord Vassourinha toma as últimas providências, enquanto Maria Teresa, Lady Cadillac, aguarda o momento para ser coroada a rainha da Festa.

* * *

Carlos Medina, radio-ator da Tupi, faleceu ontem, vitima de um ataque cardiaco, durante um ensaio naquela emissora.

* * *

Os famosos bailarinos Averil e Aurel estão fazendo um "show" extra na "boite" Casablanca, à meia noite e trinta. Logo a seguir, voam de automovel para Monte Carlo, pois são dos principais personagens em "O Terceiro Homem".

* * *

Na opinião de conhecido critico, o que está estragando o teatro de revista são os "paraibas". As empresas deviam incluir no regulamento: — "E' terminantemente proibida a entrada de paraibas neste teatro, principalmente nos camarins e caixa".

Clark Gable Com Medo do Ataque Dos Nativos em Nairobi: Quenia

A EXPEDIÇÃO FOI ARMADA

HOLLYWOOD, 14 (U. P.) — Os estudios da Metro receberam de Nairobi, no Quenia, informações de que o "cast" do filme "Mogambo", que está sendo tomado naquela colonia inglesa — inclusive Clark Gable e Ava Gardner, foi armado até os dentes para a viagem de Nairobi para o interior, na espectativa de um ataque dos terroristas nativos do movimento Mau-Mau.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

REGISTRO SOCIAL

.(Conclusão da 6.ª página)

Brewster — Maria Souto Maior Pereira — Osmar Pereira — Aracibilla Pereira — Manoel Erasmo Pereira — Amilton Silva — Nelson Chaves — Orlando Chaves.

FALECIMENTOS

D. QUITERIA PINTO ALEIXO DA COSTA — Com a idade de 95 anos faleceu, ontem, no Hospital dos Servidores, onde se achava internada, a veneranda senhora dona Quiteria Pinto Aleixo da Costa, mãe do sr. Francisco Alexandre, alto funcionario do Ministério do Trabalho.

O enterramento terá lugar hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Jane Russell, a estrêla de "Macáo", que a RKO lançará no circuito do Plaza, segunda-feira

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"MACÁO" APRESENTA JANE RUSSELL E ROBERT MITCHUM NUM ROMANCE AGITADO...

Já segunda-feira próxima, o Plaza e demais cinemas dêsse circuito terão em cartaz o esperado superfilme da RKO "Macáo", que apresenta JANE RUSSEL e ROBERT MITCHUM vivendo um romance cheio de lances sensacionais, naquela antiga possessão portuguêsa na China, onde o mistério e a aventura se cruzam em todos os caminhos... Jane Russel, mais feminina que nunca, surge em modêlos de raro bom gôsto, e o bonitão entra em cêna com seus murros fabulosos... No elenco dessa produção dirigida por Joseph Von Stenberg, figuram ainda William Bendix, Glória Grahame, Brad Dexter e outros bons artistas.

"A MULHER QUE EU AMEI"

Baseado e interpretado pelo autor destas confissões amorosas, "A MULHER QUE EU AMEI", nos conta um dos mais apaixonantes episódios da vida de Agustin Lara, na sua inquietante busca de inspiração e na sua sêde de amar... Elsa Aguirre, é a sua inspiração fatal... o seu único amor! Pedro Vargas e Tona, La Negra, nos brindam com algumas das mais famosas páginas, dêste genial compositor-poeta; Fanny Schiller, Andres Soler, José Elias Moreno, Fernando Casanova, e Lydia Kuprina, estrêla do "Ballet Russe de Monte Carlo", estão reunidos nêste lançamento da Pelmex, amanhã, nos cines Azteca — Coliseu — Império — Ipanema e Tijuca.

CINEMA ✶ Decia Vieira Otoni

"Uma Rua Chamada Pecado"

A STREETCAR NAMED DESIRE (Warner) é a peça homônima de Tennessee Williams, adaptada ao cinema pelo próprio autor, com a cooperação de Oscar Saul. "Streetcar", levada à cena na Broadway, foi um dos grandes sucessos da história do teatro americano há alguns anos. A "mise-en-scene" no palco, como agora a "mise-en-scene" (eu considero a fita mais um texto teatral que o "metteur-en-scène" deliberadamente dirigiu dentro dos limites da ação confinada a um palco), foi do próprio Elia Kazan; a peça levantou o cobiçado prêmio Pulitzer no ano em que foi apresentada e os intérpretes da versão cinematográfica, à exceção de Vivien Leigh, que na pelicula substitui Jessica Tandy, parece-me que todos são os mesmos que figuraram na longa temporada em que permaneceu o drama na Broadway.

Não importa que o espectador do filme — como êste cronista — tenha visto a peça ou lido seu texto para constatar, ao sair do cinema depois de ter assistido a uma história tão patética como a de Blanche Dubois, que se trata de uma peça teatral posta em cena e fotografada, não a "versão" (no que êste vocábulo significa transposição para termos equivalentes a um "plot" narrado em outra lingua) para os meios próprios da expressão cinematográfica. Quem viu a peça num palco começará por recordar um por um dos seus admiráveis diálogos (que todos foram mantidos) e terminará por observar que precisamente (ou com pequena na diferença) os cento e trinta e cinco minutos consumidos para que se consume a tragédia violenta da frágil Blanche foi o mesmo tempo levado para consumá-la a ação teatral no palco, se deduzirmos os intervalos obrigatórios no caso do palco. Não pode haver, pois, ponto de controvérsia sôbre a natureza "teatral" de "Streetcar" de vez que se constata haver sido o texto levado ao cinema integralmente e portanto a ação invariavelmente confinada à unidade do lugar. E' certo que esta unidade no desenvolvimento dos episódios não é absoluta, sucedendo-se mediante o corte e uma ou outra, diminuta elipse de tempo ou espaço; mas na peça original Williams também praticou esta "escamoteação", porque os inúmeros quadros de que se compunham seus atos funcionalmente eram cortes para elidir tempo ou espaço entre um ou outro episódio. E isso deu à peça uma feição, como disseram os criticos de teatro, "cinematográfica", da mesma forma que agora muitos comentários feitos ao filme pelos criticos de cinema imputam-no de "teatral".

A análise da formulação de "Streetcar", foge, entretanto, às possibilidades de uma simples crônica e o que interessa é saber se o filme é ou não o belo espetáculo de que falou a crítica norte-americana. Pelo que, então, nós opinamos afirmativamente, e não obstante, termos visto a peça de Williams documentada pela imagem fotográfica e não um filme, achamos que mereceu ela o prêmio dos colunistas cinematográficos de New York, ocupando no sufrágio, com cinquenta votos (a quase totalidade), o primeiro lugar no ano de 1951. E' uma grande tragédia moderna esta desesperada história de Blanche Dubois, tão só e tão desamparada que só podia viver "da bondade de estranhos", lutando (era a alternativa única que lhe sobrava no dilema) com uma fôrça singular contra a brutalidade de Stanley Kowalsky (Marlon Brando numa excelente composição do tipo), uma brutalidade material diante de que a timidez — essa virtude enorme dos verdadeiros personagens da tragédia — era o equivalente da mentira, vicio inventado apenas para servir de couraça sob a qual se ocultava a pobre mulher que, como ela mesma confessa transe pungente "jamais mentiu no coração". E' um espetáculo teatral de invulgar fôrça, sustentado pelas memoráveis interpretações de Vivien Leigh e Kim Hunter e pela irrepreensivel composição de Marlon Brando e Karl Malden, o primeiro notadamente melhor.

Mensagem do Prof. Roquete Pinto à Rádio Inconfidência

A Radio Inconfidência, de Belo Horizonte, inaugurará, hoje, seu novo transmissor de 50 kilowatts, tendo convidado para assistir às solenidades programadas, o pioneiro do rádio brasileiro, professor Roquete Pinto, a quem será prestada expressiva homenagem, que consistirá na inauguração de uma biblioteca, com o seu nome e oferecida àquela emissora pela Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

Na impossibilidade de estar presente à homenagem, o professor Roquete Pinto designou, para representá-lo, o seu discípulo, jornalista Nelson de Souza Lima que lerá ao microfone da emissora mineira a mensagem do filosofo do rádio aos profissionais do microfone e ao povo de Minas Gerais.

FÔRÇAS ARMADAS EM REVISTA

O Departamento Cultural do Clube Militar, em cooperação com a Rádio Ministério da Educação, dará início hoje, sábado dia 15, ao programa Fôrças Armadas em Revista.

Êsse programa, que tem como finalidade manter contato direto com os sócios do Clube que residem fora desta capital e tornar as Fôrças Armadas mais conhecidas do público, será irradiado por aquela emissora todos os sábados das 16,05 às 16,30 pelas estações FRA-2, ondas médias, 800Kc e PRL-4, ondas curtas onda de 30.71 m. frequência de 9.770 Kc.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
FRED ASTAIRE — VERA-ELLEN — MARJORIE MAIN — KEENAN WYNN
"VER, GOSTAR E AMAR"
"THE BELLE OF NEW YORK"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS SUA ESTRÉIA NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Leia SOMBRA

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
"Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano!
HOJE, às 16, 20 e 22 horas, HOJE
POUCOS DIAS EM CARTAZ!
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 28:
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do maior Carnaval do mundo às vozes que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — Às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

MANOLO ALVAREZ MERA
EM SENSACIONAL TEMPORADA NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 2 e 4
Hoje, às 21,30 Horas

PARAISO Perigoso!
MACÁO - PÔRTO DO PECADO E DA INTRIGA...
MACÁO com ROBERT MITCHUM JANE RUSSELL WILLIAM BENDIX
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
2.ª FEIRA
Horario: 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional

Saiba o que vai pela Cidade!
Uma cobertura perfeita das noticias locais, tôda uma série de informações úteis para quem vive no Rio de Janeiro — eis o que lhe oferece, hoje e todos os dias, "O Tempo Marcha". Ouça, às 11:45 e às 20:30 horas, diariamente "O Tempo Marcha" — na Rádio Globo, em 1180 quilociclos.
"O TEMPO MARCHA"
ÀS 11:45 E ÀS 20:30 HORAS.
DIÀRIAMENTE NA RÁDIO GLOBO
1180 quilociclos

CONCÊRTO VESPERAL
— música bonita para os seus ouvidos
Programa de hoje:
13,30 às 14,00
INTERMEZZO DO 2.º ATO DE "JÓIAS DA MADONA" — *Wolf Ferrari — Execução da Orquestra Sinfônica de Londres sob a regência de Vincenzo Bellezza.*
ROMANCE EM FÁ MENOR - TCHAIKOWSKY - *G. Amato e sua Orquestra*
DANSA SLAVA N. 10 - DVORAK — *Orquestra Sinfônica de Cleveland sob a regência de George Szell.*
A CANÇÃO DO SOLVEIG da suite Peer Gynt - Grieg - *Orquestra Sinfônica New Light sob a regência de Eugene Goossens.*
PRELÚDIO EM DÓ SUSTENIDO MENOR - RACHMANINOFF - *Orquestra Sinfônica de Londres sob a regência de Malcolm Sargent.*
LIGHT
uma apresentação da Light e companhias associadas
RÁDIO ELDORADO
550 kcs.

Teatro Recreio
apresenta
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO - HUMBERTO CUNHA
com COLÉ - SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA D'ARC - DEO MAIA e ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 horas
HOJE — Vesperal às 16 horas — Imp. até 18 anos

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

SÉRRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se o Guilherme fosse vivo", com o elenco de Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotaneau", pelo elenco de Jayme Costa, — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco, — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Aristos. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

VER, GOSTAR E AMAR — ("The Belle of New York" — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Charles Walters. Musical, historia de um moço esperto, que se apaixona por uma ingenua cantora do Exercito de Salvação. Elenco: Fred Astaire, Vera Clero, Marjorie Main, Keenan Wann. Nos CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

UMA RUA CHAMADA PECADO — ("A Street Car Named Desire" — Warner). — Produção americana. Diretor: Ella Kazan. Melodrama baseado na peça de Tennessee Williams; as angustias e as tragédias da vida diaria de um bairro de Nova Orleans. Elenco: Vivien Leigh, Marlon Brando, Kin Hunter. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, AVENIDA, MARACANA, ODEON (Niteroi) e BRAZ DE PINA — Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 — horas. Impróprio até 18 anos.

HORA DA VINGANÇA — ("Deadline Usa — FOX) — Produção americana. Diretor: Richard Broocs. Drama: historia que relata os bastidores da imprensa livre norte-americana na luta para expôr o crime e a corrupção. Elenco: Humphrey Bogart, Kin Hunter, Ethel Barrymore. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

SO' A MULHER PECA — ("Clash by Night" — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Fritz Lang. Melodrama: historia realista sobre o sexo. Elenco: Barbara Stanwyck, Marilyn Monroe, Paulo Douglas e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NA ENCRUZILHADA DO PECADO — ("Dupont Barbes") — Produção francesa. Diretor: Henry Lepage. Melodrama: "Teria aquela decaida direito à vida conjugal"? Elenco: Madeleine Lebeau, Henri Vilbert. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCANDALO — ("Scandal Street" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Phil Karlson. O diretor do jornal tinha uma pagina negra em seu passado, que era constantemente relembrada, inclusive, pela propria folha. Elenco: Broderick Crawford, Donna Reed e John Derek. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO NACIONAL, MEIER, ROSARIO, FLUMINENSE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

CORAÇÕES SOBRE O MAR — (Cuori Sul Mari" — Art) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. Historia sôbre os guardas-marinhas da Italia. Elenco: Jacques Sernas, Milly Vitali, Doris Dowling, Marcello Mastroiani. Nos cinemas PAX e PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HORAS INTERMINAVEIS — ("14 Hours" — Fox) — Produção americana. Diretor: Henry Hathaway. Melodrama: historia baseada no suicidio de um homem que se atirou do "Empire State", depois de passar 14 horas no parapeito. Elenco: Paul Douglas e Richard Basehart. Nos cinemas: REX, BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

ENTRE A MULHER E O DIABO — ("La Beauté du Diable" — Art.) — Produção francesa. Diretor: Rene Clair. Historia baseada no "Fausto", o homem que assinou um pacto com o Diabo. Elenco: Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valère. Nos cinemas: ART-PALACIO, PATHE', PARA-TODOS, MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIMAO, O CAOLHO — (Maristela) — Produção brasileira. Diretor: Cavalcanti. Comédia satirica. Ele não era nada, mas chegou a Presidente da Republica, desmandou-se e... Elenco: Mesquitinha, Rachel Martins. Nos cinema IMPERIO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Quando fala o coração".
CINE TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Maldição" e "Profeta da favela".
FLORIANO — 43-9074 — "Santa Fé".
COLONIAL — 4218512 — "Só a mulher peca".
GUARANI — 32-5651 — "Kit Garson".
IDEAL — 42-1218 — "Uma rua chamada pecado".
IMPERIO — 22-9348 — "Simão, o caólho".
IRIS — 42-0763 — "Santa Fé".
LAPA — 22-2543 — "A branca selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Simbad, o marujo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A tragédia do meu destino" e "Degradação humana".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ver, gostar e amar".
ODEON — 22-1508 — "Uma rua chamada pecado".
PALACIO — 22-0838 — "A hora da vingança".
PARISIENSE — 22-0123 — "Só a mulher peca".
PATHE' — 22-8795 — "Entre a mulher e o diabo".
PLAZA — 22-1097 — "Só a mulher peca".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Corações sobre o mar".
PRIMOR — 43-6681 — "Só a mulher peca".
REX — 22-6327 — "Horas interminaveis".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Escandalo".
RIVOLI — 42-9525 — "Escandalo".
S. JOSE' — 42-0592 — "O filho de Monte Cristo".
VITORIA — 42-9020 — "Na encruzilhada do pecado".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Escandalo".
ART PALACIO — 37-5443 — "Entre a mulher e o diabo".
ASTORIA — 47-0466 — "Só a mulher peca".
AZTECA — "Na encruzilhada do pecado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Horas interminaveis".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "Motorista terremoto".
GUANABARA — 26-9339 — "Paixão de beduino".
IPANEMA — 47-3806 — "Na encruzilhada do pecado".
LEBLON — 27-7805 — "Uma rua chamada pecado".
LEME — 37-6412 — "Missão de vingança".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ver, gostar e amar".
MIRAMAR — "Na encruzilhada do pecado".
NACIONAL — 26-6072 — "Escandalo".
PAX — "Corações sobre o mar".
PIRAJA' — 47-2668 — "O convite".
POLITEAMA — 25-1143 — "Uma aventura na Africa".
RIAN — 47-1144 — "Uma rua chamada pecado".
RITZ — 37-7224 — "Só a mulher peca".
ROXY — 27-3245 — "A hora da vingança".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Uma rua chamada pecado".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A hora da vingança".
AVENIDA — 48-1667 — "Uma rua chamada pecado".
BANDEIRA — 28-7575 — "Paixão de beduino".
CARIOCA — 28-8179 — "Uma rua chamada pecado".
CATUMBI — 22-3681 — "A espada de Monte Cristo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escandalo".
GRAJAU' — 38-1311 — "Tambores distantes".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Só a mulher peca".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ver, gostar e amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Uma rua chamada pecado".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Só a mulher peca".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A favorita do Barba Azul".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Hora da vingança".
TIJUCA — 48-4518 — "Na encruzilhada do pecado".
VELO — 48-1331 — "Jennie".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma aventura na Africa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Garotas e melodias".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Vagabunda".
BARONEZA — "Vende caro teu amor".
BELMAR — 29-3752 — "Diabo feito mulher".
BORJA REIS — 29-4281 — "Tico-Tico no fubá" e "A lei implacavel".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Pecadora arrependida".
COLISEU — 29-8753 — "A hora da vingança".
EDISON — 29-4449 — "Desculpe a poeira".
IGUAÇU — "Simão, o caólho".
IMPERIAL — "Mergulhando para a morte" e "Hora da decisão".
IRAJA' — "Mowgli, o menino lobo".
JOVIAL — 29-0652 — "A favorita do Barba Azul".
MADUREIRA — 29-8733 — "A estrela do destino".
MARABA' — 29-3038 — "Duelo sangrento".
MASCOTE — 29-0411 — "Só a mulher peca".
MEIER — 29-1222 — "O escandalo".
MODELO — 29-1578 — "Força do amor".
MODERNO — BNG 842 — "Quando fala o coração".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Uma rua chamada pecado".
NOVO HORIZONTE — "O filho de Monte Cristo".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Entre a mulher e o diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "Garotas sem pudor".
QUINTINO — 29-8230 — "O forte da vingança".
REALENGO — BNG 742 — "Tambores distantes" e "Um grito de angustia".
RIDAN — 29-1633 — "Londres à meia-noite".
ROCHA MIRANDA — "Arco do triunfo".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Mowgli, o menino lobo" e "Açambarcadores de terra".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Rainha dos piratas" e "Alma sme pudor".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Uma rua chamada pecado".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Uma rua chamada pecado".
MAUA' — "Entre a mulher e o diabo".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a mulher leopardo".
PARAISO — 30-1080 — "O sentenciado".
PENHA — 30-1121 — "Francis nas corridas".
RAMOS — 30-1094 — "O fantasma da opera".
ROSARIO — 30-1889 — "Escandalo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A princesa e os barbaros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sansão e Dalila".
S. PEDRO — 30-5005 — "O filho de Monte Cristo".

Ilha do Governador

JARDIM — "Missão perigosa em Triestre".

Niterói

EDEN — "Mercado de paixões".
ICARAI — "Testamento de Deus".
IMPERIAL — "Montanhas ardentes".
ODEON — "Uma rua chamada pecado".
PALACE — "A tragédia do meu destino".
PARAISO — "O gavião e a flexa" e "O filho do zorro".
S. JOSE' — "Desforra" e "Tres segredos".
VITORIA — "Algo flutua sobre a agua" e "Falta alguem no manicomio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Aquele beijo à meia-noite".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os filhos dos mosqueteiros".
PETROPOLIS — "Santa Fé".

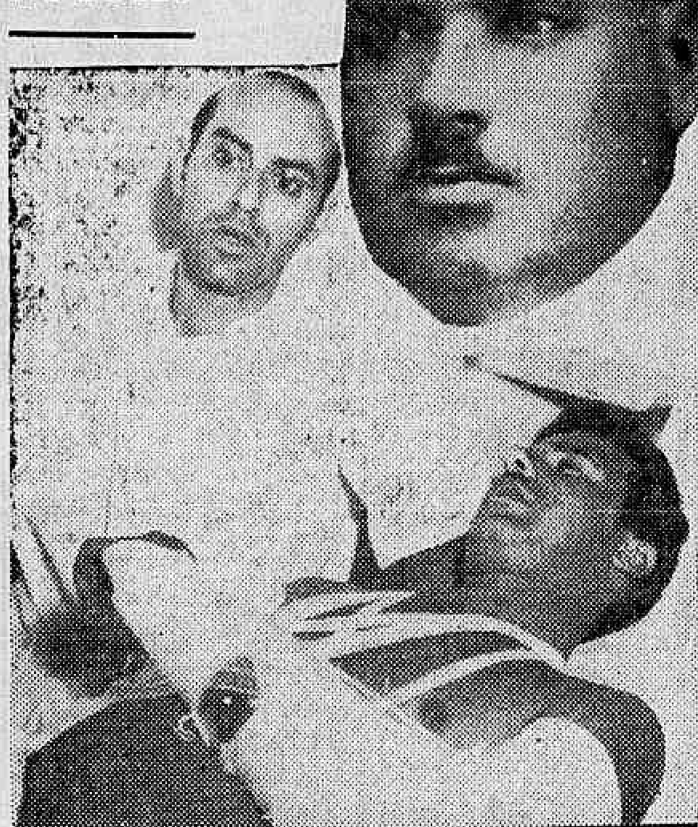
Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Cavaleiros da bandeira negra" e "Alma de boemio".

Vila Meriti

GLORIA — "Desforra" e "O segredo de St. Ives".

MATOU O BARRAQUEIRO NO DUELO



No clichê, vemos o P.E. Antonio Augusto de Sá Freire, o matador do barraqueiro João Diogo, que teve morte instantânea ao ser alvejado pelo P.E.. Ao seu lado está o sr. Mario de Oliveira Paz, seu futuro sôgro. No medalhão, o morto, João Diogo. O P.E. Antonio Augusto encontra-se internado no H. Carlos Chagas, em estado grave, em virtude dos quatro ferimentos recebidos no duelo, a bala, travado com o morto.

Mulato Não Gosta do Rádio; Wilton é Ouvinte-Maníaco; Ontem, Mulato Quase Acaba Com a Vida de Wilton

A cêna de sangue que ontem, pela manhã, se desenrolou na Estação de Parada de Lucas, teve origem numa simples questão de rádio. E' que o operário Wilton Sampaio, residente na casa 2 da avenida 201 da rua Irassú, é mecânico, e, habitualmente, chega tarde em casa. Depois de jantar, o rapaz liga o rádio e fica ouvindo os bons e maus programas.

Acontece, porém, que na casa 3, da mesma avenida, mora Osmar Silveira, mais conhecido pelo vulgo de "Mulato", que tem radiofobia. E como são vizinhos, por mais baixo que o aparelho de Wilton esteja o som vai encomodar Osmar.

Por várias vêzes, "Mulato" pediu ao vizinho que não ligasse o seu rádio aquelas horas da noite. Wilton, entretanto, não dava importância ao seu pedido. Continuou ouvindo seus programas. "Mulato" irritou-se com o procedimento do mecânico e lhe fêz terrível ameaça:

— "Se continuar a ligar o rádio, eu resolverei o caso a minha moda". Wilton não se intimidou. Não iria privar-se de um prazer por causa de vizinho.

Ontem, pela manhã, quando Wilton saia para o trabalho encontrou, próximo a sua residência, "Mulato", que lhe disse, ao mesmo tempo que acionava o gatilho do seu revolver:

— "Eu não lhe disse que resolveria o caso a minha moda?".

Atingido pelo projetil na coxa direita, Wilton caiu. "Mulato" ainda alvejou a espôsa da vítima, que se encontrava na porta, porém, errou o alvo.

O mecânico foi socorrido por uma ambulância e internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o agressor fugido.

A polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato e entrou em diligências para capturar o "Mulato".

Manoel Foi Apaziguar e Matou o Outro Manoel; Prêso, Procurou Negar o Crime

Manuel João da Silva, foi assassinado, com 14 facadas, pelo outro Manuel Constantino da Costa que, chamado a intervir numa disputa pelo jôgo "basquete de bolso", resolveu a contenda da maneira mais radical. Manuel Constantino foi prêso pela RP e encaminhado ao 2.º D.P., onde foi autuado em flagrante.

CAUSA: DÍVIDA NUM JÔGO DE "BASQUETE DE BÔLSO"

O CRIME

Na porta do edifício em construção 488-A da rua Gustavo Sampaio, estava Manuel João da Silva (operário, solteiro, rua Gustavo Paes, 120) disputando o jôgo "basquete de bolso", a valer dinheiro. Não se sabe como, surgiu entre os dois homens uma discussão. Discussão que tomou volume e ameaçava degenerar-se em luta, quando Manuel Constantino resolveu intervir, para evitar mal pior. Longe de solucionar a questão, a intervenção de Manuel Constantino tornou mais tensa a situação, retirando-se êste, instantes depois, para o interior da construção da mesma rua, no número 436, onde reside, para de lá, voltar armado de uma faca pequena.

Na volta, Manuel Constantino investiu contra Manuel João, desferindo-lhe quatorze facadas, que o atingiram no torax, braço, axila, e rosto.

FUGIU E NEGOU QUANDO PRESO

Manuel João saiu como um mulambo e ante o clamor público, Manuel Constantino refugiou-se no interior da obra, da qual é empregado.

Com a chegada da RP, que não demorou-se, foi iniciada a busca do criminoso. Estava êle homisiado no interior da obra e os policiais subiram até ao 10.º andar do prédio em construção não o encontrando. Quando chegaram ao andar térreo, os policiais tiveram sua atenção despertada para um amontoado de paus junto a uma pilastra. Foram até ao local e descobriram, acocorado, Manuel Constantino.

Prêso, não ofereceu resistência, dizendo aos policiais que tudo contaria.

NO DISTRITO

Levado para o 2.º D.P., na presença do delegado Hermes Machado e do escrivão Cincinato, Manuel Constantino declarou que participara da discussão para interceder pelo outro indivíduo, seu conhecido. Acontece que fôra agredido por Manuel João que, armado de faca, investiu contra êle e que na luta, conseguira tomar a faca e dera, então, os golpes na vítima.

Acontece que as três testemunhas que assistiram a luta, desmentiram a versão dada pelo criminoso e confirmam que o mesmo, após a discussão, foi à obra apanhar a faca, voltando para matar Manuel João.

O PROMOTOR NÃO DENUNCIOU O MARIDO DE NORA NEY

O promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri, pediu o arquivamento do processo instaurado contra o marido da artista Nora Ney.

Cleido — esse o seu nome — era acusado de haver induzido a artista ao suicídio, obrigando-a a ingerir varios comprimidos de um barbitúrico. Nora Ney não morreu e quando acordou, acusou o marido de have-la tentado assassinar.

Finalizando a sua longa promoção, diz o promotor:

— "O inquerito não deixa duvida que Cleido não teve nenhuma atividade criminosa em relação aos desejos de publicidade da cantora, confirmados ao médico assistente.

Tudo não passou de exibicionismo. Por um lado, Nora Ney viu satisfeitos os seus desejos de escandalo para "beneficiar sua publicidade, mas, por outro, revelou um egoismo singular, sacrificando o futuro de seus proprios filhos, como sempre, nessa conjuntura, as maiores vitimas da irresponsabilidade e insentatez dos pais".

Frade Agredido Por Três Desconhecidos

Manuel Martins Frade (45 anos, casado, comerciante, rua Lobo Junior, 2), recebeu 4 tiros de três desconhecidos. Medicado no HGV, com ferimento penetrante na região axilar direita; o 21.º D.P. registrou a ocorrência.

DELITOS DO TRÁFEGO

Na última reunião da Comissão de Justiça da Câmara, seu presidente, deputado Marrey Júnior, teve oportunidade de relatar as emendas do plenário ao projeto que altera substancialmente certos textos do Código Penal, do Código de Processo Penal e da Lei das Contravenções Penais na parte que diz respeito com os delitos resultantes de desastres de veículos, os quais últimamente alcançaram uma cifra elevada deixando bem longe, quanto ao número de vítimas, muitas das epidemias que nestes últimos tempos têm assolado a metrópole.

As emendas relatadas eliminavam os artigos 1 e 2 do substitutivo anteriormente aprovado pela Comissão e que agravavam sobremodo as penas que são aplicáveis a todo aquele que é culpado de um acidente de tráfego.

Recusando as emendas o presidente da Comissão de Justiça da Câmara aproveitou a oportunidade para propor o agravamento da pena em dois terços, desde que o crime resulte da inobservância de regra técnica de profissão, arte ou ofício, ou se o agente não estiver devidamente habilitado a dirigir o veículo na via pública, estar embriagado pelo álcool ou substância de efeitos análogos, deixar de prestar socorros à vítima, não procurar diminuir as consequências do seu ato, fugir, evitando a prisão em flagrante.

Aprovando as sugestões do deputado Marrey Júnior, a Comissão de Justiça armou a policia e a justiça com dispositivos legais capazes de entravar de muito a sêde de atropelamentos, o delírio de velocidade, a ânsia de desastres de que se acham possuidos muitos dos motoristas que trabalham na capital do país.

Ultimamente tem sido verificado que grande parte dos motoristas de coletivos encontrados na prática de delitos de tráfego encontram-se em estado visivel de etilismo. E' que nos ponle que na direção de um veículo deixa de prestar socôrros à vitos terminais das linhas, enquanto esperam a hora de regressar, êles se entregam ao uso de bebidas alcoólicas, de preferência a cachaça.

Punir com agravamento da pena um motorista embriagado é uma medida acertada e justa. Castigar, com mais rigor, aquele que na direção de um veículo deixa de prestar socorro a vitima da sua incapacidade ou desleixo, para fugir a uma prisão em flagrante, aumentando muitas vezes as consequências de seu ato, é um ato de defesa da sociedade contra quem ponhe os deveres de humanidade abaixo dos seus interesses pessoais, procura fugir à responsabilidade do crime que exercitou, que escapa covardemente, à prática de uma nobre ação como é a de socorro ao próximo, vitima de um delito qualquer.

Sòmente com sanções pesadas, com dispositivos legais enérgicos, será possivel reduzir ao mínimo a onda de delitos do tráfego, que tomou conta da cidade, impedindo que os pedestres cruzem as ruas em segurança ou fiquem salvaguardados nas calçadas e nas portas de suas residências.

E' preciso que o plenário da Câmara aprove o substitutivo de sua Comissão de Justiça.

Jimbaúba

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. **Está cada vez mais perto o almoço que o BOLA PRETA oferecerá aos Cronistas Carnavalescos. Após o almoço, que será no dia 23, será realizada uma passeata. Conclusão: CARNAVAL em novembro.**
2. *Os "Feninanos" reabrirão domingo, isto é, para os carnavalescos. Com início marcado para as 21 horas, depois das 23 haverá carnaval até a madrugada do outro dia.*
3. **Conforme já anunciamos o "Grito" de Carnaval do Tununas de Monte Alegre será bastante animado. Duas orquestras animarão a turma dos dois salões.**
4. *Mais um diálogo do "Nice": Um compositor para o outro:*
— O côro daquela marcha é meu!
Pergunta o outro:
— Mas como está apenas no nome dêle?
Resposta:
— Bom, quer dizer. Era meu até ontem... Mas hoje estou estreando um terno novo.
5. **Surgiu um novo método de sabotagem musical: "roubando os discos dos compositores. (Sempre têm alguns consigo). Que o diga o Klecius Caldas. Foram 60.**

SHERIFF

RANCOR: SUSTENTOU O PROMOTOR; LEGÍTIMA DEFESA: DIZ O DEFENSOR; 15 ANOS, CONDENOU O TRIBUNAL DO JÚRI

Manuel Prudencio da Silva, acusado de homicidio qualificado contra Alfredo Alves do Nascimento, foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Juri a 15 anos de reclusão.

Segundo a denuncia e de acordo com a sustentação do libelo feita em plenario, Manuel agiu de surpresa e assassinou Alfredo por motivo futil.

ACUSAÇÃO

O promotor Didimo Agapito da Veiga, sustentou o libelo. Mostrou que, pelos depoimentos constantes dos autos, todos os que participaram de qualquer modo da cena delituosa estavam embriagados, com exceção do acusado.

Descreveu os fatos que antecederam ao crime, para demonstrar o motivo futil e a surpresa que empregou o acusado para abater sua vitima.

Depois de uma discussão havida no botequim, foram levados para fora pelo dono do bar, que, depois, fechou as portas.

Lá fóra, a discussão continuou, acabando logo a seguir. Manuel, não contente com o que acabara de ocorrer, foi até sua residencia e de lá voltando, armado de revólver, desfechou varios tiros de revolver contra Alfredo, matando-o sem nenhuma discussão, sem qualquer troca de palavras.

Mostrou o promotor, o carater rancoroso do acusado, que, apesar de sua pouca idade, não teve duvidas em eliminar um homem que mal conhecia.

E, ainda, com a circunstancia de que somente ele, acusado, não estava embriagado.

Terminando a sua acusação, pediu o promotor a condenação de Manuel por homicidio qualificado, o que o sujeitaria a uma pena de 12 anos de reclusão no minimo e 30 anos no maximo.

A DEFESA

Defendeu o réu o defensor publico, Everardo Lima, que pleiteou a desclassificação do delito para crime de homicidio simples (6 a 20), pretendendo, ainda, o reconhecimento, pelo juri, da atenuante da violenta emoção.

Mostrou o advogado a divergencia de opiniões dos policiais que falaram no processo, um dizendo que o acusado era individuo morigerado, calmo e trabalhador e outro afirmando que era pessimo elemento.

Descrevendo a cena delituosa, discordou o advogado da versão apresentada pela acusação e mesmo da versão dada pelo acusado, esta ultima a legitima defesa. O que ocorrera poderia levar o juri à convicção de que a pena de 12 a 30 anos para Manuel Prudencio não correspondia aos anseios de justiça dos cidadãos jurados.

Afirmou que o acusado tivera uma altercação com a vitima e outro cavalheiro, dentro de um botequim.

A altercação fôra tão grave que eles acabaram na rua. Quando isso ocorreu, o dono do botequim fechou a porta, permanecendo no interior quase todas as testemunhas do processo e no exterior apenas o réu, a vitima e outra testemunha.

Aí, Manuel foi surrado.

Lembrou o advogado a idade do réu, na época, 19 anos — "idade em que as paixões e as emoções são muito fortes e não há diques que contenham a torrente caudalosa dos instintos".

Isso o levara, exaltadissimo e violentamente emocionado, a ir até sua casa e apanhar um revolver. Ao voltar, procurou a vitima. E este, num gesto de audacia, apresentou-se, afirmando: "Eis-me aqui".

Por esta razão, Manuel atirara. Havia, aí, perfeitamente caracterizada a violenta emoção. Quanto às circunstancias qualificativas do delito, não estavam de maneira alguma provadas e não poderiam ser reconhecidas pelo Juri.

RESULTADO FINAL

Após os debates, que foram um pouco agitados, devido aos constantes apartes do promotor, reuniu-se o juri na sala secreta das deliberações.

Respondendo aos quesitos, votaram pela condenação e o juiz presidente fixou a pena em 15 anos de reclusão, por crime de homicidio qualificado.

Posição do Comércio Brasileiro na Atual Conjuntura Econômica Nacional

(Conclusão da 3.ª página)

sem resultados práticos, tudo isso tem acarretado a estagnação das atividades criadoras de riquezas, desencorajando os que se dedicam aos negócios, com o propósito de cimentar a vida nacional em bases sólidas, longe desta insegurança que está atrofiando o organismo nacional.

O comércio brasileiro vem, de muito, dando à nação e ao seu govêrno, uma colaboração leal e desinteressada, no sentido de ajudar a tarefa de recuperação do país.

Hoje, medindo bem as responsabilidades e os deveres para com a opinião nacional, o comércio sente-se no direito e, mais do que isto, no dever, de vir à público afirmar que permanece fiel a esta linha de conduta, de conservar e alargar êste espírito de cooperação honesta e elevada, ressaltando, porém, que, infelizmente, o aprêço das autoridades, mesmo as mais elevadas no cenário administrativo do país não têm tido correspondência na execução das medidas, à falta de um entrozamento necessário que poderia dar a entender a existência de incompatibilidade ou de alheiamento propositado mas que, as classes comerciais reconhecem, representa uma consequência da mentalidade brasileira, de dispersão e de descrença, no tumulto em que temos evoluído, sem a mobilização dos valores morais que, pela filiação a um setor econômico não deveriam ser desprezados, para uma obra meditada e de reconstrução nacional.

Temos suplantado de muito, em nossa evolução econômica, os limites de nossa capacidade de coordenação de todos os fenômenos da vida, e até nos surpreendemos com a complexidade que criamos com o progresso de nossa civilização.

Estudos abalizados e de longa meditação, realizados pelas classes produtoras; as sugestões e recomendações surgidas do exame das nossas realidades, e do interêsse pelo bem público, em conclaves memoráveis, não têm tido aproveitamento e muitos dêles têm escapado à observação de quantos têm estado na posição de poder deliberar e decidir.

Sem que pretendam arrogar-se a qualidade de censores da administração ou dos fenômenos da vida nacional; dos costumes e métodos imperantes, muitos que impressionam pela desigualdade de tratamento, pelos favores que se estendem a alguns e em prejuízo de outros, de práticas que aberram de princípios éticos, as classes comerciais não podem fugir à proclamação de uma necessidade de correção de erros que se agigantam, em condições de pôr em risco, os mais sérios, a nossa própria existência como nação e como povo.

Essa reconstrução necessária só pode ser atingida com o congraçamento das capacidades e sobretudo com a participação da iniciativa privada, através dos órgãos das classes econômicas onde o aprendizado e a experiência no trato dos problemas da economia formaram uma mentalidade bem mais compreensiva das realidades brasileiras para busca de soluções adequadas e verdadeiras dos nossos problemas.

Tomando posição, portanto, em face da atual conjuntura nacional, o comércio, pelas suas associações dos vários Estados, reunidas em um movimento de auto-defesa, toma a decisão de declarar que não lhe cabe a responsabilidade da situação grave do Brasil e aponta, em síntese, uma série de causas que estão influindo no agravamento das condições gerais de vida, encarecendo-a e dificultando-a de maneira alarmante.

As crises da conjuntura nacional têm suas raizes em fatos positivos, ligados ora à vida interna do país, ora ao comércio internacional. Sob o primeiro aspecto é possível alinhar os seguintes itens:

A) — Quota excessiva do poder público da renda nacional, através dos excessos tributários, para aplicação em fins não reprodutivos, o que conduz à vida cara permanente.

B) — A ausência de contrôle sôbre os fenômenos inflacionários, com tôdas as consequências de instabilidade na vida econômica, com a subida desordenada dos preços e salários.

C) — Falta de crédito organizado para atender as necessidades da produção, o que conduz ao juro alto pago pelas emprêsas para fazer face às suas necessidades de capital de movimento e, consequentemente, criando dificuldades de direção e aumento do custo dos produtos.

D) — Junção dos dois fatôres, inflação e deficiência de crédito reprodutivo, dando origem à especulação como forma a mais remuneradora para o emprêgo das disponibilidades monetárias de cada um, trazendo como resultado a queda da produção de bens de consumo e corrida para aquisição de bens patrimoniais, o que tem por efeito a subida especulativa do preço num e noutro setor.

E) — Intervencionismo exagerado e empírico do poder público, antes com fins demagógicos do que técnicos, sob pretexto de corrigir situações, originando a falta de segurança nos empreendimentos e dividindo a sociedade em acusados e acusadores; com o que abre campo de ação aos aventureiros, em detrimento da ação dos indivíduos de responsabilidade; o que, por sua vez e por fim, conduz à retração da livre concorrência e à formação de grupos em semi-monopólio agindo quer contra os produtores o que sacrifica a produção, quer contra os consumidores elevando o custo da vida.

F) — Diante dos fatos anunciados, presos à conjuntura nacional, conclue-se que não cabe ao comércio, como entidade econômica, a situação de mal-estar criada pelo aumento do custo da vida e pela criação de condições favoráveis a tôdas as formas de atos especulativos em que se jogam indivíduos de espírito aventureiro em grande número, estranhos ao comércio regular.

G) — Necessidade de imediatas providências tendentes a uma gradativa descentralização administrativa.

NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

1º) — Flagrante disparidade de taxa cambial com o valor interno do cruzeiro, o que conduz à retração das exportações e forte pressão das importações, gerando o câmbio clandestino e dando larga margem à especulação cambial em prejuízo do desenvolvimento da riqueza interna do país, o que eleva o custo da vida por deficiência de produção nacional.

2º) — Estabelecimento do regime de licenças para exportar e para importar, dependentes de soluções ocasionais e de morosas formalidades o que conduz à asfixia da exportação; impede de atender às necessidades da produção e cria condições favoráveis aos especuladores sob produtos importados, elevando o preço dos bens essenciais à produção, e consequentemente, fazendo subir o preço de custo dos produtos nacionais ainda quando provenientes de matéria prima brasileira.

3º) — Falta de sistema técnico no intervencionismo econômico por parte do poder público, de sorte que se conjugassem os fatores referentes à determinação da taxa cambial e os referentes às correntes comerciais no propósito de colher o máximo benefício em favor da economia nacional, o que conduz a uma economia dirigida não só ruinosa aos interêsses brasileiros mas até ameaçadora de repercussão social pela indignação dos prejudicados na sua atividade e nos seus haveres.

4º) — Ainda aqui, pelos fatos enunciados, não cabe ao comércio a culpa da situação criada, a qual gera movimentos especulativos, atos de corrupção e atividades aventureiras que vêm em detrimento do comércio regular, com efeito desfavorável da estabilidade econômica e social do país, e até com prejuízo do próprio Fisco, cuja renda se ressente da falta de contribuição das modalidades anormais de comércio e do efeito do ônus excessivo a que se vê obrigado a impor ao comércio regular.

E, se contra êle se faz uma campanha sistemática de amesquinhamento e desprestígio, sentimos que é dever das classes comerciais, unirem esforços e conjugarem energias, criando uma consciência mais elevada, pugnando pela sua defesa, em benefício do interêsse coletivo, apresentando-se como um bloco forte e coeso, sabendo o que quer e disposto a fazer valer a voz dos seus legítimos anseios, na reação contra a onda de demagogia que avassala o país, tendo como alvo a desmoralização do comércio.

Esta, a posição que adotamos corajosamente, medindo bem o alcance de nossas responsabilidades na hora presente e reagindo antes que seja tarde".

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

NÃO SOU COMUNISTA!

Esteve, ontem, em nossa redação, Lourival Inacio de Souza (motorista do Arsenal da Marinha), para nos declarar, a titulo de esclarecimento contra possiveis equivocos ou noticias capciosas, tendentes a envolvê-lo como adepto de correntes politicas alheias à indole do nosso regime democratico: "Abomino as ideologias extremistas. Jamais me manifestarei, ou sequer mantive qualquer simpatia, ligação, ou compromisso politico, com partidos incompativeis com o regime da Liberdade, que é o apanagio do nosso país".

O sr. Lourival é um cidadão amante da Democracia e da familia que constituiu, renegando por principio quaisquer regimes de ditadura.

x x x

Com o fito de desmentir boatos tendentes a incriminá-lo dizendo-o filiado a partidos de existencia ilegal, veio à redação do DIARIO CARIOCA o operario do Arsenal de Marinha, Amaro Ribeiro Alves (rua Marina, 192, Bento Ribeiro), que nos solicitou fazer publico um desmentido, no qual o mesmo desautoriza quaisquer boatos nesse sentido, declarando-se à margem de correntes politicas alheias à indole do povo brasileiro.

Disse-nos que mesmo na época em que esse partido teve existencia legal não lhe despertara o desejo de uma adesão, uma vez que como doutrina exotica que é, torna-se incompativel com a sua formação democratica.

Esteve ontem, em nossa redação, o operario do Arsenal da Marinha, Manuel João Pereira (estrada Monsenhor Felix, 1119) para nos declarar que, sendo um cidadão apolitico, jamais se envolvera com movimentos, doutrinas ou ideologias de qualquer especie, desautorizando, assim, possiveis boatos que visem filiá-lo a partidos politicos ou movimentos subversivos. Negou o fato de ter pertencido ao extinto Partido Comunista.

Terminou o sr. Manuel por nos declarar: "Vivo honestamente do meu trabalho. Não me atraem ideologias avessas a minha formação de homem brasileiro amante da liberdade acima de tudo. Sou patriota, e jamais me deixarei influenciar por exotismos doutrinarios".

Safra DIÁRIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, trens, lotações, bondes, etc., fizeram as seguintes vitimas: Francisco Couto Pedrosa (57 anos, rua Dr. Leal, 4), foi atropelado pelo auto n.º 53112, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n.º 1.436, sofrendo contusões e escoriações, sendo socorrido no Meier; Geraldo Lima Ferreira (11 anos, rua Gomensoro, 186), foi atropelado pelo lotação n.º 54806, dirigido por Durval de Oliveira Ramos (23 anos, rua São Clemente, 39), sendo medicado no HPS; Waldemar Maia (23 anos, rua Barão de Petrópolis, 97), caiu quando tomava o bonde n.º 1.968, linha 46, conduzido por Odilon Soares (31 anos, rua Senhor do Matosinho, 327), sendo medicado no HPS, com ferimentos contusos; Diomar Bispo, foi vitima de queda, ao tomar o bonde "Arsenal de Marinha-Polidoro", sofrendo ferimentos pelo corpo, sendo socorrido no HPS; Dari Melo Silva, (rua Pereira de Almeida, 33), quando dirigia o auto 11689, foi abalroado pelo auto 2329, dirigido por Pinckus Zelman Galdven (polonês, Av. Paulo de Frontin, 516), sofrendo ferimentos leves, socorrido no HPS, retirou-se; Antonia Correia (29 anos, rua Barão de Mesquita, 787), foi atropelada pelo ônibus n.º 81652, da linha "Malvino Reis-Ipanema", sofrendo ferimentos pelo corpo sendo socorrida no HPS.

VEIO "TRABALHAR" E FOI PRESO

O punguista veio de São Paulo "trabalhar" no Rio. Com aparência de grã-fino, bem pôsto e falaz — pensou — dificilmente seria identificado pelos "sherlocks" cariocas, sempre tão afiados no reconhecimento dos "mãos-leves".

Enganou-se, porém, o cidadão-punguista, pois na turma da Vigilância, volante e especialista em tirar tais indivíduos, para azar seu, viu-o desembarcar e desconfiando de sua "pinta", acompanhou-lhe os movimentos.

Osvaldo de Souza, (êste o nome do punguista em aprêço) longe de pensar que estava sendo seguido pela "dona justa", pôs mãos à obra. Como também sabe aplicar o "conto do vigário", em grande estilo, abordou um transeunte na avenida Presidente Vargas, próximo à rua Uruguaiana. Entabolou com o mesmo uma palestra e quando ia dar início à clássica história que antecede sempre à queda do "otário", chegou a Polícia.

Um calafrio lhe dominou o corpo, ficando, por instantes, sem poder articular palavra, tal a surpresa que lhe causou a desagradável visita dos representantes da Lei...

Tentou contudo justificar sua atitude e convencer os investigadores de que era uma pessoa de bons costumes, honesto sôbretudo. O transeunte, percebendo a alhada em que se ia metendo, deu às "De Vila Diogo", sem ser notado.

Na Seção de Vigilância, para onde foi conduzido, Osvaldo confessou ser realmente vigarista e punguista, mas reconhecia, por incrível que pareça, que fracassou mal tentava iniciar o trabalhinho"... O comissário Farah, chefe da Vigilância, mandou identificar Osvaldo de Souza, a fim de recambiá-lo para a capital paulista, onde as autoridades precisam dêle...

FURTOS

NO 5.º D. P., compareceu Antonio Gracia Venâncio (Rua Sarioma, 64), queixou-se que o seu auto n. 53316, que estava estacionado na Av. Mal. Câmara, em frente ao M. da Aeronáutica.

x x x

A PROFESSORA de piano, Angela Powelli (Rua Braz de Pina), ao sair da residência, foi assaltada, por desconhecidos, que lhe levaram a quantia de Cr$ 14.000,00. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 21.º D. P..

x x x

DIÓGENES Garabeli Matossian (Rua Daniel Aguiar, 54) compareceu ao 20.º D. P., queixando-se que furtaram de sua residência um anel de brilhante, um relógio e uma carteira, contendo a quantia de Cr$ .. 5.000,00.

x x x

O BANCO OLIVEIRA ROCHA (Rua Miguel Couto, 7), abriu inquérito, a fim de apurar a responsabilidade de Nelson Moura (Rua Julio de Castilhos), que se apropriou indébitamente, de Cr$ 20.000,00, pertencente aquela firma. O 8.º D. P., registrou o fato.

x x x

FOI PRESO em flagrante Genaro Anelo, sem profissão e residente à Rua do Propósito n. 39, que na Rua da Carioca, próximo ao n. 68, furtou a bolsa de Neni Conigo (Rua Evaristo da Veiga 47). O punguista foi conduzido ao 8.º D. P.

x x x

O SR. João da Cunha Magalhães (Rua Anchieta 5, apt. 502), compareceu ao 5.º D. P., queixando-se que o seu carro n. 123137 foi roubado na Av. Beira Mar, próximo ao Monroe. Foi registrado o fato.

Em Troca do "Boa Noite" Recebeu Socos e Pontapés

Anita Maria da Conceição (30 anos, domestica, rua Viçosa, 3), e sua amiga Iolanda de Tal, tiveram, dias atrás, algumas desinteligencias por motivos futeis. Questões de vizinhas.

Na madrugada de ontem porém, Anita, que se encontrava em adiantado estado de gravidez, regressava à casa depois de fazer uma visita a parentes, quando deparou com sua ex-amiga.

Não teve duvidas em conceder-lhe atencioso boa noite, e, em troca, recebeu socos e pontapés.

Iolanda foi presa em flagrante, sendo constatado o estado de embriaguês em que se encontrava. A vitima foi medicada no H. G. V.

PERDEU Cr$ 88.000,00

Uma pessoa perdeu um pacote com Cr$ 88.000,00, na rua Senhor dos Passos, entre os numeros 16 e 22, entre às 19 e 20 horas de ontem. Pede-se telefonar para 23-4493 e chamar Faria, que gratificará.

Tentou o Suicídio

A bancaria Olivia Dalva Bolivia, (brasileira, branca, solteira, de 28 anos de idade, moradora à rua Caruaru', 448, apartamento 103), por motivos intimos, tentou, ontem, contra a existencia na residencia, ingerindo varios comprimidos de uma substancia toxica.

Olivia, cujo estado inspira cuidados especiais, foi conduzida, numa ambulancia do Sandu, para a Casa de Saude "São Vicente", tendo o comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial, registrado a ocorrencia.

"COBRANDO COM A PREFEITURA

Os Vigilantes Municipais ns. 1.853 e 1.119, quando passavam, ontem, pela rua da Carioca, 41, terreno baldio onde funciona uma barraca improvisada de gêneros alimenticios, foram atraidos pelo mau cheio que dali partia.

Os empregados da barraca estavam procedendo a lavagem de grande quantidade de lombo deteriorado, num tanque imundo, para retirarem o sal fino e salpicarem a mercadoria com sal grosso.

Comunicaram o fato à Delegacia de Economia Popular que, procedendo ao exame, constatou, que cêrca de 200 quilos do lombo estavam deteriorados.

No mesmo estado se achavam 60 quilos de azeitonas e 40 quilos de chispe.

Todos os gêneros deteriorados foram inutilizados e os proprietários da barraca improvisada, Francisco Motovani e Vicente Felibelli, foram presos e conduzidos para a D.E.P. e ali autuados em flagrante.

Serrou as Grades e Deixou o Xadrez

Estava recolhido ao xadrez do 21.º Distrito Policial, por haver sido encontrado em atitude suspeita, junto a residência de uma familia, na Estrada de Braz de Pina, o ladrão Antonio Marcos da Cruz, já processado e condenado.

Com o auxilio de outros presos, Antonio cerrou as grades e fugiu, alta madrugada, tomando rumo ignorado. Os demais presos resolveram permanecer no xadrez a fim de não agravar sua situação.

Tôdas as providências foram tomadas para a captura do perigoso meliante, que, depois, se soube haver assaltado uma residência naquela jurisdição.

Coube, porém, ao investigador 893 da Seção de Vigilancia, deter o ladrão fugitivo, ontem pela manhã, na estação de Deodoro.

Chocou-se, Com 10 Tons. de Pólvora

A camioneta do DNER 8-02-75, dirigida por Arlindo Prata estacionara num trecho em consertos da estrada Rio-Petrópolis, quando surgiu de uma curva da estrada o caminhão 2-52-99, dirigido por João Monteiro da Silva, procedente de Jaboatão (Pernambuco) transportando 12 toneladas de polvora como carga, com destino a São Paulo.

Devido à grande velocidade, o motorista não conseguiu freiar o caminhão, que colidiu com a camioneta.

AGRESSÕES

MANOEL MADEIRA (28 anos bombeiro eletricista, rua Coronel Tedim, 152) agredido, pelo encarregado das obras em que trabalha (no endereço acima), Antonio Francisco Correia (português, 31 anos, estucador, rua Mambará, 123, Marechal Hermes). Contusões e escoriações.

AMELIA DOS SANTOS ARAUJO (18 anos, casada, rua Araujo Leitão, 1.093, casa 1, fundos), diz que o feirante Leonidio Soares (feirante, do mesmo endereço da vitima, casa 4) penetrou em sua residência, agredindo-a a socos. Lesões nos braços. Motivos ignorados.

ANTONIO PEDRO DA SILVA (34 anos, solteiro, rua Pedro Cavalcante, 710), esmurrado, à travessa Francisca com rua Vilela Tavares, pelo "bicheiro" José de tal, que não quis pagar uma aposta; Socorrido no HPS; ferimento no frontal.

JOSE' ORLANDO (23 anos, estucador, Morro da Mangueira barracão s/n.), na Quinta da Boa Vista, tentou seviciar, espancando, o menor Rubens (13 anos, filho de Duarte da Costa Vieira, Avenida Suburbana, 1.931). Preso pelo Vigilante Municipal 1.205, resistiu ao flagrante. Autuado no 16.º D. P..

Salvo no Mangue Pelo Guarda-Vidas

Tentou suicidar-se, atirando-se no Canal do Mangue, na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Avenida Pedro II, José dos Reis Filho (28 anos, solteiro, rua Andaraí, 57). No momento passava num ônibus Helson Lopes, (guarda-vidas do Pôsto de Salvamento da Prefeitura, em Copacabana), que retirou José do canal, conduzindo-o numa ambulância do Hospital dos Servidores do Estado, para o HPS, onde foi medicado. Apresentava ferimento na perna direita, com sintomas de asfixia por afogamento. O 12.º D.P. registrou o fato.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO PROFESSOR LEAL DE BARROS — Comemorando a passagem do centenário do nascimento do professor Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, notavel educador, matemático e filósofo pernambucano, que deixou numerosas e importantes obras, foi, ontem, inaugurada, na Biblioteca Nacional, uma exposição dos trabalhos de autoria daquele ilustre patricio. Compareceram à solenidade inaugural figuras de destaque dos nossos meios culturais e artisticos, pessoas da familia do homenageado.

DO EXTERIOR

Incendiou-se o Avião Com 11 Homens

SHELTON, Washington, 14 (U.P.) — Um grupo de salvamento chegou, ao anoitecer de ontem, à base da montanha onde um avião naval de patrulha caiu e incendiou-se. O aparêlho conduzia 11 homens e o grupo de salvamento já encontrou 4 cadáveres. Informou-se que há pouca esperança de que haja sobreviventes.

Petroleiro x Transporte de Guerra

NORFOLK, 14 (U. P.) — Um petroleiro da Texas Oil Co. abalroou um navio de transporte da marinha de guerra, ao largo do cabo de Henry, na madrugada de hoje, morrendo cinco militares e ficando feridos mais sete. A proa do petroleiro abriu um rombo no flanco do transporte e, por sua vez, ficou avariada.

Violento Tufão em Formosa

TAIPEH Formosa, 14 (INS) — Pelo menos 30 pessoas morreram e outras 200 ficaram feridas quando um tufão penetrou na parte sul de Formosa ontem à noite assolando 3 cidades.

No porto de Kaohsiung, 500 casas foram arrasadas e 5 barcos de pesca desapareceram. As arvores foram arrancadas bem como os fios telegraficos e telefonicos interrompendo as comunicações com as cidades do sul e a capital.

Foram cancelados os vôos internacionais.

Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Discurso Pronunciado Pelo Dr. Euvaldo Lodi na Sessão de Instalação do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, Realizada em Lima, no Dia 13 de Novembro de 1952

"Constitui insigne honra para o Conselho Interamericano de Comércio e Produção ter como séde de sua VI Reunião Plenaria esta formosa cidade de Lima.

Agradecendo, em nome de todas as Delegações aqui presentes, a fidalga recepção do povo e do Govêrno do Peru, apraz-me esperar que se reflita nas recomendações do conclave que ora se inaugura o equilibrio que se contempla nesta admiravel capital entre os estilos do passado e as formas em que se exprime o presente; entre uma nobre e autentica tradição e as genuinas contribuições renovadoras.

O Conselho Interamericano adota como precipua finalidade a expansão e melhoria das relações economicas das Américas.

E' de justiça ressaltar, neste sentido, que já conta este orgão com larga folha de serviços prestados à causa da prosperidade comum. De tal arte, não só se tem este organismo ocupado com os problemas diretamente vinculados ao comercio internacional, alvitrando segundo a evolução da conjuntura, medidas de alcance nacional ou continental, apropriadas para facilitar, em clima de segurança reciproca, o intercambio comercial entre nossos paises como, ultimamente, se sente induzido a preocupar-se com o exame das dificuldades fundamentais que se opõem à intensificação e ao equilibrio das transações economicas interamericanas.

Na realidade, a enfase das discussões e recomendações deste Conselho tende a deslocar-se dos problemas a curto prazo para os de longo prazo. Não deixa de ser natural que a atenção dos homens das classes produtoras propenda a dedicar-se mais à apreciação dos obstaculos basicos. E' que uma ja longa experiencia convence que, sem a superação desses obices, será sempre tarefa de alcance limitado, a expansão do comercio interamericano e mundial.

De há muito, reconhecemos todos que expandir, de maneira estavel, o comercio exterior dos paises deste Hemisfério, supõe, antes de tudo, elevar firmemente as rendas nacionais. De modo geral, a consecução desse objetivo decorrerá, de um lado, da capacidade e possibilidade de cada país, de evitar as flutuações economicas, mantendo, num quadro de preços estaveis, niveis de plena ocupação, e, de outro, da efetividade da cooperação internacional.

A recente experiencia dos acontecimentos ocorridos todavia, desde nosso ultimo encontro em Santos, revela que aquele objetivo e os meios de alcançá-lo, embora nos continuem, por sua importancia, merecendo atenção e estudo, não devem representar mais o tema principal de nossos debates. Com efeito, em primeiro lugar, a propria dependencia consideravel, em que se encontra a maior parte de nossos paises, em relação ao comportamento do comercio exterior, torna de um alcance relativamente menor, senão de problematica eficacia, a politica individual de cada país para controlar adequadamente as flutuações economicas. A situação de emergencia, desencadeada, com os programas de rearmamento ocidental para prevenir a agressão comunista, provocou um surto nas exportações de produtos primarios e uma contenção nas importações essenciais, e seu impacto de natureza inflacionaria não pode, em geral, ser reprimido, tendo repercussões negativas na expansão equilibrada das rendas nacionais. Posteriormente, o declinio da demanda para os produtos primarios tenderia a diminuir as receitas de exportação; contribuiria para acentuar as dificuldades cambiais em muitos paises e teria efeitos desestimulantes sobre a atividade economica interna. Neste caso, tambem, as politicas internas não se afiguram capazes de exercer adequada politica compensatoria.

Demais, os mecanismos de cooperação economico internacional, instituidos desde a ultima Grande Guerra, a despeito dos progressos apresentados, não são ainda de molde a assegurar ação expedita no montante reclamado para compensar o eventual deperecimento de reservas monetarias internacionais e garantir a estabilidade dos preços dos artigos basicos, que constituem a fonte mais importante do poder aquisitivo externo dos paises da América Latina.

Sem embargo, ainda que se admitisse a eficacia das politicas nacionais e do sistema de cooperação internacional existente, para controlar as flutuações ocorrentes a curto prazo, os resultados alcançados não seriam auspiciosos. Na verdade, o mero crescimento vegetativo da renda nacional, em consequencia do processo espontaneo de capitalização, a julgar pelas taxas em geral prevalecentes, não promoveria a criação do poder de compra necessario para expandir, de forma apreciavel, e em carater duradouro, as correntes comerciais interamericanas.

Com efeito, basta, para atestar o reduzido poder de compra da América Latina, assinalar que, em 1951, ano em que atingiram o ponto culminante, suas importações "per capita", apesar da propensão notoriamente alta a importar, não ultrapassaram 47 dolares. No entanto, nos Estados Unidos, com uma baixa tendência a importar, equivalendo apenas a 3% do produto bruto nacional, as importações "per capita" alcançaram US$ 80,00. A Europa, cuja restauração econômica ainda está em andamento e cuja propensão a importar é bastante inferior à da America Latina, apresenta um indice de 59 dolares "per capita". O Canadá, país em franco desenvolvimento econômico, tendendo a importar cêrca de 20% do produto nacional bruto — coeficiente que se aproxima do da média dos paises latino-americanos — teve uma importação "per capita" US$ 262,00, ou seja, 5 1/2 vêzes o "quantum" latino-americano.

Não basta alcançar a estabilidade nas economias latino-americanas, assegurando condições para seu crescimento vegetativo; é mister, principalmente, atacar, de frente, o problema de maior envergadura que a elevação dêsses baixos indices de importação propõe.

A ênfase de nossos estudos e propostas terá de recai, assim, no exame de estrutura econômica dos paises do Hemisfério e na sugestão dos meios de acelerar o ritmo do crescimento das economias nacionais, buscando diminuir, desta sorte, as discrepancias dos niveis de produtividade entre as diversas áreas que integram esta parte do mundo.

Tal objetivo requer ação deliberada, orientada racionalmente, na qual se conjuguem os esforços publicos e privados, no sentido de intensificar a formação de capitais e de proporcionar o melhor aproveitamento possivel aos fatores de produção disponiveis. Nêsse empreendimento, é mister uma atitude realista despida de preconceitos, e a consciência de que o desenvolvimento das denominadas áreas novas ou menos desenvolvidas não pode constituir uma réplica do processo de crescimento por se pautarem os paises altamente industrializados, na segunda metade do século XIX. Agora, como naquela época, a livre iniciativa terá grande papel a desempenhar, mas, atualmente, sua capacidade realizadora supõe a existência de condições positivas a ser criadas pela ação complementar e estimuladora do Estado, como um dever indeclinável. Os Poderes Publicos não podem cruzar os braços.

Penso reproduzir opinião corrente ao asseverar que no caso dos paises da America Latina dois são os fatores que explicam seu processo, relativamente moroso, de desenvolvimento econômico. O primeiro dêles é o próprio volume global de capitalização, cujo nivel depende do tamanho da produção nacional. Corresponde a um truismo que quanto menor a produção "per capita" tanto menor a capacidade de poupança. Com um produto "per capita" muito baixo, temos de reservar a maior parte dêle à satisfação de prementes necessidades de consumo. Romper êsse circulo de ferro, que nos atém à pobreza e à baixa produtividade, só é possivel, dêste angulo, de duas formas ou por uma combinação de ambos. Primeiro, pela fôrça do sacrificio nacional, isto é, pela renuncia a um padrão melhor, tão desejado no presente, mas insustentável se se pudesse conseguir, em favor de uma melhoria substancial e definitiva no futuro. Noutras palavras, nessa geração teria de ser mais austera no presente para que a próxima seja mais aquinhoada e sofra menos as distancias que separam os padrões reais de consumo dos padrões ideais que a ciência e a técnica possibilitam. O sacrificio encontra, porém, limites que não seria apenas criminoso, mas errado transpôr. E' insensato capitalizar com a perda do capital mais valioso, que não só é o instrumento mais importante como é o próprio fim da atividade produtiva — o homem.

Com niveis de consumo quase incompreensiveis e massas consideráveis num padrão de pura subsistência, não é muito elástica, sem duvida, a possibilidade de adiar a satisfação de necessidades vitais ou de confôrto minimo em beneficio de um programa de enriquecimento a longo prazo.

Mesmo assim, se não é possivel e é até inconcebivel aviltar os padrões gerais de consumo, não se destituiria de justificação uma politica segundo a qual se evitasse atender, em toda a plenitude, à elevada propensão média a consumir, vigentes nos paises latino-americanos. Significa isto que, nos incrementos da renda nacional "per capita", teria de se destinar uma parte gradualmente crescente para as aplicações de capital. Seria, sob êste aspecto plausivel do ponto de vista economico e aceitável em suas consequências sociais a adoção de medidas tendentes a desviar para o processo de capitalização as economias compulsòriamente obtidas mediante a contenção ou a redução do consumo conspicuo ou voluptuaria dos grupos de rendimentos mais elevados.

Nas condições acima descritas, todas as fontes de acrescimos das disponibilidades para investimentos, que não impliquem diminuição dos niveis de consumo, se consideram atribuições positivas ao progresso economico. Como já afirmei noutra conferência internacional, é o caso de afluxo de capitais estrangeiros públicos ou privados, com as ressalvas impostas pelo interêsse publico ou pela soberania nacional reconhecidas como legitimas nos documentos internacionais resultantes das conferencias de Chapultepec, Havana, e Bogotá. Equivale essa à segunda forma de aumentar o processo global de capitalização.

Malgrado nosso, a experiência recente, ao menos no caso de meu próprio país e suponho que na generalidade do paises americanos, não autoriza a depositar muita segurança, nas condições atuais dos suprimentos de fundos particulares estrangeiros. O afluxo de capitais, além de sua irregularidade, não tem correspondido em volume às necessidades de nossas economias. Ora, com a intensidade e a regularidade dessa fonte relacionam-se a austeridade e o rigor dos programas internos de desenvolvimento economico.

A debilidade das correntes de capitais se tem atribuido às condições institucionais ou legais vigorantes. Essa interpretação é quando menos exagerada, pois aquelas condições são mais uma consequência do que uma causa da insuficiência e instabilidade nas inversões internacionais. Acreditamos que são antes condições economicas do que legais os obstáculos que se opõem a intensificação dêsses investimentos. E' êste um motivo adicional da importância que somos forçados a atribuir a uma politica de orientação de investimentos, compatível com o funcionamento normal de um sistema economico, baseado na livre iniciativa e na propriedade privada.

O segundo dos fatores que explicam o lento processo de crescimento da produção é a composição, ou melhor, a estrutura dos capitais aplicados. Observa-se nas economias de muitos paises latino-americanos uma falta de correspondencias ou complementação entre as atividades que criam "economias externas" e as atividades diretamente produtivas. Isto equivale a dizer que os serviços básicos, tais como energia, transporte, educação, preparação técnica, não são suficientes para a expansão dos outros empreendimentos.

À raiz dêsse flagrante desequilibrio encontram-se a divisão internacional do trabalho, que destinou originariamente aos paises latino-americanos o papel de produtores de bens primários, e a evolução da técnologia que, ao tornar mais eficientes os equipamentos, os tornou também mais dispendiosos, quer dizer, exigentes de inversões mais vultosas. A impossibilidade manifestada concretamente em alguns paises de subsistirem sem degradação dos niveis de vida e dos padrões sociais e politico, no exercicio das funções que a divisão internacional de trabalho lhes ficava, impôs, gradualmente, uma reestruturação no sistema economico. Essa tendencia não obstante colocou, primeiro, o problema de adaptar os serviços básicos de sistemas economicos de exportação às necessidades de sistema economicos progressivamente voltados para o mercado interno e, segundo, o de criar, numa fase em que os capitais "per capita" por elas reclamados não relativamente formidáveis, as industrias ou facilidades adicionais implantadas por outros paises em período anterior e em condições mais favoráveis. As consequências dêsse desajustamento são os "battlenecks", que impedem ou dificultam a expansão das fôrças economicas.

Nessas condições as atividades econômicas inclinam-se a produzir a custos crescentes porque carecem das economias externas que contribuem para reduzir os custos de produção. De tal jeito, em têrmos fisicos, a relação entre o capital e a produção tende a ser, nas economias menos desenvolvidas comparativamente mais baixa do que nos paises dotados de adequados serviços básicos.

As consequências de semelhante situação exprime-se, primeiro, o desestimulo ao espirito de empresa e, segundo, em face da incapacidade de a produção crescer em termos compativeis com as aspirações de consumo, a intervenção do Estado para suprir o que entende como deficiências do empreendimento privado ou corrigir o que considera excessos seus.

Restringe-se, desta forma, o âmbito da iniciativa privada e, inversamente, à mingua de empreendimento particular, amplia-se ineficientemente a órbita da ação estatal. Ora, de modo geral, os serviços básicos, ao menos na sua fase de implantação, não se podem cometer à livre emprêsa. Com efeito, existe, antes de tudo, em regra, uma relação inversamente proporcional entre o quantum das economias externas criadas por uma atividade e sua taxa de lucro. Depois, a implantação dêsses serviços requer vultosos capitais, que não se encontram fàcilmente à disposição dos particulares, nem se podem captar, nas condições atuais, através da participação voluntária do público. Finalmente, nêsses tipos de investimentos é demorado o reembolso dos capitais. E' imperativo pois, que êsses empreendimentos sejam, normalmente, ao menos implantados pelo Estado. Paradoxalmente, o intervencionismo governamental de hoje, porventura exagerado e certamente perturbador, decorre da omissão do Estado num periodo anterior e tenderá a tornar-se tanto mais difuso no futuro quanto em menor grau e menos pertinentemente se exercer no presente. Noutros têrmos, nêstes paises, no dominio econômico, os preconceitos do Estado liberal, que racionalizaram o desenvolvimento econômico dos grandes paises industriais não só contiveram o progresso econômico, mas redundaram, afinal, num excesso tumultuário de intervencionismo.

Inverter êsse processo, isto é, alargar o âmbito da emprêsa privada, impõe eliminar os pontos de estrangulamento ou os gargalos que entorpecem a atividade econômica; abrir êsses funis, reclama desenvolver as atividades básicas; implantá-las ou desenvolvê-las, demanda a orientação e a ação do Estado.

A realização dêsses empreendimentos solicita recursos; como êstes são escassos, poderia resultar em imediata diminuição das disponibilidades mobilizáveis pela iniciativa particular. Não obstante, nêste caso, como antes vimos, no que tange à relação consumo — investimentos, nada se deve fazer que repercuta em detrimento da posição atual da iniciativa particular. Os recursos para os investimentos básicos, que transcedem os limites da emprêsa privada, terão de provir dos acréscimos que se prevejam de ano para ano, no volume total de economias acumuladas. Nos incrementos anuais de poupança, uma parte progressivamente crescente deve destinar-se aos serviços básicos. Os programas de inversões básicas, parte integrante de uma politica de desenvolvimento econômico, devem-se elaborar partindo de uma estimativa dos recursos e não de um levantamento das necessidades, notòriamente ilimitadas.

Em resumo, nas condições atuais das economias subdesenvolvidas cabe ao Estado uma dupla responsabilidade. Em primeiro lugar, deve produzir as condições necessárias para aumentar o volume global de capitalização e, em segundo lugar, compete-lhe a iniciativa e a execução de certos empreendimentos básicos, normalmente inacessiveis à iniciativa particular. Essas funções conferem ao Estado, nos paises menos desenvolvidos, uma posição, no dominio econômico, sem precedentes na tradição dos paises capitalistas. Não cabe, porém, à iniciativa privada, que será como parte da comunidade, beneficiária dos resultados, negar-lhe ou contestar-lhe essa posição: cumpre-lhe, entretanto, como dever irrecusável, participar ativamente na elaboração dos programas de desenvolvimento; lutar pela definição de seus limites, não só quanto ao vulto dos empreendimentos como quanto às áreas onde se devem aplicar; colaborar na fixação dos critérios de prioridades para seleção dos investimentos básicos e na instituição dos controles que lhe assegurem implantação e funcionamento. Se a iniciativa privada deseja o crescimento econômico mais rápido, deve, antes de opôr-se indiscriminadamente à iniciativa estatal, procurar influir para disciplina-la, a fim de evitar o malbaratamento do esfôrço coletivo e afastar a ameaça da concorrência ruinosa sôbre os escassos recursos disponiveis.

E' a serviço de uma politica de desenvolvimento econômico, assim compreendida, que devem colocar-se as medidas destinadas a prevenir e a corrigir as flutuações econômicas. O processo deliberado de crescimento econômico tem dois efeitos que devem constituir-se no objeto daquelas providências. Preliminarmente, tende a provocar pressões inflacionárias, que, se não contidas através de instrumentos adequados fiscais e creditícios, deflagram em inflação. Esta, além das perturbadoras consequências de natureza social, acarreta distorsões na estrutura dos investimentos, comprometendo certamente a plena satisfação dos objetivos colimados nos programas de expansão econômica.

Ademais disso, tende o desenvolvimento econômico a engendrar tensões no balanço de pagamentos. A eliminação dos desequilibrios a que elas podem levar tem compelido, na atual conjuntura, muitos paises latino-americanos, na falta de instrumentos básicos de natureza permanente, a recorrer sobretudo a contrôles cambiais e a sistemas de restrições quantitativas às importações, necessários também para permitir o melhor aproveitamento das divisas provenientes das receitas de exportação. O rigôr dêsses controles seria gradualmente menor no futuro, se nos alvos de desenvolvimento econômico se incluirem, além das alterações na composição das importações, o aumento e diversificação das exportações. No que toca ao primeiro aspecto, as tarifas alfandegárias, que não são apenas um instrumento de contenção das importações, mas de planejamento, oferecem, como instrumento de aplicação automática, vantagens consideráveis sôbre as restrições quantitativas e podem contribuir de modo racional para tornar menos drásticas os regimes de licença prévia vigorantes.

No que toca ao segundo aspecto, não basta, evidentemente, por uma ação unilateral, expandir e diversificar a produção destinada à exportação. E' indispensável também à segurança de que os mercados consumidores dêsses produtos sejam capazes de absorver, a preços estáveis, a produção acrescida. Nêste sentido, reveste-se de extrema importancia para os paises menos desenvolvidos dêste Hemisfério que a politica econômica dos paises mais desenvolvidos não esmoreça nos esforços deliberados, até aqui bem sucedidos, de manter seus niveis de plena ocupação e de alta prosperidade.

São êstes, senhores, em essência, os pontos de vista que nos parece adequado sustentar. Temos certeza de que, fraternizados por convicções e aspirações comuns, encontraremos, uma vêz mais, as diretrizes convenientes ao pleno desenvolvimento de nossos interesses, que não são — cumpre acentuar — interesses parciais ou exclusivistas, mas, antes, são os da evolução econômica de nossos paises e do bem-estar, progresso e cultura dos povos americanos. Tal, enfim, o êxito que auguramos a esta Conferência Interamericana de Comércio e Produção".

O 5.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO COMERCIÁRIO DE SANTA LUZIA

Como Decorreu, Ontem, Sua Comemoração

Decorreu ontem a passagem do 5.º aniversário da Casa do Comerciário de Santa Luzia, um dos departamentos dos muitos que constituem o SESC do Distrito Federal.

Sua direção promoveu, em comemoração da data, vários atos festivos, os quais tiveram inicio, com grande concorrência, às 16 horas.

O Dr. Arthur Pires, Presidente do SESC carioca e criador da Casa do Comerciário esteve presente às solenidades de recordação do êxito de uma das suas vitoriosas iniciativas assistenciais.

Cumpriu-se o seguinte programa, que mereceu aplausos gerais:

— Entrega de certificados de terminação do curso da 2.ª turma de alunas de "Corte e Costura".
— Numeros de arte.
— Entrega de certificados de terminação de curso da 1.ª turma de alunas de "Puericultura", com distribuição de prêmios.
— Entrega de prêmios aos pais das duas crianças destacadas no "Concurso de Robustez".
— Desfile de modêlos vivos, criações das alunas de "Corte e Costura".
— Cinema infantil — desenhos e comédias.
— Explicação de trabalhos das alunas de "Corte e Costura". Ligeiro lanche oferecido pela Casa do C. de Santa Luzia.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — SULACAP — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1952

260 Títulos por Cr$ 5.680.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

JUU UOR TAM QCS ZHA SHU

2 TITULOS DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 400.000,00	27 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 675.000,00
9 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 900.000,00	63 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 1.260.000,00
17 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 850.000,00	132 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.320.000,00
9 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 270.000,00	1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00

COMP. MINEIRA DE VÁRIAS INDUSTRIAS	ANTONIO D'ALMEIDA GOMES
FRANCISCO JOSÉ DE LIMA, comerciário	

TITULOS DE CR$ 25.000,00

DIVA DE SOUZA DORDRON	EGIDIO GIOIA, comerciante
BANCO NACIONAL DE DESCONTOS, p/c/3.º	FLORINDA DA SILVA MONTEIRO
ANTONIO FRANCISCO PINHAL, comerciante	ADELINO DE SOUZA MARTINS, comerciante

TITULOS DE CR$ 20.000,00

OSWALDO RIBEIRO DA COSTA, comerciante	IZIDRO DOS SANTOS, comerciário
MANOEL ALVES DA CRUZ, comerciante	WILSON TAVORA MAIA
ODILON TAVARES BANDEIRA DE MELLO	QUINTINO DE S. E CRUZ, comerciário, p/s/filha

TITULOS DE CR$ 10.000,00

FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA	EUTALIO FERREIRA DE ALMEIDA, func. púb.
ABRAHÃO IACHAN, quimico industrial	TECIDOS CASA SALATHÉ, S. A.
HERCULES DA SILVA RIBAS, comerciante	CELESTINO M. DOS SANTOS, comerciante
ANDREJ ORZECH	JOSÉ ANT.º DE AZEVEDO F.º, comerc., p/s/f.ª
ALFREDO ARISTARCHO L. MARQUESI	JORGE RAMALHO
MARIA BARBIERI	DR. ALFREDO GONÇALVES VIANNA F.º
ANT.º Fco. MAGARINOS TORRES, func.º púb.	EUGENIO E. MATARAZZO
JAYME F. COSTA, comerciante	HERBERTO PEREIRA
ANT.º FERREIRA R. SILVA NETTO, estudante	AMARO ALBANO PEIXOTO
SERAFIM FERREIRA BARBOSA	Almte. ALVARO ALBERTO DA MOTTA E SILVA
MIGUEL RIBEIRO CAMPOS, comerciante	MANOEL FERNANDES DA CRUZ
ANGELINA VAZ XAVIER REBELLO, func. púb.	BATISTA SCARPA FILHO
RUTH OAERAL DE LACERDA	OLYMPICO CLUB
JOSÉ AUGUSTO DE MIRANDA LUDOLF	JOÃO LUIZ PIRES FERREIRA, comerciário
ARLETTE SOUZA DE CASTRO, func. pública	BANCO BOA VISTA, p/c/3.º

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00

EMPRESA DE MAQUINAS E METAIS LTDA. Campos — Est.º Rio

TITULOS DE CR$ 50.000,00

JOSÉ ALVES DA SILVA — Itaperuna — Est. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00

ARMANDO TEIXEIRA MAGALHAES — Niterói	ARCILIO JOSÉ CALDAS — Petrópolis — E. Rio

TITULOS DE CR$ 20.000,00

FCO. JOSÉ TEIXEIRA JR. — Nilópolis, E. Rio	CECILIO PETRUCCI — Porciúncula — Est. Rio
BENEDITO LOPES OLIVEIRA — Itaguaí, E. Rio	

TITULOS DE CR$ 10.000,00

CARLOS BUSTAMANTE SÁ — Niterói	VIRGILIO STOCO, p/s/f.º — V. Redonda, E. Rio
OLGA ALMEIDA SOUZA — Barra Piraí - E. Rio	ANTONIO MEDEIROS — Petrópolis — Est.º Rio
MANOEL CARDOSO — Resende — Est. Rio	JAMES MACKENZIE — Petrópolis — Est.º Rio
MOYSÉS LEITE — Volta Redonda — Est. Rio	JOÃO GICOVATE — Campos — Est.º Rio
JOSÉ SANTOS SOB.º - Nova Friburgo - E. Rio	WOLMER TARDIN — Colatina — E. Santo

Até outubro de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 557.855.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

DOS ESTADOS

PRISÃO PREVENTIVA PARA O "REI DO BICHO"

Em Belo Horizonte, o delegado de Costumes e Jogos remeteu à Justiça o processo instaurado contra Luiz Marinho de Freitas Filho, "O Rei do Bicho em Belo Horizonte".

Na policia, Luiz declarou ser um simples vendedor de bilhetes de loteria. Segundo ficou apurado, Luiz Marinho, explora o jogo do bicho em toda sas casas lotericas de que é proprietario. No processo enviado ao juizo o delegado pediu a prisão preventiva do conhecido banqueiro.

— Em Belo Hoirzonte, revela o "Diario de Minas", o Serviço Secreto Norte-Americano desmentiu as alegações do falso médico Samuel Fischman, sobre as suas atividades profissionais na Europa. Está provado que Fischman é de nacionalidade russa e não austriaca, não havendo documentos idoneos que comprovem sua qualidade de médico, embora tenha mantido por longo tempo um consultorio clinico naquela capital, alardeando curas milagrosas e atraindo portadores de doenças incuraveis.

— Telegrama de Belo Horizonte informa que na proxima semana deverá ser completada a abertura do milesimo quilometro de estrada de rodagem, dentro do programa administrativo do governador Kubitscheck. O DEER pretende comemorar a etapa vencida com varias solenidades. O quilometro 1.000 deverá ficar no trecho de Sete Lagoas a Curvelo, na rodovia Ponte Nova-Ouro Preto.

ESTADO DO RIO

De Campos, noticiam que no bairro da Coroa, Vandique Soares desfechou dois tiros de revolver no coração do operario, Joel de Souza, que teve morte instantanea. O matador, que é proprietario da Empresa de Onibus Auto Viação Campista, foi preso em flagrante.

S. PAULO

Em São Paulo, anunciam os telegramas, chegou o sr. Nelson Rockfeller, que inspecionará as industrias a que está ligado naquele Estado. Ontem, à noite, o sr. Rockefeller jantou com o governador Lucas Garcez, no Palacio dos Campos Elisios. O industrial americano concedeu uma entrevista à imprensa, sendo depois homenageado com um almoço no Automovel Clube.

Hoje, o sr. Nelson Rockfeller visitará cidades do interior paulista, seguindo para Curitiba, onde, em companhia do governador Munhoz da Rocha, visitará diversas cidades paranaenses.

Em seguida, o ilustre visitante seguirá para Belo Horizonte, a fim de visitar o chefe do Executivo mineiro.

RIO GRANDE DO SUL

Em Porto Alegre, anunciam, foi realizado o pleito para a escolha dos novos dirigentes dos ferroviarios do Rio Grande do Sul.

O resultado do pleito foi favoravel, em grande maioria, à chapa oposicionista, sendo eleita a encabeçada por Engo Enio, Jacob Nicola e João Maura.

Foram derrotados João Correia Pires e Aloisio Freitas, que vinham sendo reeleitos já há dez periodos.

— Em Porto Alegre, o menino Luiz Antonio, de 4 anos de idade, filho de Luiz Maguelli, diante do olhar desesperado de sua mãe, foi colhido por um carro e jogado à distancia. Quando caiu ao solo, foi novamente atropelado por uma camioneta, que fazia manobras. Apesar desse duplo atropelamento, o menino sofreu apenas uma equimose na face e um ferimento na perna. No Pronto Socorro, os médicos verificaram que não havia nenhuma fratura e limitaram-se a passar mercurio cromo na região atingida.

PARA'

Em Belém, os jornais divulgaram que as fotografias de Raymond Maufrais, levadas para Monte Alegre e mostrada aos seus habitantes, levaram a concluir-se que o misterioso estrangeiro esteve recentemente naquela cidade, na casa do colono José Taveira, Maufrais, segundo se informou naquela cidade, teria dito que pretendia seguir em direção à Guiana Francesa, em busca dos indios mansos do Alto Maiveru'.

PARAIBA

O governo paraibano inaugurará, domingo proximo, um Grupo Escolar no municipio de Bahia da Traição, com a capacidade para 200 alunos. O novo estabelecimento será denominado "Grupo Escolar Matias Freire", e é constituido de cinco amplas salas, serviço médico e dentario.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

PREFEITURA

Serão pagos no dia 19 de novembro:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1, até o dia 31 de outubro de 1952:

b) — nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercicio;

c) — no Departamento do Tesouro, à rua da Alfandega, 42 — as seguintes matriculas do nucleo 1.105:

01825	04040	05268	06024
12440	22290	33269	38806
39697	43435	46576	46583
48708	54289	55416	57736
59003	61813	69725	13924
46771	62239	62447.	

Serão pagos nos dias 20 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 e 29:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0;

b) — nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0;

c) — no Departamento do Tesouro — à rua da Alfandega, 42 — no dia 24 — CONVOCADOS — nucleo 5.108 e dia 26 — CURATELADOS — nucleo 7.106.

NOTA — os servidores que deixarem de receber o pagamento no dia determinado, recebe-lo-ão acumulado no pagamento do mês de dezembro.

Os srs responsáveis pelos nucleos devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416 — 5.º andar — sala 525 — a fim de receber documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 12 às 15 horas.

CHEFES DE ESCRITÓRIOS:

A Organização Mecânica do Brasil conserta a sua máquina em seu escritório. FONE: 43-9755

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMAE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



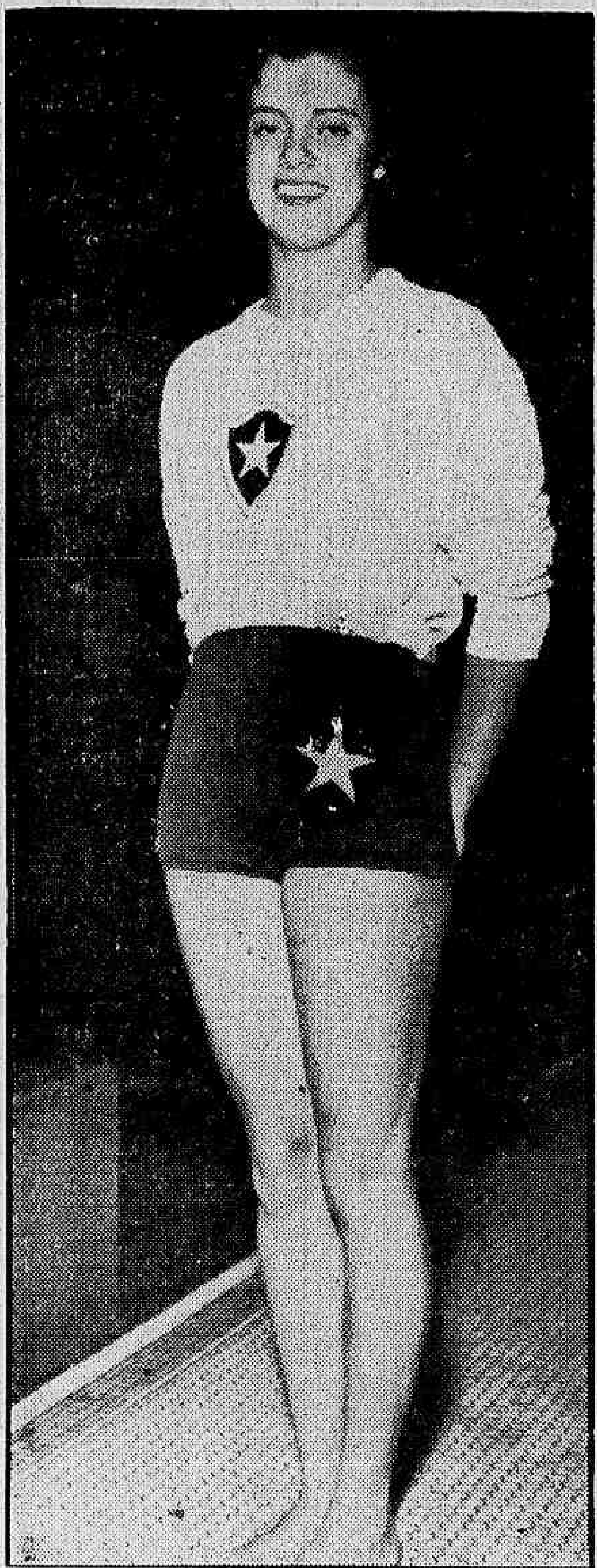


TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





ANA MARIA



E' nela que o Botafogo deposita confiança no "V Concurso Aquático", que hoje se inicia, na piscina do Fluminense

BRAÇADAS E REMADAS

O Icaraí experimentará na manhã de hoje, na Lagoa, o barco cedido pelo Botafogo. O técnico Ramirez e Gastão Figueiredo lançarão nágua o seu "quatro com" (Cabelo de Fogo, Sarmento, Gato e Enoc) e caso aprove, haja adaptação ao barco inglês, o grêmio de Niterói disputará o páreo no Campeonato Carioca. Aliás, êsse conjunto é considerado como a "guarnição forte" dos niteroienses.

O BOTAFOGO

Osmar Souza (o popular "General" double de Diretor e patrão), apertará na manhã de hoje o cronomento nos 2.000 metros para registrar o "tiro" do outrigger a oito do Botafogo. Outra nota das mais interessantes será dada pelo inicio dos treinos do "iole a dois" (Tinanha e Marize) do gremio alvi-negro preparando-se para a disputa da Prova Clássica Silvano de Brito (que será realizada dentro do programa do Campeonato Carioca). Ula e Alda que formam o outro conjunto botafoguense já vem treinando dêsde quarta-feira.

O VASCO

Ontem, às 6 horas, "quatro com" e o double (Pedro Mazza e João Grande) do Vasco, deram "tiros" e chegaram juntos. O grêmio cruzmaltino vem melhorando bastante, sendo os melhores conjuntos os "4 com" "2 sem" e "4 sem" enquanto o "oito" está bem equilibrado. Ciro Aranha acompanhou os treinos das guarnições na lancha juntamente com o técnico Buthz, coisa que o presidente vascaino vem fazendo constantemente.

Enquanto isso o "double" do Flamengo desponta como o provável vencedor no certame. Aguirre e Paulista estão bons. Também o "oito" rubronegro apresenta-se para o "renhido final".

O São Cristovão vem de solicitar ao Botafogo a cedencia do seu "oito" para a disputa do Campeonato, em face do acidente sofrido. "Hércules" o barco inglês será emprestado.

O Boqueirão já está treinando na Lagoa com o seu "dois com" e o Internacional comparecerá ao certame com o "skiff, que também já está treinando na raia olimpica.

O Guanabara, segundo o que apurou a nossa reportagem estará ausente do Campeonato, nem mesmo o seu "dois com" Nelson Mallemont inscreverá.

NATAÇÃO

Mais uma tarde das mais movimentadas terá a aquatica carioca, hoje, com a realização de atraentes reuniões aquaticas, pontificando a competição natatória, na piscina do Fluminense, quando será desenvolvida a primeira parte do "V Concurso da Temporada", em cujo programa se inclui o Campeonato de "Juniors".

Também os aficionados do polo aquatico terão ensejo de assistirem a dois cotejos em prosseguimento ao "XII Torneio Aberto", tendo por cm como local a piscina do Botafogo.

FLUMINENSE FAVORITO

O grêmio de Alvaro Chavec é mais uma vez o franco favorito, justificando o título que ostenta como líder da natação metropolitana, e nessa função é que intervirá na competição que patrocina, pois tem assegurada a contagem geral do Concurso, além de conquistar o certame de classe.

"JUNIORS" E "SENIORS"

O "V Concurso Aquatico" será disputado por nadadores da classe de "seniors" e de "juniors", e na primeira das categorias veremos figuras de expressão como Ana Maria Morais, Ana Lucia de Santa Rita, isso no setor feminino, pois entre os nadadores teremos Ricardo Capanema, Flavio, Grijó e outros.

HOJE — AS 16 HORAS

A competição de hoje terá inicio às 16 horas, e a parte complementar será desenrolada na tarde de amanhã, no mesmo horário.

WATER-POLO

Foi transferido o local dos jogos de amanhã em prosseguimento ao "XII Torneio Aberto". Isto porque o Fluminense vem de ponderar à F. M. N. que não podia ceder a sua piscina, tendo o presidente transferido os encontros para a piscina do Botafogo.

Guanabarino e Estrela Solitaria se defrontarão hoje, às 10 horas, já dentro da chave dos perdedores. Partida fraca em que o Guanabarino é o franco favorito. Lindolpho Pinto (Cabeção), será o árbitro.

Às 11 horas o Guanabara (já vencedor do W. O.) enfrentará a Vasquinho, que faz a sua estréia no Torneio. Julio De Lamare será o árbitro fazendo a sua estréia no cenário carioca como árbitro. A piscina do Botafogo será o local dos embates desta manhã.

VOLTA AO GRAMADO O DISCUTIDO QUADRO DE GENERAL SEVERIANO

Com Richard no Centro da Linha-Média e Cecy na Meia-Direita — Os Quadros Prováveis Para a Inauguração da Rodada

Antecipada muito oportunamente para a tarde de hoje, a peleja que reunirá Botafogo e São Cristovão no gramado de Figueira de Melo, promete desenrolar dos mais interessantes, levando-se em consideração as possibilidades de ambos. Em verdade, conquanto os alvinegros pelas circunstâncias aparecem dotados de maior fôrça moral, não deve ser desprezada atuações evidenciadas pelo grêmio alvo, frente a representação cruzmaltina, nas datas anteriores.

NOVA ESTRUTURA

Sob a orientação técnica de Martim da Silveira, atendendo a retirada de Pirilo em consequencia do insucesso frente aos niteroienses, o Botafogo surgirá para a peleja de hoje completamente modificado, quer na sua sistematização, quer na sua formação. Isto equivale a dizer que tornando a disputar na base da marcação por zona, a zaga Gerson e Santos voltará a pontificar dentro da esquematização, bem como Arati que afastado por motivos imprevisiveis terá nova oportunidade na asa media direita.

Por outro lado, motivadas por questões de ordens fisicas, Rubinho vem merecendo as preferencias da direção tecnica, não obstante, Jaime estar também credenciado.

RICHARD



No centro da intermediária

A representação de Figueira de Melo apresenta como novidade o retorno de Geraldino ao time atendendo a sua completa recuperação fisica. Em consequencia Motorzinho voltará ao quadro de aspirantes.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Ceci, Bravo, Zezinho e Rubinho (Jaime).

S. CRISTOVÃO: Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Nei; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

AIMORÉ DE VOLTA

Aimoré, técnico dos Sanots F. C., era aguardado ontem nesta capital, porém até à hora de encerrar-mos a página, ainda não havia chegado.

A nossa reportagem, em palestra com membros da familia do técnico que foi o responsável pelo selecionado bandeirante no último certame brasileiro, foi informada que no máximo hoje, Aimoré, estará no Rio, pois hoje comemora-se o aniversário de sua esposa, e o técnico santista quer fazê-lo entre os seus familiares.

Notas EXTRAS

Os clubes que disputam o Campeonato Fluminense, em Niterói estão protestando contra os jogos do campeonato carioca, em "Caio Martins" pois acham-se prejudicados pela concorrência dos jogos do Canto do Rio. Devido a esta situação, deverá ser efetuada uma "mesa redonda", com a presença dos dirigentes do Canto do Rio, além de outras autoridades do esporte e a presença da imprensa esportiva, na sede da Federação Fluminense de Desportos, para que seja debatida amplamente, a questão.

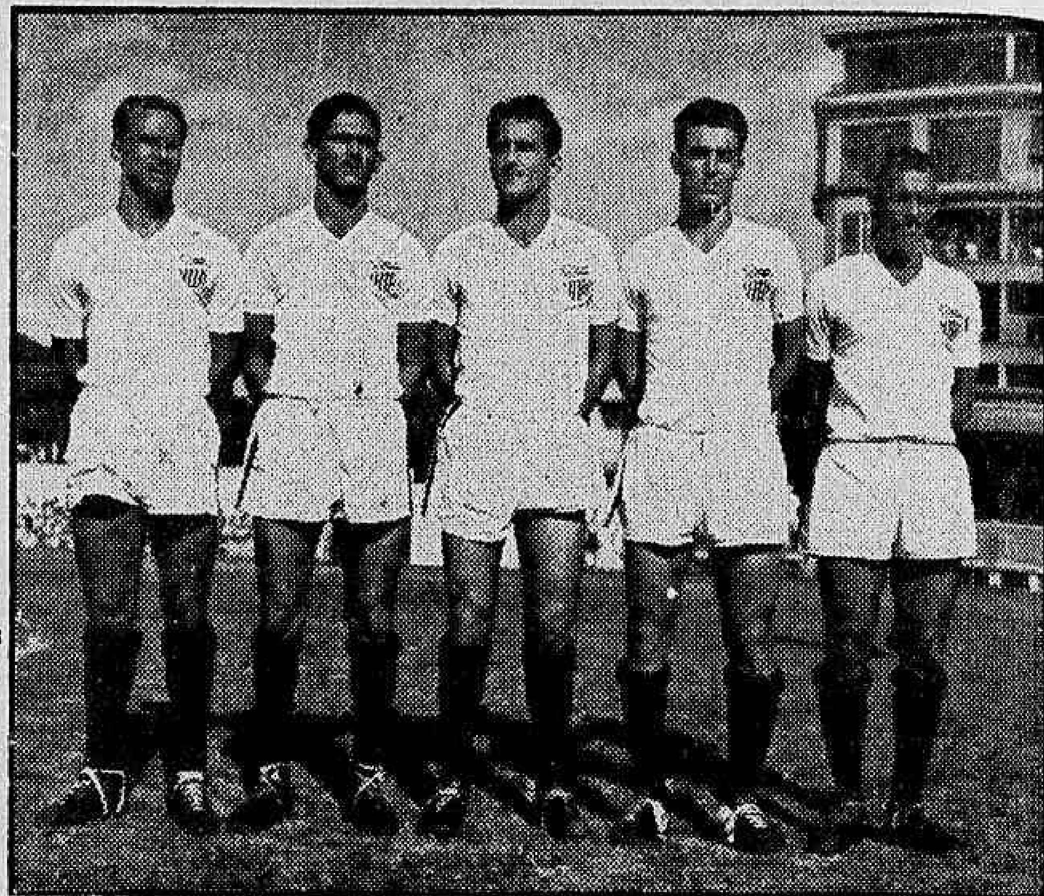
*

Informa-se de São Paulo, que o Corintians vai entrar em novo entendimento com o Vasco, a fim de conseguir somente o concurso de Jansen, por empréstimo. Quanto a Alvinho, confirma-se o desinteresse do clube paulista, ante as exigências deste jogador para firmar contrato.

*

Os campeões portuguêses de hoquei sôbre patins, do Acadêmico F. C., do Pôrto, cumprindo sua última exibição em S. Paulo, derrotaram a equipe local do Ipiranga, no ginásio do Pacaembu, pela contagem de 17x2.

HUMBERTO E SEUS COMPANHEIROS



O jovem meia estará novamente, em ação, logo mais

NO BASQUETE:

Flu e Madureira no Certame Das Estrêlas

Terá continuação hoje a disputa do Campeonato Feminino de Basquete, com a realização, às 16 horas, na quadra do Madureira, do encontro entre a equipe local e a do Fluminense.

Um choque que promete agradar, considerando o excelente estado de preparo técnico dos dois conjuntos.

FLUMINENSE x PINHEIROS, EM BELO HORIZONTE

Iniciado ontem, prossegue hoje em Belo Horizonte a disputa do Torneio Quadrangular de Basquete. Estão programados os seguintes encontros:

Fluminense (Rio) x Pinheiros (S. Paulo) — Minas x Santos.

VASCO x SIRIO, A PROXIMA ACUSAÇÃO

A proxima rodada do campeonato carioca de basquete, a ser realizada na próxima segunda-feira, comporta os seguintes jogos:

No Ginasio do Fluminense: — Tijuca x Grajaú e Vasco x Sirio

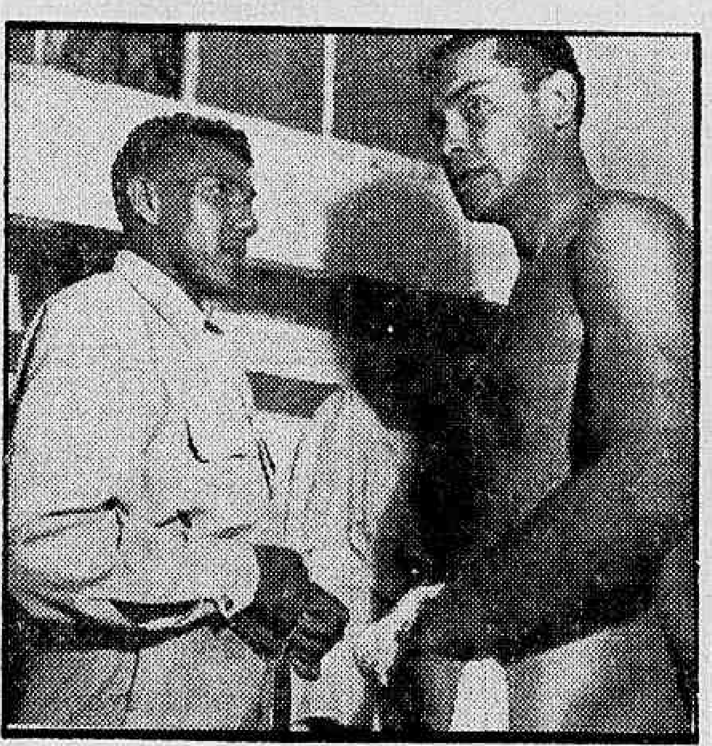
No Ginasio do Tijuca: Fluminense x Mackenzie e Riachuelo x Atlético do Grajaú.

FLAMENGO x SELEÇAO DE GUARATINGUETA'

Está programado para amanhã um interessante espetáculo matinal de basquete na quadra do Flamengo.

Neste local exibir-se-ão as seleções masculina e feminina da cidade paulista de Guaratinguetá, frente às representações do grêmio rubronegro. A peleja entre os quadros femininos está com o seu inicio previsto para as 1,30 horas e o masculino, às 10,30 horas.

RUBRONEGROS



Garcia e Jadir após o apronto

Encerrados os Preparativos do Líder do Certame Carioca

0 x 0 em 45 Minutos de Prática — Escalado o Quadro Que Enfrentará o Bonsucesso

Visando o embate de domingo, no Maracanã com o Bonsucesso, cumpriu o Fluminense ontem pela manhã o seu derradeiro coletivo. O exercício teve um desenrolar movimentado se bem que não houvessem os "playes" se empregado a fundo.

CONTRA OS SUPLENTES

Inicialmente e por 45 minutos, a direção tecnica movimentou os titulares contra os suplentes, tendo posteriormente e ainda pelo mesmo periodo se exercitado os aspirantes contra os suplentes. No periodo inicial o "placard" permaneceu inalteravel, porem na fase complementar os suplentes lograram a vitoria por dois a um. Marinho foi o autor dos "goals" dos vencedores e Lino assinalou o ponto dos vencidos.

OS QUADROS

Os três quadros assim se apresentaram: Titular — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas; Suplente: Castilho; Getulio e Duque; Vitor, Osvaldo e Jair II; Chiquinho, Vilalobos, Marinho, Jair III e Detinho; Aspirante: Adalberto; Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Bimba; Lino, Robson, Larry, João Carlos e Joel.

Após os treinos o plantel tricolor retornou à concentração da rua Mario Portela.

ANIVERSÁRIO DO FLAMENGO

Comemorando, hoje, mais um aniversário de fundação, o C. R. do Flamengo programou para logo mais, diversas solenidades, com o inicio marcado para às 9 horas O programa dos festejos rubronegros que se estende até amanhã, domingo, está assim elaborado:

Hoje: — às 9 horas — Prova "Paulo Ramos Nogueira" (natação), da Urca à rampa do Flamengo; às 13 horas, regata à vela, com saida em frente à nova sede no Morro da Viuva; às 13 horas, almoço de confraternização na nova sede, à Avenida Ruy Barbosa; às 21 horas, prova "XV de Novembro" (atlétismo), corrida rústica, sob o patrocinio de "A Noite", com saida em frente ao Palácio da Guerra.

Amanhã: — Dia 16 — às 8 horas da manhã — 4.º Circuito da Gávea (ciclismo); às 9,30 horas da manhã — Basquete — Flamengo x Seleção de Guaratinguetá (feminino); às .. 10,30 horas — Basquete — Flamengo x Seleção de Guaratinguetá (masculino).

EVARISTO



Não poderá jogar

Evaristo Fora do Team Por Enquanto

Não Foi Bem Sucedido no Teste de Ontem — Mundica, o Substituto do Jovem Olímpico

Evaristo não intervirá na peleja de amanhã com o América, em Conselheiro Gálvão, pois não foi bem sucedido no teste de campo realizado ontem. E dessa forma o técnico Plácido não cogita mais da inclusão do meia para a partida contra os "rubros".

MUNDICA, O SUBSTITUTO

E em seu lugar entrará Mundica, que teve bom desempenho no último ensáio e está em condições fisicas e técnicas para atuar ao lado de Pedro Bala.

P. BALA E DARCI JOGARÃO

Tanto o ponta direita como o centromédio (que atua aliás como terceiro zagueiro), submetidos ontem à prova de campo para aquilatar suas condições fisicas, demonstraram boas possibilidades, o que levou o técnico, de imediato, a incluí-los na equipe para o confronto de amanhã em Madureira.

Sanada a última preocupação para a constituição do quadro Plácido, já formou o "onze" que lutará com o América.

Nota Oficial do Madureira

O Madureira A. C. distribuiu, ontem, a imprensa, a seguinte nota oficial:

"Os dirigentes do Madureira A. C. tomaram conhecimento da cronica assinada pelo sr. José Lins do Rego, publicada no matutino especializado "O Jornal dos Esportes", edição de 11 do corrente, cuja cronica atinge frontalmente ao clube e seus atletas.

Honestamente, confessamos que temos duvidas em acreditar ser a dita cronica de sua autoria. [illegible] de esportista de escol, cavalheiro de fino trato, eminente escritor, cuja beleza de seus livros, é, inegavelmente, a melhor recomendação que o impõe à sociedade e aos meios intelectuais do país.

Por essa razão, não acreditamos que s. s. seja capaz de descer a linguagem torpe, rude e contundente, para ofender publicamente, patricios seus, cuja unica desventura seja, talvez, a de pertencerem a uma organização suburbana, que luta com todas as suas forças pela educação fisica em nossa terra, ate com sacrificio de seus dirigentes.

O campeonato para o Madureira é um meio, e jamais constitui um fim.

Consideramo-lo, apenas, a coroação dos esforços despendidos na temporada.

O clube não tem fins economicos, mas puramente esportivos, e o dinheiro só interessa para cobrir suas despesas normais de manutenção.

Tanto assim que os atletas do Madureira recebem normalmente as gratificações contratuais.

E' publico e notorio existirem pessoas vinculadas ao clube de elevados recursos. Há bem pouco tempo, pretenderam cotizar-se e oferecer gratificação extra aos atletas profissionais para que se desdobrassem em campo e melhor se opusessem a determinado correio.

Alegaram eles, constituir isso, estimulo. A diretoria impediu a oferta, por considerá-la anti-esportiva e unilateral.

Quanto ao jogo não se efetuou no Maracanã, por motivos independentes da vontade do Madureira e os dirigentes do Flamengo são testemunhos insuspeitos.

Se formos para o terreno das jogadas bruscas verificadas em campo, tivemos um atleta com a unha do pé arrancada, e forte contusão na perna à altura da panturilha, provocada por pancada desferida por trás, ocasionando a queda que resultou na fratura da clavicula esquerda.

No entanto, repugnamos a idéia de que tenha sido vitima de uma deslealdade de seu adversario eventual, pois o respeito que nos merecem todos os atletas dos clubes co-irmãos, obriga-nos a aceitar o sucedido como uma contingencia decorrente da pratica do futebol, e, nessa emergencia fatal, estamos cumprindo o nosso dever, oferecendo ao atleta toda a assistencia moral e material de que carece, sem egoismo ou alarde.

Eis aí os esclarecimentos que temos a opôr à cronica, em questão, em obediencia ao bom nome e decôro do Madureira, e, sobretudo, ao publico que nos prestigia.

(a.) Pelo Madureira A. C. — DAVID GAIA.

Leone e Garcia Treinaram Ontem e Vão Jogar Amanhã

Dissipadas as Dúvidas Sôbre o Quadro Rubronegro — Empate no Apronto da Gávea

Leone e Garcia já não constituem dúvidas no Flamengo para a peleja contra o Olaria, pois deixaram evidenciado no apronto realizado na tarde de ontem, no grêmio da Gávea, completo restabelecimento.

APTOS

Conquanto a palavra final da direção médica somente na manhã de hoje venha a ser dada, a nossa reportagem pode antecipar que ambos se encontram aptos para integrar o conjunto. Isto equivale a dizer que nenhum problema preocupa o orientador Flávio Costa.

O APRONTO

A contagem do apronto realizado ontem, ofereceu a igualdade no marcador de 1x1, tentos de Joel e Indio.

As equipes atuaram assim formadas:

TITULARES — Garcia; Japonês (Leone) e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

ASPIRANTES — Antoninho; Gago e Cido; Bria, Aristobulo e Jordan; Hamilton, Mauricio, Enio, Indio e Zagalo.

Atividades ESPORTIVAS de HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA

S. Cristovão x Botafogo — Aspirantes — às 13,30 horas e Profissionais — às 15,30 horas.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto Guanabara x Estrela Solitaria e Vasquinho x Guanabarino — Na Piscina do Botafogo — às 10 horas.

BASQUETE

Divisão de Acesso — Nas quadras do Imperial e Atlética Carioca — às 16 horas.

Campeonato Feminino — Madureira x Fluminense — Na quadra do Madureira — às 16 horas.

Torneio Quadrangular — Em Belo Horizonte — Fluminense x Pinheiros e Minas x Santos.

TENIS

Torneio Internacional — Nas quadras do Fluminense — A partir das 16 horas.

NATAÇAO

4º Congresso Oficial e Campeonato de Juniors — às 16 horas — Na piscina do Fluminense.

Prova "Paulo R. Moreira" — às 9 horas — Da Urca ao Flamengo.

GINASTA

Exibição de 1.500 ginastas de São Paulo — No estadio do Fluminense — às 16 horas — Entrada franca.

CICLISMO

4º Circuito da Gavea — às 8 horas — Largada frente ao Hotel Leblon.

ATLETISMO

Prova "15 de Novembro" — Largada as 21 horas, frente ao Palacio Guerra — Chegada: frente à sede do Flamengo, na praia do Flamengo.

IATISMO

Regata a vela — às 13 horas — Frente à sede do Flamengo — No Morro da Viuva.

MANECO CONTINUARÁ RUBRO

O América, de acôrdo com a lei, comunicou que se interessa pela renovação do contrato do seu veterano Maneco.

Taça "Herbert Moses"

Palpites para a 2.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol:

Mariano Júnior — Botafogo, 3 x 1 — Fluminense, 6 x 0 — Flamengo, 2 x Olaria, 2 — Bangu, 2 x 0 — América, 4 x 2.

Mauricio Naslauski — Botafogo, 3 x 0 — Flamengo, 3 x 1 — Fluminense, 5 x 0 — Bangu, 4 x 2 — América, 3 x 1.

Everardo Guilhon — Botafogo, 3 x 0 — Fluminense, 2 x 1 — Flamengo, 2 x 0 — Bangu 3 x 0 — America, 4 x 1.

Nilton Ribeiro — Botafogo, 3 x 0 — América, 2 x 1 — Flamengo, 3 x 1 — Fluminense, 4 x 1 — Bangu, 5 x 1.

Genuino já Está na Concentração

Genuino está desde ontem na concentração do Vasco da Gama, na "casa grande" da Ilha do Governador, onde passará a residir, acomodado com os demais jogadores do gremio de São Januario.

O "player" mineiro apresentou-se, ontem, à direção cruzmaltina, sendo encaminhado ao Departamento Médico, sendo examinado nessa ocasião.

Logo após seguiu juntamente com varios paredros vascainos para a concentração.

As orelhas ARDEM

A primeira é da autoria de Mário Franqueira (Tribuna da Imprensa, seção de esportes) o reporter que deu o "furo" sôbre a trombada no carro de Castilho, em Arcozelo. Telefonou-nos, ontem: "Você sabe, o Paulinho Rodrigues vai ser multado pela direção do jornal dêle". E antes que perguntasse o motivo: "E' que essa trombada no carro de Castilho não teve o patrocinio da "Ultima Hora"... Paulinho dormiu no ponto".

Extrações Sem Dor

Do sr. José Brigido: "Ultimamente com mais frequência são lançadas laranjas chupadas e pedras para dentro dos campos. O fato constitui uma violação à Regra V". Que regra, seu Brigido? Isso é caso de policia. Do sr. Geraldo Romualdo (parabens, você tem espirito esportivo) "O transplantio é um segredo: pode e não pode produzir bons frutos". Geraldo está falando de futebol, não de agricultura. Do sr. Albert Laurence: "O sr. Mazzoni não quer acreditar na eficiência das táticas e sistemas". Claro, seu Laurence, êle só acredita no Palmeiras...

Lugar-Comum

Helio Rocha ("Correio da Manhã", 34 anos, com 1.798 problemas para resolver) dizia, ontem, na "Colombo": "Nunca vi maior atualidade do que nesses filmes que estão sendo exibidos atualmente. Atualidade no futebol. Por exemplo: O Flamengo vai jogar "NUMA RUA CHAMADA PECADO" e terá, necessàriamente, a sua HORA DA VINGANÇA. Já o Vasco, com o Genuino, vocês bem viram, foi "VER, GOSTAR E AMAR". O Fluminense e o Bonsucesso, como bons compadres, estão com os CORAÇÕES SOBRE O MAR". Tirou uma fumaça do cigarro e prosseguiu: "E o Martim, então, nunca vi coisa tão parecida. E' escrito e escarrado". Abreu perguntou: "O que tem o Martim?" E o Helio: "E' SIMÃO, O CAOLHO"...

A "Entrevista"

Scassa mandou convidar quatro jogadores do Flamengo para um programa na Televisão. Escolheram: Esquerdinha, Jadir, Pavão e Dequinha. No dia seguinte, Esquerdinha explicava aos amigos: "Vocês viram? me mandaram lá com três mudos. Tive que me desdobrar." O cidadão perguntou: "Mas Pavão não fala também?" Esquerdinha esclareceu: "Nenhum dos três. O máximo que êles dizem é "hum, hum.... Mas o Scassa falou por nós todos..."

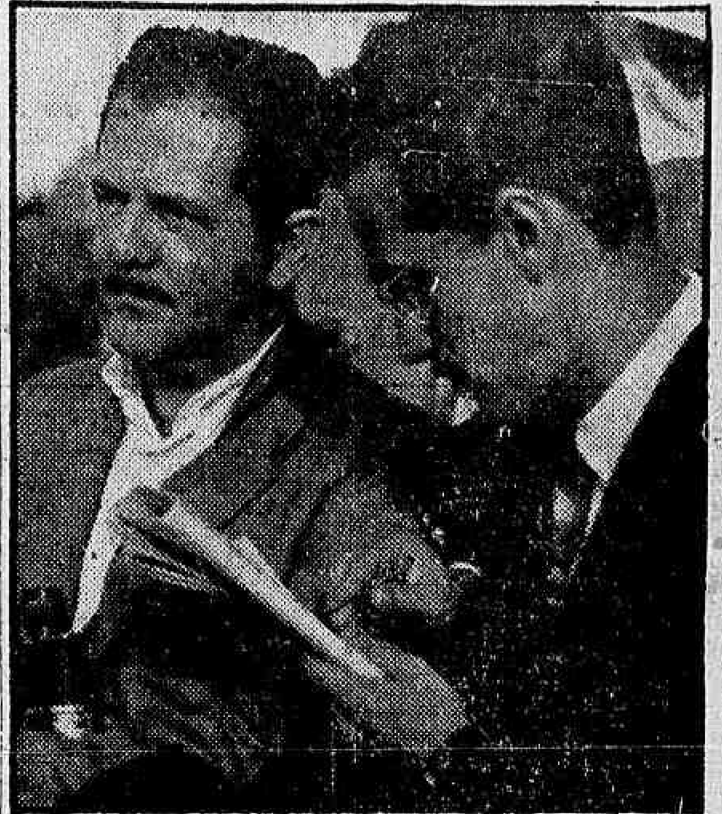
O Que se Diz...

...QUE ontem, quando Genuino se apresentou no Vasco, Gentil disse-lhe: "Vamos trabalhar, Genuino". E o jogador: "Já vai começar a perseguição?" ...QUE o CND resolveu parar, por uns dias, com a questão do voto unitário. ...QUE o juiz "Tijolo", a exemplo de Malcher e Mario Viana, vai responder a um processo.

SUPER XX

PREFERE GRAMA SÊCA O 'EXPRESSO DA REMONTA'

Papo de Anjo, que vem de obter expressivo triunfo na pista de areia pesada, aprecia muito mais a grama leve e por esta razão o filho de Sea Bequest continua sendo olhado como um dos fortes concorrentes do Grande Prêmio "15 de Novembro". Aprontando na manhã de quinta-feira, o "Expresso da Remonta" assinalou o melhor tempo, confirmando seu atual estado de treinamento. Ubirajara Cunha, que o conduziu em sua derradeira vitória, será mais uma vez o pilôto do pensionista de Júlio Carrapito. Secando a grama Papo de Anjo será adversário de respeito nestes dois mil metros.



Fernando Pereira Schneider fala à reportagem do D.C. a respeito da apresentação do cavalo Baiano na grama

ÔLHO NELES

CURRAGH vem de ótimo segundo. Corria muito. Desta feita deve fazer sua vitória...

HAREM está em bom estado. Atropela bem e desta feita não deve perder...

SAPE' correu muito da vez passada. Candidato certo...

IRRESISTIVEL atravessa ótimo estado. Fêz uma boa vitória e tem muita chance de repetir...

LOVELACE na grama é considerado a fôrça...

HALENIA anda bem. Pode reaparecer ganhando...

ALVINO vem há muito esperando uma graminha...

MUZUZO gramático "interessante" é êste Royal Dancer. Levam muita fé...

TOROPI na grama é uma das fôrças. Anda muito nesta cancha...

CRAMBE agora, em sua turma. Continua com grande chance...

PAPO DE ANJO é o provável vencedor. Anda bem na grama, onde esta prova se desenrolará impreterivelmente...

NERU vem da Paulicéia em ótimo estado e trazendo um sugestivo retrospecto, onde figura uma vitória sôbre Ferino...

C.G.T. está bem melhor. Tem sua chance acentuada...

ITIM deixou muito agradável impressão na estréia. Obteve melhoras e...

OG é outro que se apurou mais... Tem chance de fazer sua vitória...

MARACAJU vem de vitória convincente e tem chance para repetir...

CAORE se fôr na areia terá muita chance...

LENHADOR

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
PALMER — CURRAAGH	12
GUANUMBI — SAPE'	12
LOVELACE — IRRESISTIVEL	13
PATATIVA — PRÉDICA	44
MUZUZO — ETON	14
THUNDERBOLT — ALVINO	13
PAPO DE ANJO — PANCHITO	14
ZÉ GAUCHO — C.G.T.	12
QUIDAM — SEGREL	33
ALVITRE — RUIVO	14

76" 2/5 Para os 1.200 Metros

Voltou a 'Assombrar', Nos Aprontos, o 'Crack' Do Well

Opereta, "Tocada", Desceu a Reta em 36"3/5 — Ciranda Corria Bem no Final, Demonstrando Boa Forma — Galopando Muito Suave, Quasi "Cravou" 52" Para os 800 Metros

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gavea, segundo o nosso observador Julio Aquino;

| 1ª CARREIRA |

NIGROMANTE — Macedo — 600 em 38" 3/5, correndo firme.
DINON — Adão — 700 em 45", agradando.
AFERIDOR — Nahid — 600 em 39", regular.
GILDINHA — A. G. Silva — 700 em 40", bem.

| 2ª CARREIRA |

QUASI — Rigoni — 800 em 52", muito bem.
CURIO' — Cunha — 1.000 em 66" 2/5, correndo bem.
ACAPULCO — Irigoyen — 700 em 45", facil.

| 3ª CARREIRA |

HILE'IA — Macedo — 700 em 44", correndo bem.
GOLDEN FLIGHT — Rigoni — 600 em 40", suave.

| 4ª CARREIRA |

ZANZIBAR — R. Filho — 800 em 54", suavemente.
MAR NEGRO — O. Fernandes — 1.000 em 67", suave.
BAIANO — B. Cruz — 600 em 39" 3/5, correndo facil.
GAIO — Urbina — 800 em 52" 2/5, firme.
RELAMA — Portilho — 700 em 50", suavemente.

| 5ª CARREIRA |

EL MATACHIN — Portilho — 800 em 52" 2/5, bem.
ATREVIDAÇO — L. Lins — 600 em 38", sem apurar.
BOSPHORINO — Pinheiro — 600 em 37" 3/5, agradando.
REUNO — Henrique — 600 em 37" 3/5, firme.
BORRIFO — M. Alves — 800 em 53", regularmente.
TOROPI — lad — 600 em 40" 2/5, de galope largo pela cerca externa.

| 6ª CARREIRA |

CAIPIRA — Araujo — 700 em 46" 2/5, facil.
NÃO SEI — O. Fernandes — 800 em em 57", de galope.
ATTACKER — A. G. Silva — 360 em 22", corria bem.
MINEAPOLIS — Ullôa — 600 em 38", suave.
EL TORO — Portilho — 600 em 37", boa ação.
LOBELIA — P. Labri — 600 em 39" 3/5, suave.

| 7ª CARREIRA |

DO Well — Cunha — 1.200 em 76" 2/5, correndo muito.
NAILER — P. Coelho — 1.000 em 66" 2/5, suave.
RETANG — Moreno — 800 em 55", suavemente.
PARDAILLAN — R. Martins — 1.000 em 65", correndo facil.
EU CAUDILHO — Portilho — 1.000 em 65", firme.

| 8ª CARREIRA |

FRAULEIN — Irigoyen — 600 em 38", suave.
BARACE'A — Portilho — 600 em 37", 3/5, tocada.
OPERETA — Ullôa — 600 em 36" 3/5, com muita ação.
FRIDA — Ribas — 600 em 40", suave.
TORPEDEIRA — Marchant — 700 em 45", dominando facil o Oscar.
FACITA — Araujo — 600 em 38", firme.
BASSAROCA — B. Cruz — 700 em 45", regular.
SARAVENCE — Rigoni — 600 em 38", sem apurar.
QUEEN — Urbina — 800 em 53", sem agradar.
CRASUENA — O. Fernandes — 800 em 54", suave.

| 9ª CARREIRA |

GREY GIRL — D. Silva — 1.000 em 64" 3/5, muito bem.
IMPRESSIVA — Marchant — 800 em 54", de galope largo.
LA VESTAL — Rigoni — 800 em 52", suave.
MIDDAY LASS — Mota — 1.000 em 64" 2/5, bem.
ACROPOLE — Irigoyen — 700 em 45", suave.

| 10ª CARREIRA |

CIRANDA — Cunha — 800 em 51", boa ação.
SHAMELESS — Rigoni — 600 em 39", suave.
NEW YORK — Castillo — 800 em 53", facil.
EL GIN — H. Oliveira — 600 em 39", suave.
PUNICO — Marchant — 800 em 51" 3/5, correndo firme.
SARDO — Henrique — 600 em 38" 3/5, regular.
SARILHO — L. Domingues — 600 em 37" 3/5, correndo bem.
AÇUDE — Araujo — 600 em 39", suave.

SCHNEIDER AVISA:

"Baiano Correrá Melhor na Grama"!

Não Gostou da Última Apresentação do Filho de Pantalon — Voltará a Ser Apresentado Pelo Seu Jóquei de Confiança e Por Isso Espera a Vitória

Fernando Pereira Schneider é um destes elementos a quem não se pode negar os mais difíceis pedidos. Os fáceis então nem é bom falar. Assim sendo aqui estamos para atendê-lo, com a máxima boa vontade, satisfazendo o seu pedido.

CORRERA' MELHOR

Ao chegarmos no prado na manhã de ontem, a primeira figura que deparamos, na tribuna dos profissionais, foi a de Fernando Pereira Schneider, êste simpático e competente treinador. Fumando o seu inseparável "havana", tirou uma gostosa baforada e nos falou:

— Quero que você me faça o favor de avisar, através o noticiário do DIARIO CARIOCA, que espero melhor corrida do cavalo Baiano na corrida de domingo.

— Não gostou de sua última apresentação? Ou há algum outro motivo para tal? Indagamos.

— Na verdade esperava melhor corrida do filho de Pantalon, mas o Robertinho não foi muito feliz em sua direção e o "bichinho" acabou a carreira na quinta colocação.

— Mas agora a corrida vai ser na grama onde o Baiano corre muito mais.

— Por isso mesmo estou prevenindo, pois gosto sempre de ter a consciência limpa e o Baiano vencendo não terei remorso.

Fernando Pereira Schneider interrompeu por alguns instantes a sua narrativa e sugando mais uma vez o "havana" e concluiu:

— Baiano volta a ser pilotado pelo Bernardino Cruz, que o entende muito bem e por esta razão creio firmemente na sua vitória.

Fica pois aí o aviso que o "entraineur" Schneider desejava que fôsse publicado para conhecimento dos turfistas.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 E Cr$ 7.200,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Curragh	2	56	18	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Lupan-Kantar	104"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	E' a fôrça do páreo.
2—2 Palmer	5	52	35	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. M. Petit-Patativa	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Sério rival.
3—3 Kantar	1	56	50	L. Rigoni	H. Soares	3.º p. Lupan-Curragh	104"1/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Bem na areia.
4—4 Demônico	4	56	50	E. Castillo	C. Ferreira	6.º p. Lupan-Curragh	104"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Correndo mal.
5 Eonio	3	56	40	O. Ullôa	A. Feljó	Ult. p. Hell Cat-Egli	82"1/5 - 1.300 - AP	Paraná	Não tem chance.

2.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sapé	5	54	25	J. Portilho	W. Attianesi	2.º p. Maravedi-Guanu.	70"4/5 - 1.200 - AP	Paraná	Correu bem. Há fé.
" Pacalano	2	54	25	M. Henrique	W. Attianesi	6.º p. Maravedi-Sapé	70"4/5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Inferior a Sapé.
2—2 Guanumbi	10	54	25	A. Reis	C. Rosa	3.º p. Maravedi-Sapé	70"4/5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Melhorou.
3 Abellion	7	54	50	A. Nahid	A. Corrêa	8.º p. Maravedi-Sapé	70"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Difícil vencer.
3—4 H. Prince	3	54	50	A. Araújo	C. Gomez	7.º p. Maravedi-Sapé	70"4/5 - 1.200 - AP	D. Federal	Um dos prováveis
5 Gongué	9	54	40	U. Cunha	G. Santana	8.º p. R. Navarro-Morceg	90" - 1.400 - AL	Pernambuco	Não tem chance.
6 Icaro	1	54	50	C. Moreno	N. Mendonça	8.º p. Anacreon-Rifle	90"3/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Perigoso. Há fé.
4—7 Zafiro	6	58	40	O. Fernandes	A. Feljó	5.º p. Maravedi-Sapé	70"4/5 - 1.200 - AP	Argentina	Vai figurar.
8 Napoleão	8	54	60	R. Freitas F.	R. Freitas	5.º p. Macanudo-Marav.	98" - 1.500 - AM	R. G. Sul	Só surpreendendo.
9 Harem	4	54	35	L. Rigoni	J. Attianesi	4.º p. Maravedi-Sapé	70"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não gostamos.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lovelace	5	50	25	U. Cunha	P. Campos	2.º p. Irresistivel-Perad.	87"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Será dos primeiros.
2—2 Islete	6	56	35	L. Domingues	W. Costa	4.º p. Irresistivel-Lov.	87"1/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Apenas ligeiro.
3—3 Irresistivel	3	56	25	J. Portilho	C. Rosa	1.º p. Lovelace-Pesadelo	87"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Bem na pesada.
4 El Campeador	1	56	50	L. Rigoni	C. Pereira	5.º p. Irresistivel-Lov.	87"1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Não é difícil.
4—5 Pesadelo	4	52	40	O. Fernandes	A. Feljó	3.º p. Irresistivel-Lov.	87"1/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Gosta da distância
" Catão	2	50	40	R. Freitas F.	A. Feljó	7.º p. Ombú-Camaleão	143"4/5 - 2.200 - AP	S. Paulo	Perigoso. Há fé.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Halenia	2	56	25	L. Rigoni	J. Morgado	6.º p. Araripe-Ancora	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Reaparece bem.
2—2 England	1	56	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	10.º p. Nikota-Starway	83"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Séria competidora.
" Frania	3	56	35	M. Henrique	N. Pires	2.º p. Curragh-Esquiva	102"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Nada fará.
3—3 Starway	6	56	50	E. Castillo	N. Gomes	6.º p. Curragh-Frania	102"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Outra que volta bem
4 Esquiva	4	56	40	O. Ullôa	A. Feljó	3.º p. Curragh-Frania	102"3/5 - 1.600 - AL	Paraná	O melhor azar.
4—5 Patativa	7	56	25	J. Marchant	O. Feljó	2.º p. M. Petit-Palmer	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Venderá caro
" Prédica	5	56	25	U. Cunha	J. S. Silva	8.º p. S. Acácio-M. Petit	59" - 1.000 - GL	S. Paulo	Boa ajuda.

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Eton	11	52	25	A. Nahid	C. Cabral	3.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Sério competidor.
" B. Verde	1	54	25	J. Ramos	C. Cabral	1.º p. Follador-Eton	88"1/5 - 1.200 - AP	S. Catarina	Na areia repete.
" Waldorf	8	52	25	D. Silva	C. Cabral	6.º p. B. Verde-Follador	90"4/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Só no tapete.
2—2 Erin	4	54	50	C. Moreno	B. Carvalho	7.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Melhorou e há fé.
3 Night Club	7	56	40	A. Ribas	C. Pereira	5.º p. Follador-Olympus	104"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
4 Maná	9	56	35	F. Irigoyen	C. Rosa	8.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Vai atuar regular.
3—5 Alvino	10	52	50	J. Baffica	J. Nascimento	6.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Perigoso. Anda bem
6 Holywood	5	54	40	A. Brito	R. Caminha	4.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não cremos.
7 Isleda	12	50	60	L. Leite	S. Morales	6.º p. Stamina-Follador	92"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Difícil vencer.
4—8 Muzuzo	2	58	25	L. Lins	O. Lopes	5.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	E' competidor.
9 Cracovia	6	56	40	M. Henrique	J. Wiana	4.º p. Maná-Crasso	78"4/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Ligeira.
10 Montenegro	3	54	50	L. Domingues	L. Benitez	10.º p. B. Verde-Follador	90"4/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Nada poderá fazer.

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Thunderbolth	13	58	35	A. G. Silva	M. Rafael	9.º p. Mursa-Crambe	90"1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Deve correr melhor.
2 Visão	12	58	40	D. Azeredo	A. Corrêa	10.º p. Crambe-B. Rourada	103"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não tem chance.
3 Fidalgo	6	50	50	J. Marins	N. Gomez	5.º p. Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	S. Paulo	Parou cêdo. E' duro
2—4 Falcão	3	58	35	M. Henrique	J. Morgado	1.º p. Crambe-Noviço	104" - 1.600 - AP	S. Paulo	Capaz de bisar.
5 Bisturi	4	50	50	N. Pereira	F. Gusso	4.º p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	Paraná	Difícil vencer.
6 Muzuzo	9	58	40	L. Lins	O. Lopes	5.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Aqui é difícil.
3—7 Panqueca	11	50	60	M. Alves	W. Costa	3.º p. Mursa-Crambe	90"1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Ligeira e há fé.
8 Cravo Lindo	7	50	60	L. Domingues	G. Feió	6.º p. Vardam-Emoctê	103"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não acreditamos.
9 Alvino	10	52	50	J. Baffica	J. Nascimento	6.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Melhor no outro.
4-10 Toropi	2	58	40	A. Reis	L. Benitez	6.º p. Vardam-Crambe	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Pode ganhar.
11 Crambe	1	58	27	D. Silva	A. Cardoso	2.º p. Vardam-Borrifo	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Anda correndo bem
12 Waldorf	6	52	60	J. Ramos	C. Cabral	6.º p. B. Verde-Follador	90"4/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Não tem chance.
" Eton	5	52	—	Não corre	C. Cabral	3.º p. B. Verde-Follador	88"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não corre.

7.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 180.000,00, Cr$ 36.000,00 E Cr$ 18.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 P. de Anjo	1	57	30	U. Cunha	J. Carrapito	1.º p. Corregio-Oxford	83"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Barbarda
2—2 Morumbi	5	55	40	L. Rigoni	C. Pereira	5.º p. Quinto-Targhi	123"3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Só como surprêsa.
3—3 Neru	7	60	25	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Panchito-Vigorosa	101"2/5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Volta tinindo. Há fé.
" Obstinado	2	49	25	P. Coelho	E. Freitas	1.º p. Herl-Bazar	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Apenas p. refôrço.
4—4 El Greco	3	58	25	J. Marchant	J. Zuniga	1.º p. Manim.-Camaleão	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Um rival de 1.ª.
" Huxley	4	51	—	Não corre	J. Zuniga	2.º p. Quase-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Não corre.
" Panchito	6	58	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Torpedo-Tiroléa	99" - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos neste.

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 C.G.T.	5	48	35	S. Câmara	G. Santana	3.º p. Mont.-Letrado	84"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Ligeira Tem chance.
2 Jazz	6	50	30	L. Lins	J. Piolo	7.º p. Calend.-C.G.T.	99"1/5 - 1.500 - AL	Pernambuco	Não cremos.
3 Macedonia	4	43	60	P. Labre	J. Viana	5.º p. Mont.-Letrado	84"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	O melhor azar.
2—4 Zé Gaucho	12	56	35	P. Coelho	A. Barbosa	4.º p. Mont.-Letrado	84"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Deve correr bem.
5 P. Savorard	9	50	27	J. Baffica	O. Oliveira	6.º p. Calendula-C.G.T.	99"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não é difícil.
6 G. Friend	11	50	60	C. Moreno	M. Mendonça	5.º p. Calendula-C.G.T.	99"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Difícil vencer.
3—7 Letrado	1	54	40	O. Ullôa	P. Campos	2.º p. Monterrey-C.G.T.	84"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Barbada. Ganhar.
8 Statano	6	50	60	N. Mota	A. Corrêa	6.º p. Monter.-Letrado	84"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Difícil vencer.
9 Moreninha	10	54	50	D. Silva	Maurilio de A.	8.º p. Faroleda-Xirka	92" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não cremos.
4-10 Paris	7	50	60	P. Fernandes	A. Feljó	8.º p. Calnedula-C.G.T.	99"1/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Nada tem feito.
11 Lincoln (x)	2	56	50	G. Costa	Castanheira	6.º p. Calendula-Zé Gau.	84"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Melhorou Placê.
" Dinamarquez	3	54	50	C. Callieri	Castanheira	6.º p. H. Fleet-Xirka	105"1/5 - 1.600 - AL	Paraná	Vai esperar.

(x) ex-Perado

9.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17 MORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Itim	10	55	35	L. Rigoni	J. Morgado	2.º p. Taurus-Og	103"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode ganhar.
2 El Banner			40	L. Urbina	I. Sousa	6.º p. Herú-My Sun	118"4/5 - 1.800 - AP	Paraná	Cêdo ainda.
3 Bororó	7	55	50	A. Rosa	J. E. Sousa	Estreante		S. Paulo	Não cremos.
4 Fluor	13	55	60	S. Câmara	M. Gil	4.º p. Ipojucan-Onix	92"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Difícil vencer.
2—5 Og	1	55	35	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Taurus-Itim	103"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis.
6 Aclaro	3	55	40	J. Portilho	M. Oliveira	Estreante		S. Paulo	Não será agora.
7 Jonsion	14	55	60	A. Ribas	W. Costa	3.º p. Ipojucan-Onix	92"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Boa poulê.
" Jondi	17	55	60	P. Coelho	W. Costa	10.º p. Onix-Quiron	77"1/5 - 1.200 - GP	R. G. Sul	Ótimo refôrço.
3—8 Segrel	4	55	60	U. Cunha	L. Ferreira	4.º p. Marú-Ituassú	96"2/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Melhora aos poucos
9 Maktub	8	55	50	E. Castillo	Covarrubias	5.º p. Quiçá-Acapulco	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Reaparece movido.
10 Quidam	5	55	40	J. Marchant	O. Feljó	3.º p. Marú-Ituassú	96"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não tarda vencer.
" Queremirta	2	55	40	R. Freitas F.	O. Feljó	5.º p. Taurus-Itim	103"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Apenas para ajudar.
4-11 Sepoy	15	55	60	G. Costa	J. Viana	3.º p. Onix-Quiron	77"1/5 - 1.200 - GP	R. Janeiro	Pode pagar placê.
12 Englewood	6	55	60	C. Moreno	C. Pereira	6.º p. Taurus-Itim	103"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Difícil vencer.
13 Muroc	11	55	—	Não corre	G. Rodrigues	5.º p. Marú-Ituassú	96"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não corre.
14 Ovapock	12	55	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Marú-Ituassú	96"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Ainda está verde.
" Silirêtre	16	55	—	Não corre	J. Zuniga	9.º p. Taurus-Itim	103"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Não corre.

10.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ruivo	9	50	35	O. Fernandes	A. Feljó	2.º p. Caoré-Cravador	104"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Gosta do tapete.
2 Populino	4	50	40	L. Lins	A. Corrêa	7.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Ligeiro, mas é duro
2—3 Maracatú	1	58	35	M. Henrique	G. Feljó	1.º p. Maco-Populino	79"4/5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Capaz de prosseguir.
4 Irish Star	7	50	50	C. Callieri	O. Oliveira	6.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis.
5 Grisú	10	50	50	A. Rosa	A. Rosa	8.º p. Crasuena-C. Frio	82"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não tem chance.
3—6 Vergel	3	50	60	R. Urbina	F. Marussi	7.º p. Ecelero-Jeffy	95"1/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Pode se colocar.
7 Cravador	2	52	50	U. Cunha	N. Linhares	3.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Boa poulê.
8 Bosphorino	6	50	40	I. Pinheiro	W. Tôrres	3.º p. G. Vizir Morceg.	83"1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Ligeiro e gramático
4—9 Alvitre	11	52	35	D. Silva	M. Sales	5.º p. Caoré-Ruivo	104"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Correu pouco.
10 Caoré	5	58	40	E. Castillo	W. L. Pires	1.º p. Ruivo-Cravador	104"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Só na areia.
11 Pilantra	8	50	30	J. Portilho	N. Gomes	3.º p. Alvitre-Populino	103"2/5 - 1.600 - AP	Pernambuco	Aqui é difícil.

Waldemar Attianesi está confiante na "dobradinha" da casa e não escondeu ao repórter o seu entusiasmo

"Espero Esvaziar a "Casinha de Sape"!

Uma "Dobradinha" em Vista — Ambos em Boa Forma — Não Gostou da Direção Dada ao Seu Pensionista — Em Corrêas Perdeu Uma Incrível

Na manhã de ontem, quando transcorriam os últimos aprontos, fomos ao encontro do popular treinador Valdemar Attianesi em busca de sua opinião sobre o "Compulsório". O "Canário" tem nesta prova uma parelha — SAPÉ e PACALANO — que apresenta-se com chance acentuada. Sapê atravessa recomendavel estado de treinamento e Pacalano vem preparado para se despedir das lides turfísticas. Vejamos o que declarou Attianesi.

MUITA FE'

O "entraineus" recostou-se na cerca e abriu o coração.

— Tenho muita fé nesta parelha. Chego até a pensar que com um ligeiro descuido da "rapaziada" ganho uma dobradinha".

— Uma "barbada?" Indagamos.

— Não quero dizer que seja uma "fria", para não espantar e não mentir, pois tenho adversários fortíssimos.

— Tem razão. O Harem, por exemplo, esta na conta!

— Este, se a corrida fôr na grama, esta fora do páreo. No entanto aparecé Hunter Prince, que me agradou bastante, mas...

Interrompemos desconfiados.

— ... Atrás desse mas tem coisa.

— Não é mistério nenhum. Sapê já devia até ter vencido. Você viu como o cavalo terminou. Corria muito.

— Realmente êle ficou e voltou com muita ação.

— Daquele dia eu tenho uma restrição a fazer. O garoto do Pacalano errou demais. Afobação, coitado. Na entrada da reta êle investiu contra o Sapê quer dizer: quebrou o dele e avariou o outro.

— Você levava o Sapê? Indagamos.

— Tinha de levar os dois. Estão muito bons. Ainda ontem, em Correias, perdi uma corrida incrivel, com Sapê. Olha que foi com o Bernardino, mas diga-se: o bridãozinho está montando muito.

Antes de despedirmo-nos o "Canario" pilheriou.

— Espero esvaziar a "casinha" de "SAPE".

Forfaits Para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

GATILLO
CURRAGH

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 11,20 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Jobel Tinoco Antonio Portilho, João Coutinho, Roberto Martins e Bernardino C... e os aprendizes Valdir Meireles e Paulo Tavares.

Montarias Prováveis Para Domingo na Gávea

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 O. Express, E. Castillo	4	56
2—2 Nigromante, O. Macedo		
3—3 Dinon, A. Ribas	6	56
4 Nora, S. Lourenço	3	51
4—5 Aferidor, A. Nahid	1	56
6 Gildinha, D. Silva	2	51

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 My Sun, C. Moreno	5	55
2—2 Quasi, L. Rigoni	7	55
3 Curió, U. Cunha	4	51
3—4 Quetua, J. Marchant	3	53
5 Finger Grass, E. Cast.	1	59
4—6 Acapulco, D. Ferreira	2	55
" Huxley, F. Irigoyen	6	55

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Kielce, J. Marins	3	56
2 Hileia, O. Macedo	6	52
2—3 G. Flight, L. Rig.	7	54
4 M. Portena, O. Ulloa	5	52
3—5 Seresteira, M. Henr.	4	56
6 Home Fleet, R. F. F.	2	52
4—7 Revelo, D. Moreira	1	55
" Marjorie R. Martins	8	54

4º PAREO — às 14,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Zanzibar, O. Fernandes	5	50
2—2 Mar Negro, R. Mart.	4	50
3 Baiano, B. Cruz	1	50
3—4 Gaio, R. Urbina	7	50
5 D. Roberto, ex-Tal.	6	55
4—6 Relama, J. Portilho	3	50
" Sketch, A. Brito	2	50

5º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 P. Claro, A. Aleixo	6	58
2 Pilantra, J. Marins	3	51
3 El Matachin, J. Port.	2	54
2—4 Atrevidaço, L. Lins	7	56
5 Falcão, P. Coelho	11	50
6 Bosphorino, I. Pinheiro	8	52
3—7 Reuno, M. Henrique	4	56
8 Cantinflas, S. Camara	1	38
9 Borrifo, M. Alves	5	52
4-10 Come On!, A. G. Silva	9	53
11 Toropi, A. Brito	10	50
" Holege, D. Silva	12	56

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 33.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Cabo Frio, J. Marins	5	58
" Caipira, A. Araujo	3	56
2—2 P. do Oeste, R. Mart.	7	48
3 N. Sei, ex-Morceg, O. Fernandes	1	51
3—3 Attacker, A. Brito	8	50
3 Mineapolis, O. Ullôa	2	52
4—6 Crato, I. Pinheiro	9	51
7 El Toro, J. Portilho	4	50
8 Lobelia, N. Pereira	6	48

7º PAREO — "Club Municipal" — Handicap Especial — às 16,00 horas — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Do Well, U. Cunha	5	58
2 Nailer, P. Coelho	8	50
2—3 Gatilho, n. corre	4	59
3—5 Coraje, A. Aleixo	6	50
3— 5Retang, L. Rigoni	5	57
6 Pardaillan, R. Martins	2	50
4—7 El Caud., J. Portilho	5	49
8 Batailleur, A. Rosa	1	50

8º PAREO — Prêmio "Pedro Ernesto" — 1.400 metros — às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Fraulein, F. Irigoyen	2	53
2 Baracea, J. Portilho	10	55
2—3 Opereta, O. Ullôa	3	55
4 Frida, A. Ribas	1	55
3—5 Torpedeira, J. Marc.	7	55
6 Facita, J. Araujo	8	55
7 Bassoroca, B. Cruz	4	55
4—8 Orissa, C. Moreno	9	55
9 Saravence, L. Rigoni	6	55
10 Queen, L. Urbina	5	55

9º PAREO — Premio "Jockey Club del Peru'" — às 17,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Augusta, A. Araujo	3	62
2 Crasuena, P. Fern.	6	55
2—3 Grey Girl, D. Silva	7	56
4 Impresiva, J. Marc.	9	58
3—5 La Vestal, L. Rig.	5	63
6 F. do Sol, E. Cast.	1	57
4—7 M. Lass, R. Martins	8	50
8 Acropole, F. Irigoyen	4	55
" Curragh, D. Ferreira	2	54

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 F. Copy, D. Ferreira	14	53
2 Evoé, A. Rosa	10	56
3 Shameless, R. Freitas	7	54
2—4 Ciranda, U. Cunha	11	54
5 New York, E. Cast.	13	
6 El Gin, L. Rigoni	8	56
3—7 Aguaí, C. Coelho	9	50
8 Coromy, J. Martins	1	55
9 Punico, J. Marchant	4	56
" Citor, V. Andrade	5	56
4-10 Sardo, M. Henrique	12	56
" Açude, A. Araujo	2	56
" Manicoré, A. Brito	3	56

Noticias de São Paulo

EQUILIBRADO O G. P. "REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

A principal carreira da reunião de hoje no hipódromo de Cidade Jardim é o Grande Prêmio "República dos Estados Unidos do Brasil", que será disputado ao longo dos 1.000 metros. Reune a prova central do "meeting" os mais ligeiros animais atualmente em atividade em São Paulo, onde podem ser destacados os nomes de Retouche, Titânico, Ferino e Loover's Moon.

Marcando o início de suas atividades nos prados paulistanos o clássico de hoje tem um outro atrativo, pois o cavalo Loover's Moon será apresentado pelo luzitano Mario de Almeida que desta forma poderá marcar logo de saida um tento com a vitória do filho de Hunter's Moon.

Muito embora a égua Retouche reuna as preferências dos apostadores, Loover's Moon esta sendo olhado também como um dos prováveis na luta final pela dotação dos Cr$ 150.000,00.

E' o seguinte o campo organizado para a disputa do Grande Prêmio "República dos Estados Unidos do Brasil":

1— 1 Retouche, O. Reichel . 57
2 Boa Estrela, N. Pereira 53
3 Edimburgo, O. Santos 55
2— 4 Titanic, P. Vaz 59
5 Bahranell, G. Greme 57
6 Luar, L. Gonzalez ... 55
3— 7 Ferino, O. Rosa 59
8 Lover's Moon, D. Fer. 55
9 Cote D'Esp. D. Garcia 57
4—10 Sidon, M. Signoretti . 57
11 Prego, L. B. Gonçaves 59
" M. Rouge E. Martucci . 59

As Corridas de Hoje e Amanhã na Gávea

O PREMIO JOCKEY CLUB DO PERU', — O GRANDE PREMIO "15 DE NOVEMBRO" — OS PREMIOS "CLUBE MUNICIPAL" e "PEDRO ERNESTO"

Com dois excelentes programas de 10 pareos cada um, o Jockey Club Brasileiro realizará, hoje e amanhã as corridas no seu magestoso hipodromo da Gavea.

Para hoje há o "Grande Premio 15 de Novembro", — 7º pareo, em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 180.000,00.

Para domingo, o funcionario municipal, e, na oportunidade da comemoração do aniversario do Club Municipal, será homenageado nos 7º e 8º pareos, com os nomes de "Club Municipal" e "Pedro Ernesto", aquele em 3.000 metros, e com a dotação de Cr$ ..... 100.000,00, e este, em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ .... 50.000,00.

A diretoria do Club Municipal, especialmente convidada, assistirá as corridas da tribuna de honra do hipodromo.

Aos socios do Club Municipal, com a apresentação das respectivas carteira serão franqueados os portões das Tribunas Especiais.

No programa de amanhã, o 9º pareo é dedicado ao Jockey Club do Peru', será corrido em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00.

Forfaits Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

ETON (6.ª Prova).
HUXLEY
MUROC
SILVESTRI

Nos Moinhos de Vento o Prêmio "Jockey Club Argentino"

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O "meeting" de depois de amanhã, no hipódromo dos Moinhos de Vento, centraliza o Prêmio "Jockey Club Argentino", prova reservada às éguas nacionais e estrangeiras na distância de 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor. Nove representantes do naipe feminino de nosso hipódromo, foram anotadas para o referido prélio, sendo 3 platinas. 6 crioulas. Não obstante os 60 quilos que carregará, apresenta-se como favorita, a platina Insensata.

FÔRÇA MILITAR OCUPA BOTAFOGO DESDE ONTEM

Lojistas Aumentam Comerciários

O Sindicato dos Lojistas concordou ontem em conceder o aumento de 30% sôbre os atuais salários dos comerciários. Os lojistas representam cêrca de 60% dos comerciantes interessados no assunto, faltando sòmente a manifestação dos outros filiados aos 37 sindicatos já consultados.

Interpelado sôbre os últimos resultados dos entendimentos que manteve com os empregadores, o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, esclareceu-nos que os empregadores estão dispostos a adotar uma solução harmônica para o caso. Convocava, outrossim, uma assembléia, na próxima quarta-feira, às 20 horas, quando seria decidida a atitude a tomar em face da proposta de 30%, oferecida pelos empregadores.

SENSAÇÃO



Diacuí, ao lado de Aires, imprensados pelos curiosos que os foram receber no Santos Dumont

Rio de Janeiro, Sábado, 15 de Novembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Tabela Nos Mercadinhos, Feiras e Caminhões-Feira

Os Preços Subiram à Vontade Porque o Tabelamento Não Foi Publicado Ontem

Mercadinhos, feiras, caminhões-feira, funcionaram, ontem, à solta, sem tabela de preços.

A vigência do último tabelamento, como noticiamos (com a duração de oito dias), extinguiu-se anteontem e sòmente ontem o "Diário Oficial" publicou a nova tabela.

São os seguintes os preços máximos permissiveis, em todo o Distrito Federal, até o proximo dia 22:

CAMINHÕES-FEIRA:
LEGUMES E VERDURAS: — Abobora — quilo 2,80; abobora dagua — quilo 2,50; Abobrinha — quilo 2,50; Alpim — quilo 2,50; Alpim — quilo 2,50; Alface paulista — pé 2,50; Batata dôce — quilo 3,00; Batata amarela grauda — quilo 6,80; média — quilo 6,00; miuda — quilo 5,00; Beringela — quilo 3,80; Beterraba — quilo 3,80; Cebola — quilo 7,00; Cenoura paulista, esp. — quilo 3,40; Cenoura paulista miuda — quilo 1,50; Inhame graudo — quilo 1,70; Inhame miudo — quilo 2,00; Jiló — quilo 2,50; Maxixe — quilo 4,20; Milho verde — espiga, 0,80; Nabo branco limpo — quilo 2,00; Nabo branco, com rama — quilo 1,50; Nabo roxo limpo — quilo 2,50; Nabo roxo, com rama — quilo 2,00; Pepino — quilo 4,00; Pimentão dôce — quilo 8,00; Quiabo — quilo — 7,00; Repolho — quilo 3,00; Tomate especial — quilo 6,00; Tomate de 1ª — quilo 5,00; Tomate de 2ª — quilo 4,00; Vagem manteiga — quilo 6,00; Chuchu' — quilo 2,00.

FRUTAS: — Abacate Guatemala, grande, um 3,00; Banana dagua — duzia 3,00 e 2,50; Banana maçã — duzia 4,20 e 3,80; Banana ouro — duzia 2,00 e 1,70; Banana prata — duzia 3,00 e 2,50; Banana da terra — duzia 8,00 e 6,00; Côco sêco — quilo 5,00; Laranja natal — duzia 8,50; Laranja pera — duzia 10,00 e 8,50; Lima da Persia — duzia 10,00; Mamão — quilo 6,50; Melancia — quilo 4,00. Ovos comuns (minimo de 35 gramas — duzia 11,50; Ovos especiais (minimo de 48 gramas) — duzia 13,00;

FRUTAS ARGENTINAS: — Ameixa — quilo 20,70; Maçã — quilo 13,50; Pera — quilo 13,00; Uva — quilo 22,00.

Os responsaveis pelos caminhões-feira só poderão expôr frutas na parte trazeira do veiculo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

FEIRAS LIVRES E MERCADINHOS:

LEGUMES E VERDURAS: — Abobora — quilo 3,40; Abobrinha — quilo 3,00; Abobrinha dagua — quilo 3,00; Aipim — quilo 3,00; Alface paulista — pé 3,00; Batata dôce — quilo 3,60; Batata amarela grauda — quilo 7,50; média — quilo 6,50; miuda — quilo 5,50; Beringela — quilo 4,50; Beterraba — quilo 4,50; Cebola — quilo 8,40; Cenoura paulista esp. — quilo 4,00; Cenoura paulista miuda — quilo 1,80; Inhame graudo — quilo 2,00; Inhame miudo — quilo 2,40; Jiló — quilo 3,00; Maxixe — quilo 5,00; Milho Verde — espiga — 1,00; Nabo branco limpo — quilo 2,40; Nabo branco, com rama — quilo 1,80; Nabo roxo limpo — quilo 3,00; Nabo roxo, com rama — quilo 2,40; Pepino — quilo 4,80; Pimentão dôce — quilo 9,60; Quiabo — quilo 8,40; Repolho — quilo 3,60 Tomate especial — quilo 7,20; Tomate de 1ª — quilo 6,00; Tomate de 2ª — quilo 4,80; Chuchu' — quilo 2,40.

FRUTAS ARGENTINAS: — Maçã — quilo 13,50; Pera — quilo 13,00; Uva — quilo 22,50; Ameixa, quilo 20,00.

AVES e OVOS: — Aves abatidas — quilo 33,50; Aves vivas — quilo 26,00; Ovo Comum — duzia 11,50; Ovo Especial — duzia 13,00.

São considerados ovos comuns os que pesem no minimo 35 gramas e especiais no minimo 48 gramas.

Manobras em Quase Tudo Reais

O bairro de Botafogo, compreendendo a jurisdição do do 3.º Distrito Policial, foi ocupado à noite de ontem pelo 8.º Batalhão da Policia Militar do Distrito Federal, que, sob o comando do coronel Nelson Viana Montezuma e em articulação com o comando da 1.ª Região Militar, tem sob suas ordens tôdas as policias militares e militarizadas, no Distrito Federal.

POSTOS CHAVES

Cêrca das 21 horas de ontem, o comandante da Policia Militar ordenou o 8.º Batalhão, acantonado no Quartel da Rua São Clemente, que assumisse a guarda territorial da jurisdição do 3.º Distrito Policial ocupando os pontos sensiveis à segurança e tranquilidade daquela área. Assim é que foram ocupados, por grupos de policiais adrede treinados, a Usina de Botafogo (no Mourisco); a estação telefônica, na Rua Itu; o reservatório dágua do Morro da Viúva e ainda o Túnel do Pasmado e o Túnel Novo.

PORQUE O APARATO BÉLICO

O exercicio bélico foi elaborado pela Diretoria de Instrução do Exército, como coroamento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Policia Militar do Distrito Federal. Procurou-se por um prática os ensinamento ministrados àqueles oficiais durante o Curso de Aperfeiçoamento.

A FIGURAÇÃO

Para por em prática um plano de defesa interna, a Diretoria de Instrução do Exército imaginou que fora do Brasil ocorrera um movimento revolucionário de possibilidades ainda não bem definidas, mas que podem tomar proporções ameaçadoras para nosso país, requerendo o emprêgo das Fôrças Armadas, as quais estão de prontidão, em condições de partir para cumprir missão fora do Distrito Federal.

SEGURANÇA DA CAPITAL

Atendendo a que há ligações dêste movimento revolucioná-

(Conclui na 2.ª página)

PREPARATIVOS



O delegado militar expõe aos seus auxiliares os planos de conquista das ruas de Botafogo



Uma pôse do casal. Note-se a satisfação ingênua da índia



O comandante geral das tropas conferencia com alguns comandados antes da luta

Cisneiros se Defende Enérgico

"A denúncia oferecida contra mim é inepta. E' gritantemente inepta porque não contém sequer a narração de um fato criminoso, com as suas circunstâncias" — declara o promotor Amador Cysneiros na contestação que apresentou ao presidente do Conselho de Instrução sorteado pelo Superior Tribunal Militar, encarregado de julgar da denúncia que contra o mesmo foi apresentada pelo procurador-geral da Justiça Militar.

DENTRO DA LEI

O promotor Cysneiros contraria a denúncia dizendo que não é crime a visita do representante do Ministério Público a uma unidade do Exército, a fim de falar ao seu comandante no sentido de fazer cessar a incomunicabilidade de oficiais presos à disposição da Justiça, ou negar-se a requerer prisão preventiva contra dispositivos da lei.

Em seguida, argumenta que também não constituem crime as seguintes iniciativas que tomou, verberadas pelo procurador-geral da Justiça Militar: ter se comunicado com os presos e tomar nota do que êles disseram, ter assistido a uma sessão pública de julgamento do Superior Tribunal Militar, e ter escrito um livro denominado Direito Penal Soviético e ter essa obra, na capa, o "emblema russo (foice, martelo e estrêla soviética)", porque são as armas oficiais da U.R.S.S.

O denunciado alega que os fatos articulados na denúncia, cujo rol de testemunhas é constituido pessoas suspeitissimas, tais como o coronel Kruel, o tenente, oficial de dia ao Regimento Andrade Neves, o coronel seu comandante e o delegado Lima Rangel.

Anuncia que a peça judicial nada mais é do que um instrumento de vingança pessoal do procurador, seu desafeto desde o dia em que oficiou ao govêrno, em 1946, pedindo sua demissão do cargo de promotor militar, fato êsse que teve solução final com a interferência do então Presidente da República, na época, o general Eurico Dutra.

Sessão Matutina Para Discussão do Orçamento

Entrou em discussão, ontem, na sessão da Câmara Municipal, o Orçamento da Prefeitura para 1953. E para que o mesmo possa ser aprovado até o fim do mês, como determina a lei, serão realizadas, a partir da proxima segunda-feira, três sessões extraordinarias pela manhã, até que a tarefa esteja concluida.

AUTONOMIA

O expediente da sessão de ontem, à tarde, foi inteiramente dedicado à autonomia, sendo pronunciados diversos discursos pelos srs. Mario Martins, da UDN, Alvaro Dias, do PSD, Magalhães Junior, do PSB, em homenagem ao senador Atilio Vivacqua pelo parecer exarado na Comissão de Justiça do Senado, favoravel à autonomia plena do Distrito Federal.

VOTO DE PEZAR

O sr. Magalhães Junior formulou um voto de pezar pelo falecimento do ator teatral Carlos Medina, agora falecido, sendo aprovado.

TRABALHO EXTRAORDINARIO

O sr. Edgar de Carvalho, do PTB, leu uma carta do ministro do Trabalho, explicando os motivos que o levaram a pedir ao Presidente da Republica o envio de uma Mensagem ao Congresso, revogando o artigo 76 da Consolidação das Leis Trabalhistas. O referido artigo determina o pagamento em regime de horario excepcional, para o trabalho extraordinario nas industrias.

MATERIA ENVIADA A MESA

A sra. Ligia Bastos, da U. D. N., pediu ao prefeito pavimentação para a rua Abaetinga, em Cordovil. O sr. Soares Sampaio, do PTB, apresentou projeto de lei, concedendo aos inativos que tiverem seus proventos aumentados, um prazo de 60 dias para reajustamento das contribuições ao Montepio dos Empregados Municipais e consequente aumento de pensões a serem concedidas aos herdeiros.

Incidente na Reunião Dos Médicos

Solicitou-nos o médico dr. Mario Schiller uma retificação à referencia feita ao seu nome em noticia, que ontem publicamos, a respeito da assembléia promovida pela Assocação Médica do Distrito Federal para assentar a sua atitude em face à anunciada punição do governo aos participantes da Jornada de Protesto realizada a 14 de outubro ultimo.

A noticia referida apresentava o sr. Mario Schiller como autor de uma proposta de novo entendimento com o presidente da Republica, provocando de um dos presentes o aparte "De joelhos!"

A explicação é de que o aparte referido foi dado ao presidente da Associação Médica Brasileira, sr. Alipio Correia Neto, quando este se referiu a um telegrama por ele proprio dirigido ao presidente da Republica, solicitando não fosse tomada medida punitiva e que terminava com a saudação formal "respeitosamente". O sr. Corrêa Neto, por sinal, revidou o aparte, declarando que deixaria de presidir a A. M. B. no dia em que se visse forçado a renunciar à elevação de linguagem devida às autoridades de seu país. Houve, sim, uma proposta do sr. Schiller (mais tarde retirada), no sentido de que os protestos da classe, em forma de paralisação de serviços, ficassem reservados especificamente ao movimento reivindicatorio, apelando-se para o Judiciario no caso da punição.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, viajará para o Norte, o sr. João Batista Pizarro Drummond, engenheiro da Fundação da Casa Popular, a fim de abrir a concorrência pública para a construção de cem casas populares na cidade de Recife, em Pernambuco.

O Leão Acabou Agredido

O vereador e motorista Lauro Leão foi agredido, ontem, na Sede do Serviço de Trânsito, e destratado pelo sr. Edgar Estrêla, quando ali foi defender um colega que tinha sido multado e seu automóvel apreendido.

A HISTÓRIA

O fato foi relatado pelo próprio sr. Lauro Leão, na sessão noturna da Câmara Municipal. Disse que o motorista havia justamente, sido multado. Mas a apreensão do automóvel constituiu um excesso das autori-

(Conclui na 2.ª página)



Na maloca do Parque da Cidade, o cacique e seus prepostos não temem o flash do fotógrafo

O Povo Queria Ver a Que Veio do Xingu Para Casar

Diacuí, Feliz da Vida, de Braço Com o Noivo Branco — Os Índios Tremeram de Frio

Chegaram ontem, ao Aeroporto Santos Dumont, a cunhã Diacui, dois jovens indigenas e o Cacique da tribo Kalapalo, originários da região do Xingú. Diacui é a jovem india que deseja casar-se com o funcionário da Fundação Brasil Central, Aires Câmara Cunha.

A CHEGADA

As 18,40 horas chegou o avião que conduzia a india e os seus companheiros de tribo. Os poucos guardas destacados para policiar o local tinham chegado dois minutos antes. A pista do Aeroporto estava repleta de pessoas ávidas por ver a já famosa india. Uns perguntavam: ela virá despida? Enquanto outros respondiam: "não é possivel, será uma barbaridade". E nêsse dilema, despida ou não despida, o avião parou em frente ao portão de saida. Como se fôsse a chegada de uma atriz de Hollywood, os "flashes" explodiram continuamente. Repórteres amassados e pisados pela massa humana esperavam pela jovem india, que desceu vestida.

RECEPÇÃO

A não ser o pessoal de um vespertino e a autora do livro "Flamas de Amor", a exibicionista Yole Manon que levou para Diacui um punhado de cravos e um colar, não se viam os representantes do ministro da Agricultura, quem autorizou a vinda da india para o Rio de Janeiro, e o do prefeito.

Do aeroporto, os silvícolas foram conduzidos em uma camioneta para o Parque da Cidade, na Gávea, onde o prefeito tinha mandado construir uma cabana de palha para alojá-los.

NO PARQUE

A chegada dos indigenas ao parque da cidade foi curiosa. Nús da cintura para cima os indios passaram maus bocados, sob a baixa temperatura as alturas do parque, pois a cabana foi feita bem no alto, atrás dos orquidários.

Procurando entrar em contato com os indios, o nosso fotógrafo Antonio Monteiro começou um animado bate-papo com o cacique que acompanha Diacui. A muito custo, tentando decifrar o português arrevezado do cacique, conseguimos saber que se chamava Humatr e que os dois rapazinhos se chamavam, Iahila e Halita, êste último acometido de fortes dôres de barriga.

A mesma pessoa que levou as flôres para Diacui, queria por fôrça levar os indios para o seu apartamento, a "Boite Sonhadora". Gostosamente o cacique Humatr, fuma um cigarro dado pelo nosso fotógrafo e fumando posa juntamente com seus companheiros de viagem para a nossa objetiva. O frio aumenta e agora já é o cacique que sente frio, com o nosso repórter êle vái até a cabana de sapé e palha que está sendo construida (às 20,30 horas ainda não estava concluida) procurando aquecer-se um pouco. O cacique olha a cabana, e não diz coisa alguma. Perguntam-no onde devem colocar as rêdes e o cacique responde que não trouxeram.

ATRAPALHAÇÃO

Nêsse interim chega um senhor rotundo que tentando "organizar"

(Conclui na 2.ª página)

O FIM DOS PRODUTORES



"No Brasil cada vêz mais temos consumidores e cada vêz menos produtores", disse o senhor Benjamin Cabello presidente da COFAP durante a conferência por êle realizada, ontem, na sede do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro. "E' chegado o momento de fazermos com que sejam apoiados, de maneira até exagerada as classes produtoras, para que possam ser supridas as deficiências da produção, da industria e da agricultura". Continua o sr. Cabello declarando "que o problema dos transportes também assume, cada dia, um caráter mais grave. Quando desenvolvemos a produção em determinada região, criamos uma crise oposta que é a dos transportes". No clichê o sr. Cabello quando pronunciava a sua conferência.

ORQUÍDEAS



A VI Exposição Nacional de Orquídeas, promovida pela Sociedade Brasileira de Orquidófilos, foi ontem inaugurada nos salões do Automovel Clube do Brasil. Medalhas de ouro e prata serão distribuidos aos orquidófilos que mais se distinguirem pela Secretaria Geral de Agricultura patrocinadora da exposição. Várias personalidades compareceram à exposição, entre as quais, o ministro da Agricultura, o representante do presidente da República, o secretário de Agricultura da P.D.F. e orquidófilos do Rio e dos Estados.